

AS VIOLÊNCIAS NA POLÍCIA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 19. — É satisfatório o estado geral de José Milton Dias Monteiro, vítima dos cruéis espancamentos dos policiais da Delegacia de Roubos. Segundo os médicos do Hospital das Clínicas, o espancamento não se encerra, mas a vítima não apresenta mais sintomas de hemorragias ainda não debeladas podendo o paciente vir a morrer de uma hora para outra. — (ASP).

REPERCUSSÃO NA CÂMARA

SÃO PAULO, 19. — O governo de São Paulo tem na polícia, sem dúvida, um dos seus maiores problemas o qual, lamentavelmente, ainda não vem recebendo um tratamento adequado, o que atesta o brutal espancamento ocorrido na Delegacia de Roubos, provocando a suspensão do seu titular e a onda de assaltos e roubos que se verifica nesta Capital sem qualquer providência policial no

Em estado satisfatório a vítima — Repercussão na câmara paulista — Lembrada a estatística de furtos de automóveis: 1500 em cinco meses — Greve branca dos policiais

sentido de garantir a segurança da população. O bárbaro espancamento do preso José Dias Monteiro, atualmente internado no Hospital das Clínicas com o fígado estourado, teve grande repercussão na Câmara Municipal, onde alguns edis criticaram a atitude do governador que suspendeu o delegado de Roubos, sem o menor motivo. O sr. Marcos Melega, líder da bancada da UDN, como outros edis, consideraram prepotente a suspensão do dr. Coriolano Nogueira Corra, tido como uma das mais dignas autoridades policiais de São Paulo. O sr. José Nicolino da bancada do PTB, embora condenando a maneira bárbara como foi sequestrado o citado preso, entende que, no caso, a polícia apenas errou a mão, pois não concebe que seja tratado a pão-de-álgem, um ladrão desavergonhado como 20, 30 ou 40 passageiros pelo gabinete de investigações, e considera muito complexo o problema policial. Lembrou, o sr. Nitolini, que nos últimos cinco meses, nada menos de mil e quinhentos automóveis foram roubados em São Paulo, numa média de dez por dia. O sr. Freitas Nobre salientou que urge uma reforma de base na polícia, pois os remédios nunca poderão dar certo, e nada adiantará a suspensão do

delegado Coriolano Nogueira e a dos seus auxiliares. Salientou a necessidade de um profundo estudo a respeito, visando, principalmente, a organização de uma eficiente polícia preventiva.

GREVE BRANCA

SÃO PAULO, 19. — A punição do delegado Corra, determinada pelo governador Jânio Quadros, juntamente com a de vários investigadores, por causa do espancamento que levou a morte o indefeso comerciante José Dias Monteiro, provocou uma espécie de greve branca da polícia.

Isso na Delegacia de Roubos. Por mais estranha que pareça a coincidência, nas últimas 24 horas houve de maneira assustadora um número de assaltos a residências particulares e casas comerciais. Grande número de queixosos afluíram à delegacia. Entretanto, a Delegacia de Roubos está, agora, como uma verdadeira "cortina de ferro". Ninguém informa o que ocorre. Por isso, vítimas de roubos já procuram diretamente a imprensa para se queixar.

Ainda a sindicância e inquérito administrativo, o delegado Coriolano Nogueira Corra está também sujeito a inquérito policial. O delegado Corra não será apenas punido com a suspensão, mas enquanto se procede ao inquérito, deverá ser afastado definitivamente da Escola de Polícia, onde é titular da cadeira de Técnica de Investigação Policial. Já o secretário da Segurança se encontrou com o diretor da Escola nesse sentido. O investigador Vicente Datto, também acusado do massacre do comerciante, foi identificado no inquérito como um dos principais culpados. Causou a mais viva surpresa a notícia de que após o inquérito, o delegado Corra seria promovido e iria substituir o titular da 1ª Delegacia Distrital, afastando-se, assim, da Delegacia de Roubos, em caráter definitivo. Mas, ao mesmo tempo, o delegado Corra estaria a ser promovido a delegado pretendido pela Polícia, é muito expressivo.

CRIME DE MORTE NO ENCANTADO

Conforme foi noticiado, as autoridades policiais do 23.º Distrito, desde as primeiras horas de ontem estão diligenciando para localizar e prender o autor do estúpido crime ocorrido pela madrugada no Encantado.

A vítima, Jacira Lucas da Silva, de 24 anos, casada, residia com o esposo, Sebastião da Silva, de 29 anos, e dois filhos do casal, no barracão n.º 3 da Rua Paraná, 140, onde ocorreu a brutal cena de sangue.

OS ANTECEDENTES DO CRIME

Anteontem, à noite, Jacira compareceu à delegacia do 23.º Distrito para queixar-se de Lúcio Matos de Oliveira, de 24 anos, casado, neto de Alcina de Matos, de 78 anos, viúva, senhora do casal. Ao comissário de serviço contou que pelo aluguel do barracão pagava 350 cruzeiros mensais e mais 30 cruzeiros de aluguel de água e luz. Acontece que, em virtude dos gastos que tivera no tratamento de uma de suas duas fi-

Assassinou a senhora com uma facada — Vigor-se por ter sido chamado ao distrito para dar explicações — Ainda foragido — Prosseguem as diligências

do, compareceu à delegacia para, assim, as coisas, diante do que, foi mandado embora.

O CRIME

Quando Sebastião chegou a casa, não encontrando a mulher e sabendo ter ela ido ao distrito, saiu para buscá-la, encontrando-a já de regresso. Nessa ocasião também encontrou-se com o neto da senhora, o qual lhe disse que iria ligar a luz novamente. Os três caminharam calmamente de volta à residência. Ali chegando os três, entraram no barracão onde os aguardava Moacir Matos de Oliveira, irmão de Lúcio. Imediatamente os dois homens puseram-se a discutir com o casal. Nessa ocasião, Lúcio adiantando-se, sacou de uma faca e desferiu profundo golpe no abdome de Jacira, fugindo em seguida, em companhia de Moacir. Sebastião solicitou o comparecimento de uma ambulância mas quando o médico ali chegou a senhora já tinha falecido. O comissário Chicaiban científico do fato comprou a local, tomando as providências necessárias, após o que expediu guia fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Foram enviadas diligências para localizar e prender Lúcio e Moacir, co-autor do crime.

apareceu na delegacia onde se portou de maneira inconveniente e desrespeitosa, pelo que foi detido por algum tempo. Lúcio depois de algumas horas comprometeu-se a ligar a luz, conciliando o inquérito que será promovido pelas autoridades policiais esclarecendo devidamente o assunto. (a) Júlia dos Santos Stock.

N. da R. — Limitando-nos, na oportunidade, a transcrever as declarações de Erico Canziani no Hospital Miguel Couto, não lhe emprestando qualquer apoio.

NA RUA DO MÉXICO

FOGO NA LIXEIRA DO EDIFÍCIO

Muita fumaça, dando a impressão de um sinistro de grandes proporções — Interrompido o tráfego durante mais de 1 hora — Uma ponta de cigarro teria dado origem às chamas

Cerca das 16 horas de ontem, grandes volutas de fumaça desprendiam-se da porta principal do edifício "Rio Verde", localizado na Rua do México, 148, dando a impressão de que um incêndio de grandes proporções ali estava irrompendo. Da torre do alarme, os Bombeiros do quartel Central acorreram para o local, comandados pelo Capitão Rui e tenente José Antônio. Verificou-se, então, que havia fogo na lixeira do prédio e a fumaça era provocada pela queima do lixo ali depositado. A primeira providência foi a de colocar um exaustor para retirar a fumaça do prédio enquanto alguns Bombeiros, munidos de máscaras, davam combate às chamas.

A lixeira está situada na parte traseira do edifício do lado direito, próxima às máquinas do elevador. Não houve a pronta intervenção dos Bombeiros as máquinas seriam atingidas causando grandes prejuízos. O edifício tem 12 pavimentos e é administrado pela firma imobiliária "Duviol e Cia. Ltda.", sendo o alarmado dado por um dos empregados, ali residente.

Cientificado do fato, pela guarnição da R.F. 8, o comissário de serviço do 1.º Distrito Policial compareceu ao local. Grande era o aglomeração de populares, curiosos em saber o que se estava passando. Para conter a massa, aquela autoridade solicitou alguns soldados da Polícia Militar que procederam ao isolamento do local.

Durante mais de 1 hora o tráfego ficou impedido no trecho compreendido entre as Ruas Araújo Porto Alegre e Almirante Barroso, enquanto os Bombeiros se entregavam ao seu trabalho. Conforme fomos informados no local, uma ponta de cigarro teria dado origem às chamas. Não houve, ao que informou o administrador do prédio, qualquer prejuízo, pois só o lixo foi queimado.

MORTE SUSPEITA

Guilomar Juvenal, de 25 anos, de família de Souza, Levada a julgamento em 8 de março deste ano, em face de um laudo pericial que apontava como débil mental, e, portanto, irresponsável, teve sua absolvição, pedida ao júri pelo promotor Emerson, sendo então Guilomar recolhido ao Hospital Pedro II, onde, agora, ocorreu o óbito.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal onde será autopsiado para verificação da "causa-morbi" da debilidade mental.

CANCELADO O LIVRAMENTO CONDICIONAL

BELEM, 19 (M) — O Tribunal de Justiça do Estado, por unanimidade, de cancelou o livramento condicional que havia sido concedido pelo juiz criminal ao homicida Jaime Leite Júnior, malador do comerciante Victor Pires Franco, há vários anos, num crime que sensibilizou todo o Estado.

O pedido de cancelamento do livramento condicional foi feito pelo sr. de Oficial Administrativo da Prefeitura do Distrito Federal.

Entem, foi distribuído a 16.ª Vara Criminal os autos do inquérito instaurado para apurar a responsabilidade da quebra de sigilo do concurso de Of. Adm. da Prefeitura do Distrito Federal.

Distribuído o inquérito sobre a quebra de sigilo do concurso de Of. Adm. da Prefeitura

CHEQUES SEM FUNDO para pagamento a "boite"

PORTO ALEGRE, 19 (M) — A polícia está procurando investigar um "crime" que se intitulava de "American Boite" e que levou o "American Boite" em cerca de 20 mil cruzeiros, despesas feitas com bebidas e por ele pagas com cheques sem fundos.

O dono da boite comunicou o fato à polícia, dizendo que durante o período de funcionamento da boite frequentou aquela casa, procurando apresentar opulência. Tomou bebidas finas, e, depois, alegando ter esquecido o dinheiro em cheque, pediu licença para pagar em cheque, que não foi descontado pelos bancos.

DEPOIS DA SURRA o "policial" foi para o xadrez

O indivíduo Jaborandi da Silva, de 34 anos, casado, metido em um "crime" de roubo de 257 mil cruzeiros, tentou extorquir dinheiro dos vendedores ambulantes que fazem ponto na Praça do Comércio. Um dia, porém, descobriu que o "policial" nada mais era do que um refinado "vigilante", e aplicou-lhe a valente bofetada. A polícia, porém, não conseguiu prender Jaborandi no Hospital Getúlio Vargas, pois sofreu ferimentos contusos na cabeça, e, depois, o apresentaram para pagar em cheque, que não foi descontado pelos bancos.

EXPLODIU A FABRICA DE FOGOS

NATAL, 19 (M) — Tremenda explosão verificou-se numa fábrica de fogos, no município de Vera Cruz, neste Estado. O sinistro ocasionou a morte de quatro pessoas e ferimentos graves em mais de uma dezena. Entre os mortos no lamentável acidente figura o sr. José Possinhos, proprietário da fábrica de fogos. A explosão ocorreu em uma casa, que o Ar. V. visitou em companhia do neto, de apenas 25 dias de idade, foi atingida pela explosão, ficando com o abdome perfurado, e a ferida aberta, com perda de sangue. A criança, ao que se presume, será salva, não obstante os ferimentos sofridos. Todos os feridos foram recolhidos ao Hospital Miguel Couto, admitindo-se que mais quatro pessoas venham a falecer, por não resistirem aos gravíssimos ferimentos sofridos. Até agora, não se sabe a causa do acidente.

ATROPELADO E MORTO O COMERCIANTE

Na noite de ontem, quando tentava atravessar o cruzamento da Avenida Almirante Barroso, com a rua 13 de Maio, o comerciante Joseph Jules Sagot, francês, de 74 anos, casado, residente na rua Palasandru, n.º 163, foi colido pelo caminhão chapa 61-48-13 sofrendo em consequência traumática no crânio, além de diversas contusões e escoriações. Meditado no Hospital do Pronto Socorro, o comerciante ficou internado, vindo a falecer horas depois. O motorista atropelado abandonou o veículo no local fugindo. As autoridades do D. P. tiveram conhecimento do ocorrido tomando as providências de praxe.

O REI DOS CABRITOS Matadouro de Aves Pequenas Animais

Rua Riachuelo n.º 180 FUGIU ABANDONADO NA HORA E A VISTA DO PÚBLICO Aceita-se encomendas de agasalhos; Letitões, Perus, Cabritos, etc. para bailes e casamentos. Fornece para Restaurantes e Hotéis a preços especiais. ENCOMENDAS: Rua Riachuelo, 180 - Fone: 32-3500 (90190).

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES CONVOCAÇÃO PARA EXAME DE SAUDE Os solicitantes de empréstimos, dependentes de inspeção médica, devem comparecer ao S. S. da C. E. (Edifício Darke 24. andar) nos seguintes dias deste mês:

Dia 24 — Inscrições marcadas para 24 a 27 de maio
Dia 25 — Inscrições marcadas para 28 a 1.º de junho
Dia 26 — Inscrições marcadas para 2 a 6 de junho
Dia 27 — Inscrições marcadas para 7 a 13 de junho

ISAHELDE HILDEBRANDT — Chefe do Gabinete do Diretor (78233)

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. WALTER KANITZ

DR. WALTER O. GONÇALVES

LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Especializadas nos Estados Unidos

Rua da Assembleia, 104 - 2.º - sala 905 - Tel.: 42-3821

Compro fazenda para indústria, variando entre 50 a 300 alqueires geométricos, localizada no máximo a 40 quilômetros do Rio — É indispensável ter força nas proximidades e acesso normal. Não se atende intermediários — Tratar com Ivo Ribeiro pelos telefones 22-0093 e 42-9795, das 14 às 18 horas. (98834)

ÚLTIMA HORA Rosina Sciamarella Rodrigues (FALECIMENTO)

DR. ARMANDO RODRIGUES, SENHORA E FILHOS; MANOEL RODRIGUES, SENHORA E FILHOS; SEPTIMIA RODRIGUES E FILHOS cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó e convidam para o seu enterramento, que se efetuará no cemitério de São João Batista, às 16 horas de hoje, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para a mesma necrópole. (31578)

Alice de Barros Cavalcanti (Viúva do Almirante Oscar de Barros Cavalcanti) (FALECIMENTO)

Sua família comunica aos parentes e amigos o seu falecimento e participa que o seu sepultamento será realizado hoje, dia 20, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista (31577)

ROUBADO em 420 mil cruzeiros

CIDADE DO SALVADOR, 19 (M) — Lúlia Cordeiro Leite, comerciante em Maranguape, Ceará, foi roubada desta capital em 420 mil cruzeiros. O fato ocorreu quando Lúlia tomava o trem para Juazeiro, neste Estado. Um indivíduo deu-lhe violento esbarrão, atirando-o ao solo. O comerciante ficou em estado de choque durante uma hora. Ao recuperar os sentidos deu pela falta de sua pasta contendo aquela importância.

A polícia foi notificada do fato.

Enloqueceu logo após o casamento

CIDADE DO SALVADOR, 19 (M) — Em Vila de Lages, no interior do Estado, ocorreu um impressionante episódio. Antonio Trindade, um homem de 35 anos, casado com Dalva de Menezes, na igreja local, soucou de um revolver, num acesso de loucura, disparando a arma contra dois casados, e a seguir, baleou a esposa. Esta e seu irmão José de Menezes, estão fora de perigo. Raulo José Menezes e outro casado do criminoso, foi internado em estado grave no Pronto Socorro.

Antonio Trindade fugiu.

NASCEU NO CARRO DA DA REPORTAGEM

Maria Gomes, de 28 anos, residente no Morro da Favela, barracão número 87, e que se achava em adiantado estado de gestação, quando passava na Avenida Rio Branco, defronte ao Cinecine Triunfo, sentiu as primeiras dores. O motorista de uma camioneta da reportagem do "Diário" e da "Notícia", ali estacionada, prontificou-se a levar a mãe ao Hospital do Pronto Socorro, mas, antes que ali chegasse, verificou-se o nascimento de uma criança do sexo masculino. Mãe e filho ficaram em repouso no referido hospital.

MORTO POR ESTRANGULAMENTO

PORTO ALEGRE, 19. — Em Santiago, verificou-se bárbaro crime. Em local ermo da zona rural, foi encontrado o corpo de um homem, identificado como o sr. João José de Faria, assassinado por estrangulamento. Dois parentes próximos da vítima foram presos, sendo sobre eles fortes suspeitas.

Elementos da polícia técnica desta capital, seguiram para aquela municipalidade, para as investigações necessárias. (M)

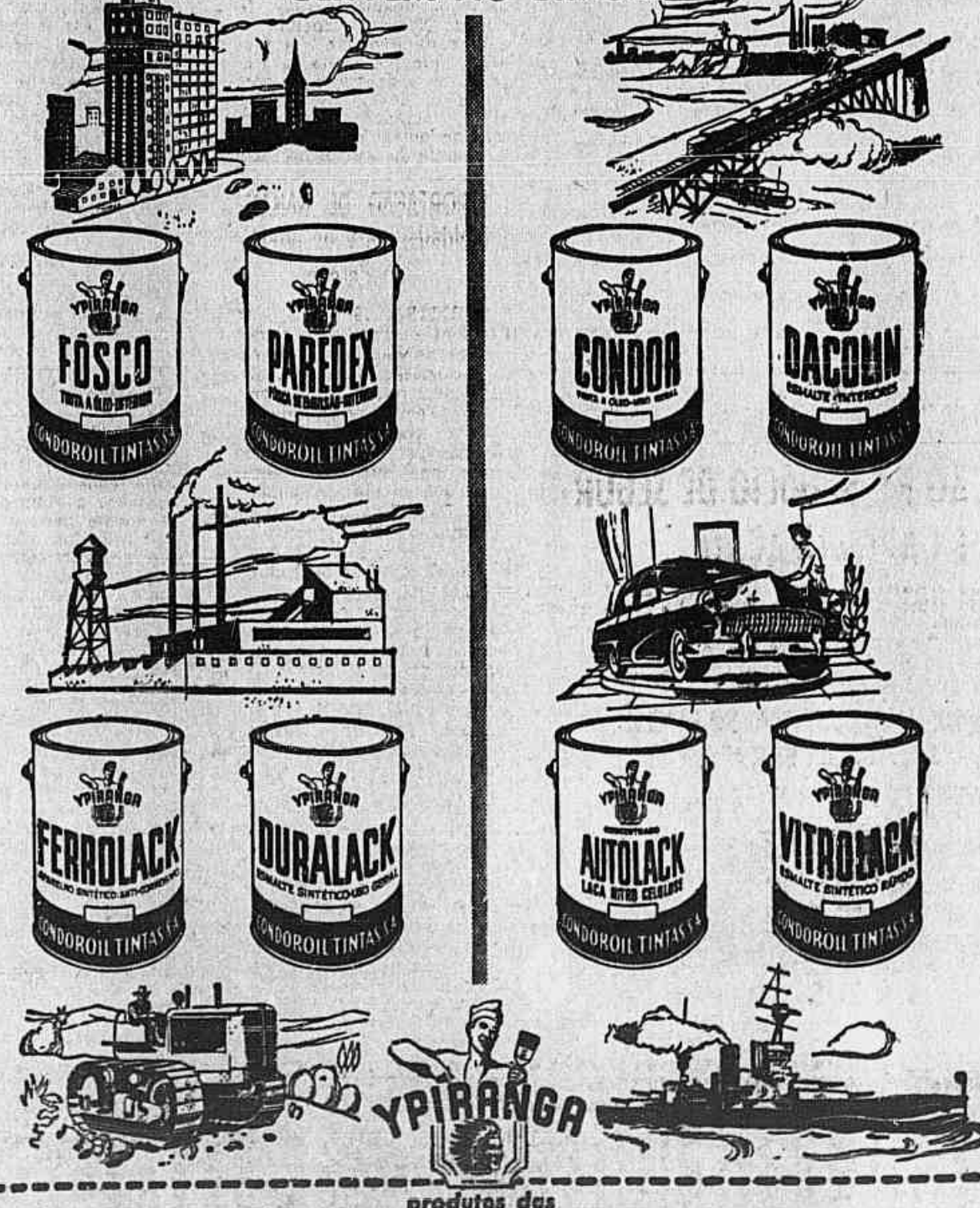
FERIDOS NA EXPLOSAO

PORTO ALEGRE, 19. — Violenta explosão verificou-se numa pedreira em Viamão, ficando feridos dois operários. Uma carga de dinamite colocada pelos operários José Luiz Gonzales e Orlando Nazaro explodiu antes da hora. Em consequência, sofreram ferimentos graves ambos os trabalhadores. (M)

EM TÔDAS AS ATIVIDADES DA VIDA NACIONAL

TINTAS YPIRANGA

SERVEN AO BRASIL



TINTAS YPIRANGA

UMA TINTA PARA CADA FIM

AS MAIS VENDIDAS NO BRASIL

ECONOMIA & FINANÇAS

AINDA O L.B.M.M.

como a análise e pagamento do ex-
cesso do teor de gordura e verifi-
cação da análise do leite quanto à
acidez".

MEIA HORA DE MEDITAÇÃO POR PREÇO

PREFEITURA

RECEBIDOS PELO PREFEITO NUMEROSOS VEREADORES — SEGUNDA-FEIRA A ENTREGA DA SUBVENÇÃO AO CONGRESSO EUCARÍSTICO

200 "horistas" passaram a extranumerários — Melhoramentos no Asilo São Francisco

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete de trabalho, os vereadores Salomão Filho, presidente da Câmara, Mourão Filho, Geraldo Moreira, Mario Piragibe, Celso Lisboa, Edgar de Carvalho, Raul Gomes Pereira, Manoel Novais, Pedro Faria, Francisco Durão, Heli Waleker, Cipriano Lima e Manoel Albuquerque.

"Autorizada pelo prefeito, o diretor do Departamento do Tesouro vai, na próxima segunda-feira, dia 23, ao hospital da Beneficência Portuguesa, onde se encontra internado o cardeal D. Jaime Balmes Câmara, efetuar o pagamento da importância de dez milhões de cruzeiros, como subvenção da Municipalidade carioca ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Despachando com o secretário de Viação e Obras, o chefe do Executivo Municipal aprovou os contratos para a construção da subestação de 220 volts e a construção de uma ponte no quicamento da rua Petrópolis, sobre o rio Estância, em Realengo.

A comissão designada pelo prefeito para elaborar o plano diretor da rede hospitalar do Distrito Federal, tendo em vista as unidades existentes e a localização das unidades a serem construídas, em face do crescimento proporcional desta capital, reuniu-se ontem à tarde, no gabinete do secretário de Saúde e Assistência, presidida a reunião o secretário Eitel de Oliveira Lima, participando da mesma, os drs. Alvaro Borges, Carlos Toussaint Go-

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Administração: Aldeias Pacificas — Manutenção e despesa.
Na Procuradoria: Del Castilho Futebol Clube — De acordo.

Na Secretaria de Viação: A. A. Gordon Cia. Ltda. — Indeferido.
Na Comissão de Processo Administrativo: Sebastião da Silva Alves, Miguel Antônio de Melo — De acordo com as conclusões da comissão.
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
Departamento do Pessoal
DESPACHOS DO DIRETOR
Maximino de Souza, Maurea Duarte Taylor, Odila Maurício e Silva, Francisco Gonçalves Pereira, Alberto Soares, Alexandre do Amaral Velloso, Gonzalo Alves dos Santos — Indeferido; Lea Rocha Carneiro, Sebastião Bastos, Maria Estela Jardim Soares, Dulce Ferreira, Salomão Moreira Dias de Azevedo, Celia Coelho Figueiredo, Nelly Figueiredo Ferreira, Marcelina de Queiroz, Edna Pereira, Alexandre Nogueira Paranaíba, Moacyr Machado, Oscar Fernandes do Nascimento, Evandro de Almeida Filho — Compareça ao 3-PS para apresentar a DF.

SERVICO DE INFORMAÇÕES
DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO
Dicio João Nogueira Junior — Compareça para esclarecimento; Aurelio Fernandes — Junta decreto de provimento relativo ao padrão F; Thales Antonio da Costa — Compareça o chefe de seção; Carolina Duarte — Junta os contratos de janeiro/40 a agosto/44; Marinho Moreira dos Santos — Compareça para tratar do assunto de seu interesse; Beatriz da Carvalho — Compareça para ciência; Fernando Cesar da Cunha Bastos — Apresentar prova de vida; Aldeias Pacificas.

ADUBO DE AVES PURÍSSIMO
GRANJA BRANCA
Distribuidores exclusivos
SCAL-RIO
Andaraes, 96-A, esquina
Moreira Floriano - Rio

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
— AVISO —
A Agência Central de Depósitos, à Av. 13 de Maio ns. 33/35 — Matriz — além das demais espécies de contas correntes, emitirá também contas para serem movimentadas por meio de cheques à taxa de 4 1/2%, a. a., capitalizadas semestralmente.
n.º JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral. (78219)

EDITAL
PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. — PETROBRAS
CONCORRÊNCIA PARA SEGURO-TRANSPORTE DE GASOLINA E DEMAIS DERIVADOS DE PETRÓLEO
A PETROBRAS torna público as companhias de seguros autorizadas a operar no país, no ramo transportes, que receberá até às 16 horas do dia 26 do corrente propostas para o seguro de embarques de gasolina e demais derivados de petróleo, do porto de Santos para os demais portos marítimos do Brasil.
As condições desta concorrência bem como quaisquer outros esclarecimentos serão dados no SETOR DE SEGUROS da PETROBRAS, à Avenida Rio Branco n. 81 - 9.º andar, sala 906.
Rio de Janeiro, 19 de maio de 1955.
A DIRETORIA
(31294)

Cresce o movimento no seio da classe operária — Chega ao fim a terraplenagem na praça do Congresso

Sómente em São Cristóvão, cerca de 100 fábricas estão organizando para aderir ao movimento nacional de mediação e preço, no dia 31 de maio, pelo êxito do Congresso Eucarístico.

Como tem sido anunciado, todos os trabalhadores brasileiros às 15 horas do dia 31 pararão suas tarefas e concentrar-se-ão, às 16 horas, no Rio de Janeiro, para o Congresso Eucarístico Internacional, para a classe operária e mundo inteiro, o marco de uma nova era de justiça, paz e amor.

O movimento, que principiou no Rio de Janeiro, hoje já está em andamento em todas as cidades do país. D. José Távora, o bispo operário, criou e incentivou o movimento, tem recebido mensagens de várias partes do território nacional confirmando que os operários brasileiros não faltarão à festa de São Paulo.

Conforme anunciaram, o Departamento de Veterinária inaugurará amanhã, às 10 horas, um posto de vacinação antirrábica, na Sociedade Protetora dos Animais, na Avenida Suburbana n. 1778, esse posto funcionará das 8 às 13 horas.

Alvarés de seus postos coletores. A Municipalidade arrecadou ontem a importância de Cr\$ 6.833.151,80, enquanto a despesa foi de Cr\$ 45.443.745,70.

DESPACHOS
F. Braga Calçados, João Gonçalves Biduêira, Socio Sociedade de Comércio, Imóveis e Construções Ltda. — Manutenção e despesa; José Augusto de Oliveira — Indeferido; Lopes da Silva — Indeferido.
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ATO DO SECRETARIO
Designando Paschoal de Faria Goes para a Escola Normal Carmelita Dutra.
DESPACHO
Dirce de Toledo Franco Guimarães — Autorize em face da informação.
Departamento de Educação Primária
ATOS DO DIRETOR
Astrogilda de Freitas para responsável pelo núcleo 0336; Lucia dos Santos para auxiliar do núcleo 0336; Maria Marmelo para auxiliar do núcleo 0334; Lucil Meneses para auxiliar do núcleo 0344; Carmem Neves para auxiliar do núcleo 0342; Virginia Bittencourt para auxiliar do núcleo 0342; Myrtil Pacheco para auxiliar do núcleo 0332; Maria Fontes para auxiliar do núcleo 0332; Lygia de Oliva para auxiliar do núcleo 0336; Maria Raposo para auxiliar do núcleo 0339; Lucy de Castro para auxiliar do núcleo 0333; Ruth Silva Feres para auxiliar do núcleo 0370; Rosa Gonçalves Marques para auxiliar do núcleo 0370; Cely de Aguiar para auxiliar do núcleo 0368 e Teresita Souza Costa para auxiliar do núcleo 0363.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
Será efetuado hoje, das 8 às 15 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:
Comuns efetivos — Código 21 — Propostas:
10.878 11.449 301 803
804 805 806 807
808 809 810 811
812 813 814 815
816 817 818 819
820 821 822 823
824 825 826 827
828 829 830 831
832 833 834 835
836 837 838 839
840 841 842 843
844 845 846 847
848 849 850 851
852 853 854 855
856 857 858 859
860 861 862 863
864 865 866 867
868 869 870 871
872 873 874 875
876 877 878 879
880 881 882 883
884 885 886 887
888 889 890 891
892 893 894 895
896 897 898 899
900 901 902 903

Comuns extranumerários — Código 22 — Propostas:
1.374 1.375 1.376 1.377
1.378 1.379 1.380 1.381
1.382 1.383 1.384 1.385
1.386 1.387 1.388 1.389
1.390 1.391 1.392 1.393
1.394 1.395 1.396 1.397
1.398 1.399 1.400 1.401
1.402 1.403 1.404 1.405
1.406 1.407 1.408 1.409
1.410 1.411 1.412 1.413
1.414 1.415 1.416 1.417
1.418 1.419 1.420 1.421
1.422 1.423 1.424 1.425
1.426 1.427 1.428 1.429
1.430 1.431 1.432 1.433
1.434 1.435 1.436 1.437

Comuns extranumerários — Código 23 — Propostas:
1.730 1.740 1.741 1.742
Emergências — Matrículas:
358 1.555 1.705 2.599
3.701 3.852 3.981 3.467
5.352 5.706 7.014 8.421
8.847 8.831 9.793 10.511
12.172 12.886 14.242 15.788
19.707 22.830 24.509 24.554
24.639 25.247 25.273 25.803
27.164 27.214 28.883 29.261
30.244 30.348 30.439 30.788
31.794 32.368 32.854 37.538
38.599 40.613 42.287 43.574
44.988 45.233 45.732 46.350
46.531 46.531 46.531 46.531
48.391 49.272 49.585 49.571
50.311 51.843 52.031 53.493
54.023 54.737 54.898 55.668
56.184 56.287 56.238 56.368
58.967 59.194 59.385 61.058
61.108 61.224 61.480 62.971
63.071 63.442 63.609 64.605
65.381 65.714 67.743 68.154

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTARIA DE PENSÕES E AUXÍLIOS
Domingos de Souza Freitas, Jacira Chaves Filho — Habilitação e pensão os seus beneficiários; Maria Durão — Faça processar e testamento; Celina Moreira, Alvaro Baptista dos Reis, Nathaniel Gonçalves Pereira, Zelia Coimbra Thomé — Compareça urgente; José Inácio Pimentel, Adelfo Pereira da Silva, Alina Flora Verissimo, Lenice Alcântara de Albuquerque, Leonor Sampaio Guimarães, Zelia Coimbra Thomé — Compareça urgente; José Inácio Pimentel, Adelfo Pereira da Silva, Alina Flora Verissimo, Lenice Alcântara de Albuquerque, Leonor Sampaio Guimarães, Zelia Coimbra Thomé — Compareça urgente; José Inácio Pimentel, Adelfo Pereira da Silva, Alina Flora Verissimo, Lenice Alcântara de Albuquerque, Leonor Sampaio Guimarães, Zelia Coimbra Thomé — Compareça urgente.

FLAGRANTES

de J. J. & J.

SOMOS TRES...

ESTA MEIO ESQUECIDO...



Maria Abrantes, o grande sucesso de "A Grande Revista".

Como foi noticiado, "A Grande Revista", a mais recente produção de Carlos Machado, teve sua "opening night" na última segunda-feira, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, filial de Alagoas. Apoiando a benemérita iniciativa da sra. Arnon de Mello, os Jotas adquiriram "tickets" mas não foram à festa — já mesma forma por que não irão ao espetáculo, já que são três, apenas, não atingindo o limite mínimo estabelecido pelo Freilinho.

No entanto, os Jotas foram informados por d. Roldão Gômide que, como destacada dama de nossa sociedade, esteve presente à estreia: o "show" é de boa qualidade, com bom guarda-roupa, girls bonitas e o destaque de Maria Abrantes que, lamentavelmente, só faz um número, ainda assim suficiente para evidenciar sua graça e seu talento: já a "vedette" Silvia Fernanda decepciona porque, exigida em diversos números de canto, não apresenta um mínimo de variedade vocal necessário para o regular desempenho de seu papel.

EIS O HOMEM

Os Jotas têm sido interpelados, nos vários lugares por onde andam, a respeito da identidade de All Right, cujas crônicas diárias, na 2.ª página, são lidas e comentadas pela sua constante vivacidade.

No intuito de satisfazer a curiosidade dos que se mostram interessados em saber quem é All Right, fizemos uma investigação, conseguindo a sua fotografia do tempo em que amestrava cobras nas horas vagas, em Copacabana e adjacências.

Eis, pois, o homem, que aliás hoje está um pouco diferente, batido pela experiência da vida e atarrantado com a confusão política do momento.

NEGADO PROVIMENTO à apelação de d. Gabriela Besanconi Lage

Ontem, a 1.ª Câmara do Tribunal de Justiça, não conheceu da apelação interposta por d. Gabriela Besanconi Lage da decisão que a condenou a 8 meses, de detenção, como incurso nas penas dos artigos 138 e 141 do III, do Código Penal, por motivo da queixa crime apresentada pelo sr. Pedro Brando.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL) Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros

A movimentação das contas, quando por meio de cheques pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica. Autorizada pela Lei n. 1.889 de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a. (55029)

grande venda de aniversário das Lojas Kirsch

SÔMENTE DURANTE 15 DIAS!

Descontos excepcionais

- Portas-divisão Modernfold
- Sofá-cama "Siesta"
- Cama-Reserva e colchões "Citytex"
- Iluminadores modernos
- Persianas Kirsch
- Móveis e peças avulsas
- Ferragens para cortinas e cortinas prontas

Av. N. S. Copacabana, 445-A, tel. 57-2618
Abertas até às 22 horas

Notas Médicas

NA ORDEM DO MÉRITO MÉDICO — O DR. GARCIA JUNIOR — Por indicação do Conselho de Saúde, foi incluído na Ordem do Mérito Médico o Dr. João Garcia de Almeida Junior, que se aposentou no cargo de Chefe do Serviço de Clínica Médica do H.S.E. Na sua proposição, o ministro da Saúde pôs em relevo a larga atividade do Dr. Garcia Junior como professor, pesquisador e autor de trabalhos científicos de alta importância.

VAGA DO PROFESSOR MIGUEL OSÓRIO NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Com o falecimento do prof. Miguel Osório de Almeida, abriu-se um lugar na Seção de Medicina Geral da Academia Nacional de Medicina. Não tendo os candidatos que se haviam inscrito (drs. Túlio Naves, Carlos de Carvalho, Couto e Silva, Floravante de Piere, e Rubens de Siqueira), satisfeito as exigências estatutárias, ficou prorrogado o prazo de inscrição para concorrência acadêmica até o dia 12 de junho vindouro, podendo inscrever-se qualquer médico brasileiro, com mais de 15 anos de formado.

SOCIEDADE DE GINECOLOGIA E OBSTETRICA DO BRASIL — Sob a presidência do Dr. A. Campos da Silva Filho, reuniu-se hoje, sexta-feira, 20, a Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.ª Parte — 20.30 horas. — "Hidranecrose". Apresentação de um caso, pelos dres. João Claudio Nogueira, Eugênio M. Cavalcanti e José Maria Barreto (comunicação). 2.ª Parte — 21 horas: Relato de Experiência Clínica e Discussão em Mesa Redonda. Tema: "Análise de casos". Participantes: 1) Internato Octávio de Almeida, da Universidade do Brasil; Relator: prof. Octávio Rodrigues Lima. 2) Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Relator: dr. Bussanara Neme. 3) Hospital Pró-Matris, Relator: prof. Guilherme Berrano. 4) Serviço de Obstetrícia do Hospital dos Servidores do Estado; Relator: prof. Waldyr Tostes. 5) Maternidade Clara Basbaum; Relator: prof. Francisco Carlos Grell. 6) Maternidade da Policlínica de Botafogo; Relator: dr. Luiz de Freitas Guimarães Junior. 7) Maternidade

CENTRO DE ESTUDOS DA CATE-DIA DE TUBERCULOSE — Hoje, sexta-feira, 20, às 9 horas, reuniu-se o Centro de Estudos, sob a presidência do Dr. Newton Bethlem. Nessa ocasião, o Dr. Roberto Menezes da Oliveira pronunciou uma palestra intitulada "Aneurisma artério-venoso do pulmão e cardiopatias congênitas". A reunião será no Pavilhão Afonso Pena, do Hospital Sanatório São Sebastião.

CURSO DE OTORRINOLARINGOLOGIA — Continuam abertas as inscrições para o Curso de Otorrinolaringologia da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a ser orientado pelo Dr. Fernando Linhares, com início marcado para o dia 13 de junho. Inscrições e informações na Secretaria da Escola, Av. Nilo Peçanha, 38 — 10º andar.

CONFERENCIA DO DR. JESSE TEIXEIRA — O Dr. Jesse Teixeira proferirá amanhã, sábado, 21, às 9.30 horas, na sede do Centro de Estudos dos Dispensários de Tuberculose da Prefeitura, à Av. Graça Aranha, 81, 6º andar, uma conferência sob o tema "Ressecções Pulmonares".

REUNIOES MEDICAS NOS ESTADOS UNIDOS — Realizar-se-ão nos dias 2 a 10 de junho próximo, em Atlantic City, Estado de New Jersey, os Congressos Anuais da "American Society of the American College of Chest Physicians" e da "American Medical Association". Nos temas de grande atualidade, pela primeira vez, os resultados com os novos corticosteróides do tipo da cortisona (prednisona e prednisolona), bem como dos novos agentes tuberculostáticos sermínica e pas-kalium, novos derivados da hidralazina e outros assuntos de grande atualidade em Medicina. Como delegado de várias sociedades científicas, viaja para os Estados Unidos na segunda-feira, 23, o Dr. Maurício Teixeira.

FALEceu A NOVELISTA CONCHA ESPINA

MADRI, 19 — A famosa novelista e jornalista espanhola Concha Espina faleceu às 19 horas de hoje, nesta capital, cercada de seus filhos e netos. Contava ela 76 anos de idade e, apesar de sua avançada idade, ainda realizava seus trabalhos literários e escrevia artigos para muitos jornais da Espanha e da América Latina.

Concha Espina, que nasceu em Santander a 7 de abril de 1879, era uma das figuras serenas das letras espanholas e era considerada um autêntico valor internacional. Suas novelas, de enorme mundial, foram traduzidas para vários idiomas.

Ainda em vida foi alvo de numerosas distinções. Em 1928, foi erguida uma estátua sua em Santander e desde há muitos anos era membro do Instituto Nacional de Letras e Artes dos Estados Unidos e vice-presidente da "Spanish-American Society", também dos Estados Unidos.

Há dias, a Federação das Associações de Imprensa de Espanha, reunida em Madrid, decidiu prestar à Dona Concha uma homenagem nacional.

Tão logo foi anunciado seu falecimento, numerosas personalidades começaram a desfilar pela casa da extinta. Um dos primeiros a apresentar seus pêsames a família extinta foi o generalíssimo Franco, que se fez representar pelo chefe de sua Casa Civil.

A Associação de Imprensa desta capital realiza negociações para organizar o sepultamento de Dona Concha, a fim de que o mesmo tenha um caráter nacional e para que preste as devidas homenagens póstumas à célebre escritora. (U. P.)

MACHADO DE ASSIS DESCONHECIDO

de R. Magalhães Junior

Hoje, das 17 às 19 horas, o autor estará na Livraria São José, à Rua São José, 38, onde terá grande prazer em autografar os exemplares que lhe forem apresentados.

Mais um sucesso da

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A.

Rua 7 de Setembro, 97 — Tel.: 22-5667

(31414)

ESTE ARRANCA DE VERDADE...



EDITAL

PETROLEO BRASILEIRO S. A. - PETROBRAS
SEGURO-INCENDIO DE UM DEPOSITO DA FROTA NACIONAL DE PETROLEOS

A PETROBRAS torna público que no dia 24 de maio, às 16 horas, em sua sede, à Avenida Rio Branco n. 81, 9.º andar, sala 596, será realizado o sorteio para escolha da líder e de mais 14 sociedades que deverão participar do seguro em referência.

Do sorteio para escolha das sociedades cosseguradoras participarão todas já incluídas nos seguros-incêndio das Refinarias de Cubatão e Mataripe; a líder será escolhida entre as sociedades nacionais, que possuam matriz ou sucursal nesta Capital, que tenham uma receita anual de prêmios de seguros de danos, no ramo incêndio, igual ou superior a Cr\$ 20.000.000,00 e que se inscrevam para esse fim até 12 horas do dia 24 de maio.

Rio de Janeiro, em 19 de maio de 1955.

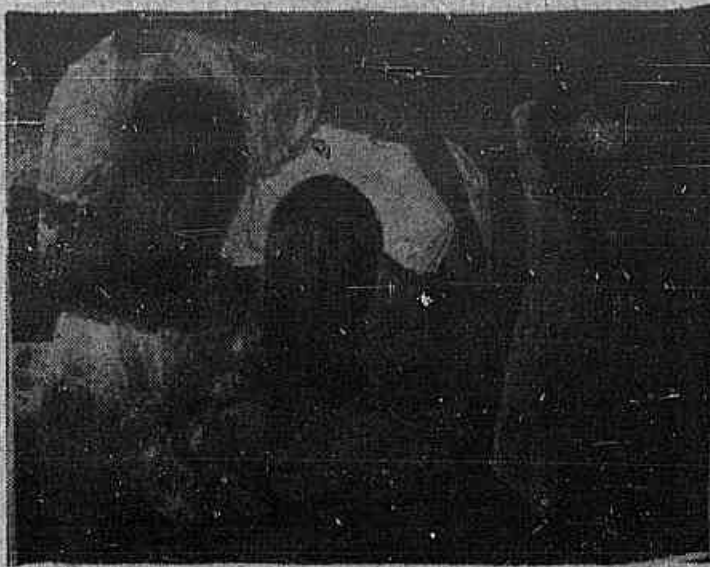
A DIRETORIA

(31295)

ARTES PLASTICAS

PORTINARI NA III BIENAL

Jayme Maurício



Dor, desespero, miséria... Portinari realiza atualmente sua obra máxima de dramaticidade.

Depois de vencidas as dificuldades que se antepunham à realização dos painéis "Guerra e Paz", para o edifício das Nações Unidas, Cândido Portinari empenha-se atualmente todas as horas do dia, na elaboração dos estudos para o painel "A Guerra", em tamanho igual às figuras do painel definitivo.

Deixando um período de grande fúria depois da sua doença, Portinari deu-nos uma bela série de meninos e carneiros, que rapidamente foi consumida sem que ao público fosse dada oportunidade de apreciar o grande pintor num ângulo inédito — sem dramaticidade, em contemplação poética dos seres e coisas. Exigia-se, entretanto, o apreendimento dos painéis e eis novamente o dramático artista mergulhado na tragédia da luta entre os homens, seus malfícios, seus horrores, sua destruição.

A força desses estudos é imensa. Nessa obra, acreditamos, Portinari realizar-se-á em definitivo, dentro da linha e orientação artística que sempre norteou sua produção. Trabalhando com afinco, o pintor tem dispensado à esses estudos um tratamento escrupuloso, atento, como se fossem mesmo quadros de cavalete. Não há em parte alguma descuido, desleixo. O tom sombrio das cores revela riqueza de nuances jamais vistas em obra de tamanhas proporções. E o desenho magnífico de Portinari ali aparece com rara dignidade.



As feras integram "A Guerra" de Portinari, porque integram também as catástrofes bélicas. E delas o artista tira grande rendimento plástico.

Com essas obras o artista organizará sua "sala especial" na III Bienal, acrescentando apenas os desenhos que ilustraram a obra de Ferreira de Castro — "A Selva" — em edição internacional, os quais, aliás, vêm alcançando grande êxito em Lisboa, onde estão expostos.

Enquanto realiza em sua residência os estudos minuciosos que faz sempre antes de se lançar ao óleo, à tela, seus auxiliares preparam devidamente os materiais no atelier de Botafogo, lugar amplo e adequado que o senador Chateaubriand cedeu ao artista. Somente ali foi possível iniciar os estudos dos "Cavaleiros do

Portinari estará magnífica e coerentemente representado na próxima III Bienal. Será um dos pontos polêmicos e altos do certame.

A TERAPIA RECREATIVA, CAMINHO SEGURO PARA A RECUPERAÇÃO DE CRIANÇAS DEFEITUOSAS

Pouco dispendioso, esse método — Palavras da sra. Heloise Parker, técnica norte-americana ora em visita ao Brasil

A sra. Heloise Parker, chefe de terapia ocupacional do Lenox Hill Hospital, de Nova York, há um mês no Brasil, para realizar conferências e demonstrações práticas do método de trabalho por ela empre-

Adaptado de uma reportagem de Renata da Costa Bonfim, vice-presidente da Associação de Assistência à Criança Defeituosa, disse algumas palavras sobre a terapia ocupacional, frisando que não basta o tratamento físico da criança, que necessita, após vencida esta etapa, de auxílio para desenvolver sua personalidade e suas aptidões e assim, tornar um elemento útil à sociedade e a si mesma.

Antes de falar a técnica norte-americana, o ortopedista Renato da Costa Bonfim, vice-presidente da Associação de Assistência à Criança Defeituosa, disse algumas palavras sobre a terapia ocupacional, frisando que não basta o tratamento físico da criança, que necessita, após vencida esta etapa, de auxílio para desenvolver sua personalidade e suas aptidões e assim, tornar um elemento útil à sociedade e a si mesma.

Encontrou ali, um hospital arejado, frequentado por crianças limpas, e sentiu o carinho com que estas são tratadas pelos médicos e enfermeiras. Acha o estabelecimento em condições de iniciar um programa de terapia educativa.

Finalizando o diálogo, declarou a sra. Parker ter trazido brinquedos para suas demonstrações — que, aliás podem ser feitos com material pouco dispendioso, como jornais, lápis, folhas e sacos de papel, etc. — e haver visitado uma fábrica nacional, que, na ocasião, a apresentou com mais de cem brinquedos.

Antes de conhecer o Brasil, tinha a impressão de que as crianças deficientes eram tratadas com indiferença, mas, ao visitar a fábrica nacional de brinquedos, ficou convencido de que as crianças deficientes são tratadas com carinho e atenção, e que a terapia ocupacional é um método seguro para a recuperação moral e física das crianças defeituosas.

A sra. Heloise Parker afirmou que, antes de conhecer o Brasil, tinha a impressão de que as crianças deficientes eram tratadas com indiferença, mas, ao visitar a fábrica nacional de brinquedos, ficou convencido de que as crianças deficientes são tratadas com carinho e atenção, e que a terapia ocupacional é um método seguro para a recuperação moral e física das crianças defeituosas.

Finalizando o diálogo, declarou a sra. Parker ter trazido brinquedos para suas demonstrações — que, aliás podem ser feitos com material pouco dispendioso, como jornais, lápis, folhas e sacos de papel, etc. — e haver visitado uma fábrica nacional, que, na ocasião, a apresentou com mais de cem brinquedos.

Antes de conhecer o Brasil, tinha a impressão de que as crianças deficientes eram tratadas com indiferença, mas, ao visitar a fábrica nacional de brinquedos, ficou convencido de que as crianças deficientes são tratadas com carinho e atenção, e que a terapia ocupacional é um método seguro para a recuperação moral e física das crianças defeituosas.

Finalizando o diálogo, declarou a sra. Parker ter trazido brinquedos para suas demonstrações — que, aliás podem ser feitos com material pouco dispendioso, como jornais, lápis, folhas e sacos de papel, etc. — e haver visitado uma fábrica nacional, que, na ocasião, a apresentou com mais de cem brinquedos.

Inauguração de hoje: FRANCE DUPATY

Hoje, às 18 horas, na Galeria Dezo (Praia de Botafogo 154 — loja B) a pintora France Dupaty apresentará uma exposição individual dos seus trabalhos recentes.

Pintores surdos

Sábado próximo será inaugurada no Clube Sírio-Libanes uma exposição de jovens surdos que não obstante essa condição, souberam alcançar planos elevados como o domínio de línguas, literatura e pintura. Oportunamente voltaremos a falar sobre essa interessante exposição.

Bela exposição à beira-mar

Na Petite Galerie, junto ao mar, na Av. Atlântica (lado do Cine Rian) o leitor encontrará uma bela exposição de artistas contemporâneos com Panetti, Paulo Becker, Balloni, Romani, Sonia Bleig, Ormenzano, Van Roger e outros.

Sorensen em Copacabana

Na galeria da Rua Xavier da Silveira 19-A, Sorensen está apresentando uma exposição de pinturas, cerâmicas e desenhos.

O ALMIRANTE E O MARINHEIRO-PINTOR

Hoje, às 18 horas, o ministro da Marinha, Almirante Amorim do Vale, fará uma visita ao ex-marineiro José Pancetti, uma das mais conhecidas figuras das artes no país, na exposição que o Museu de Arte Moderna do Rio vem apresentando com tanto êxito à Rua da Imprensa, 16-A.

Vemos assim a Marinha de Guerra do Brasil prestar homenagem a um dos seus ilustres filhos. Encontrar-se-ão o marinheiro-pintor e almirante-ministro immanados através da pintura.

Não poderia faltar na obra a grande piedade de Portinari pelos meninos desamparados, pelas inocentes vítimas da guerra



Esta figura deitada é um dos painéis de proporções menores dos estudos.

Rossini Perez

A boa exposição de gravuras de Rossini Perez no IBEU será retirada nestes dias. Não deixe de visitá-la. É o cartão de apresentação de um jovem de talento e futuro. Rua Sen. Vergueiro 103.

microfone e na presença dos jornalistas, um diálogo entre a sra. Heloise Parker e a assistente social Rita de Cássio Revoredo, formulando esta, perguntas às quais responderá a técnica norte-americana.

A sra. Heloise Parker à primeira pergunta, afirmou não considerar trabalho a terapia recreativa — caminho seguro para a recuperação moral e física das crianças defeituosas — e método pouco dispendioso. Referiu-se, depois, à importância de, como faz ela no Lenox Hill Hospital, misturar crianças portadoras de defeitos físicos com outras sem essas anomalias, a fim de evitar problemas emocionais para o futuro.

Auxílio de particulares

Focalizando o auxílio de particulares no tratamento moral das crianças defeituosas, ressaltou a ajuda por ela ercebida de famílias de sua terra, que lhe deram doativos no valor de 2.000 dólares e manifestou a esperança de que as famílias brasileiras façam o mesmo em nossa terra.

A pergunta feita em seguida, sobre como podem os voluntários ajudar o pouco de um programa de terapia ocupacional, respondeu que o serviço de voluntários é importante, mas importante é, também, o estudo preliminar, pelo voluntário, do lugar onde vai ele trabalhar. O voluntário tem de se adaptar ao meio e não quer modificá-lo. Deve, por outro lado, ficar sob a supervisão de um técnico.

Bem impressionada com o Brasil, a sra. Heloise Parker afirmou que, antes de conhecer o Brasil, tinha a impressão de que as crianças deficientes eram tratadas com indiferença, mas, ao visitar a fábrica nacional de brinquedos, ficou convencido de que as crianças deficientes são tratadas com carinho e atenção, e que a terapia ocupacional é um método seguro para a recuperação moral e física das crianças defeituosas.

Finalizando o diálogo, declarou a sra. Parker ter trazido brinquedos para suas demonstrações — que, aliás podem ser feitos com material pouco dispendioso, como jornais, lápis, folhas e sacos de papel, etc. — e haver visitado uma fábrica nacional, que, na ocasião, a apresentou com mais de cem brinquedos.

Antes de conhecer o Brasil, tinha a impressão de que as crianças deficientes eram tratadas com indiferença, mas, ao visitar a fábrica nacional de brinquedos, ficou convencido de que as crianças deficientes são tratadas com carinho e atenção, e que a terapia ocupacional é um método seguro para a recuperação moral e física das crianças defeituosas.

Finalizando o diálogo, declarou a sra. Parker ter trazido brinquedos para suas demonstrações — que, aliás podem ser feitos com material pouco dispendioso, como jornais, lápis, folhas e sacos de papel, etc. — e haver visitado uma fábrica nacional, que, na ocasião, a apresentou com mais de cem brinquedos.

Antes de conhecer o Brasil, tinha a impressão de que as crianças deficientes eram tratadas com indiferença, mas, ao visitar a fábrica nacional de brinquedos, ficou convencido de que as crianças deficientes são tratadas com carinho e atenção, e que a terapia ocupacional é um método seguro para a recuperação moral e física das crianças defeituosas.

RÁDIO & TV

VÁRIAS

* Em sua audição de domingo, "Cenas e bastidores", programa de Lavinia Soares e Souto de Almeida, apresentará às 12 horas e 30 minutos, pela Rádio Ministério da Educação, duas reportagens gravadas em São Paulo: a primeira, com Maria Della Costa, Sandro Polônio, Fernanda Montenegro e Sérgio Brito, do Teatro Maria Della Costa; e a segunda com José Renato, diretor do "Teatro de Arena", nova casa de espetáculos de São Paulo.

* Procurando realmente educar ao mesmo tempo que divertir, a Rádio Escola da Rádio Roquete Pinto, que tem a colaboração de um grupo de professoras sob a orientação de Flávia da Silveira Lobo, está sendo apresentada diariamente em três horários: 9.45, 13.30 e finalmente, 18.15.

* Segunda-feira próxima, o programa "Samba e outras coisas" (Rádio Vera Cruz) festejará seu vinte e um anos com uma apresentação especial: no palco do Teatro João Caetano desfilarão, a partir das 20 horas, Silvio Caldas, Gilberto Alves, Angela Maria, Ivon Curi, Emilinha Borba, Vera Lúcia, Jorge Veiga, Moira da Silva, Waldir Calmon e Diamantina Gomes, além de outros nomes conhecidos de rádio e da televisão da cidade.

* A Rádio Roquete Pinto transmitirá a temporada lírica oficial de 1955. A PRD-5, pretendendo realizar de maneira eficiente a cobertura das recitas de gala do Teatro Municipal, efetuará ampla reportagem antes do início de cada obra e durante os entreatos.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

R.B.C.: 20.00: Sumário das notícias; 20.04: Sumário dos programas; 20.08: Rádio panorama; 20.20: Interlúdio musical; 20.30: Política internacional; (comentário); 20.45: Comércio e Finanças; por John Whitehouse; 20.52: Interlúdio musical; 21.00: Notícias; 21.05: Fim da transmissão.

Continental: 17.50: Marcha dos acontecimentos; 18.35: Notícias sobre o Congresso Eucarístico; 18.45: Resenha esportiva; 19.10: Chegadas e saídas; 19.25: Na vanguarda do automobilismo; 20.08: Marcha o esporte; 20.35: Um clube por dia; 21.05: Basquetebol; 21.15: Noite esportiva; 22.00: Marcha dos acontecimentos; 22.05: Concerto Eldorado; 22.30: Ritos de boite; 24.00: Música para um sonho divino.

Eldorado: 19.00: Ele é o seu melhor amigo; 20.00: Redais populares; 20.30: Audição C. Weiss; 21.00: Comentário político; 21.05: Um nome e seis melodias; 21.30: Intermezzo; 21.35: Suscetiva de uma orquestra; 22.00: Concerto Eldorado; 22.30: Ritos de boite; 24.00: Música para um sonho divino.

Maylink Velga: 18.00: Programa variado; 19.00: Esportes; 19.30: A voz do Brasil; 20.00: Tiv-lac; 20.25: Variedades; 20.30: Audição Sabril; 20.55: São coisas da vida; 21.00: Vozes conhecidas; 21.25: Musical; 21.30: Aquarela sertaneja; 22.00: Notícias brasileiras; 22.45: Comentário político; 22.40: Críticas e sugestões; 24.00: O mundo em sua casa; 00.30: Programação da madrugada.

Metropolitana: 18.00: Evocação; 18.30: A felicidade através da ciência; 19.00: Música para o jantar; 20.00: Marcos da história da humanidade; 20.30: Grandes compositores; 20.45: Mesa redonda do automobilismo; 21.00: Rádio reportagem; 22.00: Encontro com a saúde; 22.30: Música melodiosa; 23.30: Grill-room.

Ministério da Educação: 18.00: Em tempo de jazz; 18.30: Rádio jornal, (3.ª edição); 18.35: Música para o jantar; 19.00: Resenha cafeira; 19.05: Música para o jantar, 2.ª parte; 19.30: A voz do Brasil; 20.00: Ao redor do mundo; 20.30: Seleções musicais; 20.55: Rádio jornal (4.ª edição); 21.00: O



LAMARTINE BABO

Agora, está na Mundial com a sua velha "Canção do Dia" (21.25). Lamartine, uma das maiores figuras da música popular deste país, autor de sambas e marchas de extraordinário êxito, não se impressiona com a invasão dos holandeses nos programas da cidade. E acha que a macaque dos holandeses não tem maior importância: "Essas coisas passam. E o samba sempre ressurte mais católico, mais brasileiro que nunca, depois dessas crises. Vocês vão ver".

Guarani, obra de Carlos Gomes — Diretamente do Teatro Municipal.

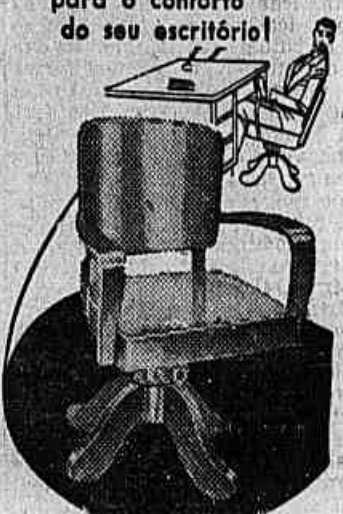
Nacional: 18.00: Novela; 18.25: Aventura do Anjo; 18.35: Novela das 8.35; 19.00: Acústico; no. Castelo; 19.05: Atomon, o homem atômico; 19.15: No mundo da bola; 19.30: A voz do Brasil; 20.00: Novela; 20.25: Reporters Esso; 20.30: As coisas ardem; 20.35: Balança mas não cai; 21.00: É verdade ou é mentira; 21.05: Marlene; meu bem; 21.30: História de cinema; 21.35: Jarama; o Ratinho; 22.00: Contro as dez; 22.05: Vamos bater um papo; 22.30: O cantor do dia; 22.35: Repórter Esso; 22.40: Atena política; 23.00: A reportagem do dia; 23.05: Música dentro da noite; 23.30: Informação; 24.00: Ritos de boite; 24.05: O mundo em sua casa; 00.30: Programação da madrugada.

Tupi: 20.05: Audição Doris Monteiro; 20.30: Aconteceu assim; 20.35: Notícias; 21.00: Al Net; 21.05: O mundo de tanga; 21.30: Cozinha Concel; 21.35: Cartões de taba; 22.00: O Cadeque informa; 22.05: O Brasil em marcha.

Vera Cruz: 18.00: Saudação Angelina; 18.10: Creaducio; 18.30: Sítio 13; 19.00: Notícias; 19.05: Notícias do congresso; 19.30: Notícias; 20.00: Notícias do congresso; 20.05: Notícias católicas; 21.00: Palavras de utilidade; 23.05: Nota dos vendedores; 23.15: Ritos melodiosos.

Das Fabricas CIMO

para o conforto do seu escritório



MÓVEIS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 139

telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

- venha buscar a sua

Frigidaire

MODELO 1955

Garantia de 5 anos pela General Motors

7 e 9 pés com as divisões perfeitas da FRIGIDAIRE

agora por apenas

cr\$ 1.500, mensais

Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS

TIJUCA
Pça. Senz Peña 35

ESTÁCIO
Rua Haddock Lobo, 191

MEYER
Rua Lucídio Lago, 96

Palácio da Música

Colômbia

MÚSICA

DO ANTIGO AO MODERNO

Nosso campo mais vivo de interesse, na história da música, se estende a partir de Bach, até o tempo em que vivemos. Ações três séculos e meio de criação musical, habitualmente, nos são ensinadas. Quando maior, entretanto, esse interesse pela música que praticamos, mais legítima e ampla a curiosidade pelas forças culturais que, desde a antiguidade, a determinaram — e cuja fermentação, através das idades, preparou o advento do gênio de João Sebastião Bach. Que essa figura principal não nos faça esquecer o fundo da cena, extremamente móvel e complexo que, em relação a ele, próprio, o passado compõe. O olhar se alonga e passa das mudanças que se operam: cada fase procede da anterior e prepara a que lhe vem depois, como se tudo estivesse se arquitetando para atingir ao objetivo de um fim supremo. Mas, não se trata de uma determinada perspectiva, artisticamente utilitária. Em nosso ciclo histórico, Bach ascende como a figura máxima. Mas ele próprio se consideraria humilde diante das obras pregressas, convergência de uma evolução cultural, na mesma medida em que se fez arauto do futuro.

Um livro de Carl Parrish e John F. Ohi — *Obras primas da Música antes de 1750* (Masterpieces of Music before 1750), traz, com admirável maestria, a música que chegou a Bach, com uma série de exemplos musicais em notação moderna, e de apropriados comentários. A excursão resulta não só ilustrativa, mas estimulante. Reforça-nos na fé de que também hoje há, em música, uma realidade marasmiosa, outras forças criadoras germinam — comunicando-se, através da linguagem direta mais persuasiva da História, de que também hoje há altos valores artísticos a defender, a cultivar, a difundir.

Abre-se o livro de Carl Parrish e John F. Ohi, na sequência dos exemplos musicais, acompanhados, por exemplo, paralelamente à monodia medieval, a florada da música popular de trovadores e trovadores, cuja ausência de notação rítmica constitui uma deficiência, mas que, de que essa música se regia por um dos seus meios rítmicos, da poesia grega e latina. A aplicação daqueles padrões rítmicos verbais tornou possível transcrever, em notação moderna, quer a música secular, quer a religiosa. Minuet, canções profanas, grêmios, não se aplica a mesma estrutura rítmica, que depende do número de acentos fortes do poema. Segundo mostra a canção transcrita, de Veldhart von Reuherth, esta a desordem, embora não seja a análoga canção popular, mais próxima da Igreja, da que as canções trovadorescas, pois emprega não raro meios melódicos eclesiásticos, e se baseia muitas vezes em textos de caráter religioso.

Após o tipo primitivo de polifonia que se denomina orgânica, refere-se, no livro, a polifonia propriamente dita com o motivo da Escola de Notre Dame de Paris (XIII século). E as formas vocais, como o motete, historicamente, as práticas formais instrumentais, como a estampie,

dança provençal, do XIII e XIV séculos, constituída simplesmente por duas linhas melódicas, superior e inferior. O nome da dança ilustra sua significação, pois corresponde ao verbo inglês "step" — bater com os pés no chão. Guillaume de Machaut, Francisco Landini, Guillaume Dufay, Gilles Binchois, Johannes Ockeghem, Jacob Obrecht, Josquin des Prez, Thomas Crecquillon, André Gabrieli, são os polifonistas cujas amostras musicais bastante desenvolvidas se sucedem, no volume. E a página que se vira a seguir nos mostra uma dança para alaúde, instrumento que assumiu grande importância na música do fim do século XVI, cuja vogal como instrumento doméstico equivale à do piano atual e que, como se sabe, dispõe do seu sistema próprio de notação, a "tablatura", que emprega letras e algarismos (ou números) ao invés de notas. A literatura para alaúde, na Itália, Espanha, França, Inglaterra e Alemanha, inclui canções, canzonas, ricercars e fantasias, peças em estilo de improvisação, e transcrições de canções populares. A música para alaúde, na mesma medida em que se fez arauto do futuro.

Surge, então, no livro, as figuras culminantes dos polifonistas Orlando Lassus e Palestrina. Não por acaso, há a canção popular de continuar a exercer influência, no período final da Renascença e do início da música instrumental barroca. Empregada, na Inglaterra, o virginal, antecessor do cravo, enquanto Palestrina, em 1602, sua *Le Nuove Musiche*, favor do acompanhamento monodico, projetando uma simples linha vocal sobre um fundo harmônico, de onde se origina o nosso continuo, indispensável fundo de toda a música de conjunto barroca, instrumental e vocal. Caccini comparece, nessa antologia, com um Madrigal, seguindo-se Claudio Monteverdi (Recitativo do Orfeu) já no pleno reinado da ópera, que essa nova concepção da música possibilitou. Sucederam-se exemplos do oratório e da cantata sacra, realçando a escolha de exemplificações, respectivamente, em Carissimi e em Heinrich Schütz, que nasceu com anos antes de Bach. Destes dois, os exemplos são bastante largos, à medida que vimos algumas páginas, consagradas à literatura de órgão, de cravo, à ópera francesa de Lully, à *Sonata da chiesa* (sonata de câmara), de Corelli, formada que se opunha, no século VII, à música da câmara, já, esta, com seus quatro tempos: lento, rápido, lento, rápido; páginas consagradas, ainda ao cravo de Couperin e de Scarlatti, e ao concerto grosso e à música vocal de Handel, até que chegamos a Bach, cujos numerosos exemplos concluem por um trecho da *Arte da Fuga*.

Essa viagem é de fato estimulante. Mas tudo que vem antes de Bach não nos move no desejo particular, na vontade especial, de que esse futuro da sociedade de música antiga. Pela variedade e opulência das formas que se lembram acima, pela verificação de que o futuro da criação musical repousa em um substrato histórico prodigioso, sente-se que vale a pena estudar Bach, que as expressões superiores da arte do nosso tempo — pois a história da música, hoje, como sempre, continua a produzir-se.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

"O GUARANY", HOJE À NOITE

Inaugura-se hoje, às 21 horas, no Municipal, a temporada lírica oficial deste ano. O primeiro espetáculo será com a ópera "O Guarany" de Carlos Gomes, em nova "mise-en-scène" de José Maria Monteiro. O pintor Santa Rosa desenhou novos cenários e figurinos, encontrando-se muitas inovações na apresentação dessa velha e querida obra.

Regência do maestro Santiago Guara. Coreografia, Mário Conde. Danças pelo corpo de baile, coreografia de Veltchev.

No elenco: tenores: Assis Pacheco, Paulo Fortes, Luis Nascimento, Jorge Bailey, Ismael Camargo, Sérgio Napoleão e outros. O corpo coral, no 3.º ano, estará dirigido por um bilheteiro bilheteiro melhor efeito visual das cenas.

O traje será o rigor obrigatório nas faldas, camareiros, poltronas, e bal-

Sonoridade



Schwartzmann

Av. Rio Branco, 357 A
Esq. da Rua Santa Luzia

AV. R. B. 357 A

Esq. da Rua Santa Luzia

AV. R. B. 357 A

Esq. da Rua Santa Luzia

AV. R. B. 357 A

Esq. da Rua Santa Luzia

AV. R. B. 357 A

Esq. da Rua Santa Luzia

AV. R. B. 357 A

Esq. da Rua Santa Luzia

AV. R. B. 357 A

Esq. da Rua Santa Luzia

AV. R. B. 357 A

Esq. da Rua Santa Luzia

AV. R. B. 357 A

Esq. da Rua Santa Luzia

AV. R. B. 357 A

Esq. da Rua Santa Luzia

VIDA CULTURAL

D. ANA NERY

Justa homenagem foi sem dúvida a que prestou o governo dando o nome de Ana Nery à Escola Nacional de Enfermeiras, por ser ela a precursora entre nós dos serviços de enfermagem, hoje ensinados em 20 escolas espalhadas pelo Brasil. Movida pelos seus sentimentos de caridade, de renúncia e de piedade, abandonou o conforto em que vivia e partiu para os campos de batalha na guerra contra o Saco Lepo, o ditador do Paraguai. Durante cinco longos anos lutou, assistiu e confortou os nossos bravos, prestando serviços numerosos e relevantes. Era incapaz de cabeceira dos feridos, prodiga de afeto no conforto material e espiritual que levava a todos, enfrentando de ânimo resolutivo situações verdadeiramente angustiosas. Tanta dedicação e piedade valeram-lhe então o título de "Mãe dos Brasileiros". Lúrea que bem mereceu pelo amor e desinteresse com que cumpriu a missão a que se devotava voluntariamente. Tinha muita coisa a ensinar, muito a aprender, o Paraguai e a Id. permaneceu até que fundasse a guerra, em 1870.

D. Ana Justina Ferreira Nery nasceu em Cachoeira, na Bahia, a 13 de dezembro de 1814, de distinta família, casando-se com o capitão da fragata Isidoro Antonio Nery. Era ele um bravo oficial de Marinha, que comandou a escuna ou canhoneira "Graciosa", com ela participando do combate naval contra o brigue argentino "Uruguay" em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência no Paraguai, ela ao lado dos nossos soldados e de Corrientes até Assunção, acompanhou a retaguarda das tropas, em improvisados hospitais de sangue, transformando mesmo a sua casa, nas cidades que eram tomadas, em postos de socorro para os feridos. Cêrca de cinco anos suportou as maiores fadigas, os espetáculos mais cruéis, juntamente com as irmãs de Caridade, as devotas filhas de S. Vicente de Paulo. Com a queda do Império, ela não deixou de amargurar sofrer o golpe tremendo de perder ali, na guerra intermitente, dois de seus filhos estrechados.

Terminada a luta voltou ela ao Rio, com as tropas vitoriosas, recebendo os mais justos e entusiásticos aplausos do povo, coberta de bandeiras e de flores. As senhoras baianas lhe ofereceram um álbum, exprimindo a sua gratidão. Uma coroa de louros trazejada de brilhantes lhe foi ofertada, tributo do reconhecimento popular, quem em 1827 e do combate naval de Barracas, perto de Buenos Aires, no ano seguinte. Tendo ficado viúva, resolveu Dona Ana Nery seguir para o Paraguai como enfermeira, acompanhando o seu irmão o tenente-coronel Joaquim Maurício Teixeira e três filhos, um deles militar e os outros dois médicos. Senhora muito estimada da sociedade baiana, o seu gesto foi grandemente louvado, sendo na sua partida muito aplaudida e coberta de flores pelo povo. Durante o longo e penoso tempo de longa permanência

Após a reunião, o diretório municipal distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial, com vários pontos e a seguinte resolução:

"Resolve o Diretório de Porto Alegre, do Partido Social Progressista, a unanimidade, indicar aos superiores órgãos partidários — tendo em vista a próxima convenção nacional do PSP — a candidatura do eminente brasileiro, dr. Adhemar de Barros, à Presidência da República — a fim que o Brasil retome o seu caminho de harmonia social e de progresso."

Na dependência da resposta do Honved a realização (já difícil) da "Taça Rivadávia"



Alvinho e sua jovem esposa, apesar da proximidade da partida, se mostram alegres e satisfeitos. A seu lado, vemos ainda, o zagueiro Bellini, que era dos mais requisitados para os abraços de última hora. Ao lado, o sr. Antônio Soares Calçada parece fazer um apelo de vitória ao técnico Flávio Costa



PARA A EUROPA: CONFIANTE RUMOU O VASCO

"O Vasco honrará suas tradições", declarou o presidente da delegação, sr. Artur Pires — Enquanto o Vasco estiver na Europa serei vascaíno, segredou Benício Ferreira Filho, ao sr. Artur Soares — Verdadeira multidão acorreu ao Galeão — Presentes os mandatários do Fluminense e Flamengo

Foi dos mais concorridos, o embarque da delegação do Vasco da Gama, que ontem, às 21,45, seguiu rumo à Europa. Ao aeroporto internacional do Galeão, uma multidão que há muito não via os jogadores do "time" de passageiros, dificultando em muito o trânsito, tal o número de adeptos e dirigentes da equipe cruzmaltina. Ainda por cima, coincidiu o embarque do Vasco, com a da comitiva do ministro do Trabalho, sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, que também, levou regular número de pessoas àquele aeroporto.

CORRESPONDEREMOS A CONFIANÇA

— Este fato que aqui presenciávamos — disse-nos o vice-presidente de futebol, sr. Vitorino Carneiro — é dos mais sugestivos. Creio mesmo que é inédito esta multidão neste aeroporto. Inédito não é, já que sempre que o Vasco embarca o espetáculo é o mesmo, atalhou o sr. Cesar Azevedo, que se encontrava próximo.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Foi com muita dificuldade que conseguimos abordar o presidente Artur Pires, que não tinha um momento de folga, já que era solicitado a todo minuto, ora pelos seus companheiros de diretoria, outras por figuras de relevo do Vasco e ainda pelos seus familiares.

SILVIO PARODI EMPOLGADO

O ponteiro Silvio Parodi, toda vez que solicitamos suas impressões, o faz sempre com a melhor vontade possível. Desta feita, apesar do ambiente de nervosismo reinante, não fugiu à regra, tendo dito:

— Para mim, que nunca fui à Europa, saber aproveitar esta oportunidade é uma coisa que o Vasco

me concedeu, retribuindo da melhor maneira possível. Sei perfeitamente dos sacrifícios que meu clube espera de mim, mas estou plenamente satisfeito, e certo que corresponderei. Está em jogo também, o prestígio do futebol brasileiro, que defenderei até a última energia.

Ficamos satisfeitos, com as declarações de Sylvio Parodi, que até um certo ponto nos surpreendeu agradavelmente.

DOIS CONTRATOS EM PENDÊNCIA

Curioso: tanto Ademir como Pinga, ainda não reformaram (Continua na última página)

JOÃO CARLOS para o Botafogo

Embora confirmando a versão, Preguinho assegurou-nos que nada há ainda em definitivo — No momento, seria um mau negócio para o Fluminense — Esperado, a qualquer momento, o encerramento das negociações com o Linense para a aquisição de Américo

Estava a reportagem aguardando uma solução qualquer sobre a vinda de Américo para o Fluminense, tendo em vista o reinício das negociações já por nós divulgadas, quando lhe chegou aos ouvidos a possibilidade da cessão do meio João Carlos para o Botafogo, troca essa que se efetuará na Europa, onde se encontram as duas equipes. Aliás, a informação nos dava conta de que os entendimentos nesse sentido já haviam sido concluídos com êxito, em consequência também do sucesso das negociações trocadas entre o grêmio das Laranjeiras e o Linense e referentes a Américo.

Desta forma, asseguraram-nos: Américo virá para o Fluminense, já que tudo depende agora do preço do "passê", uma vez que o clube sampaioense já concordou em ceder o seu craque, e, assim, ao desejo do jogador. Com este reforço, justifica-se a cessão de João Carlos para o Botafogo.

NADA RESOLVIDO

Em que pese a origem da informação, procuramos certificar-nos oficialmente do assunto, entrando em contato com o diretor de futebol do Fluminense, o sr. João Coelho Netto, o conhecido "Preguinho". Ao contrário do que esperávamos, embora não desmentisse inteiramente a versão, Preguinho não a confirmou, dizendo-nos:

"Realmente, existem entendimentos nesse sentido entre o Fluminense e o Botafogo. Todavia, o assunto ainda não está liquidado e, na minha opinião, não poderia mesmo ser liquidado neste momento. É que o Fluminense levou para a Europa um número indispensável de jogadores e, por esse motivo, não está em condições de sofrer qualquer desfalca em seu plantel."

AMÉRICO, QUASE NO FLUMINENSE

Quanto a Américo, entretanto, podemos informar que realmente as negociações foram reiniciadas, encontrando-se agora numa fase que assegura um pleno êxito para o Fluminense. Isto porque o próprio jogador já manifestou desejo de vestir a camiseta tricolor, enquanto o Linense já se conformou em ceder seu passe, devendo apenas especular, como é natural, quanto ao preço do atestado liberatório.

NOVO EMPATE DO BOTAFOGO

Uma falha de Lugano, aos 44 minutos da fase final, permitiu ao Atlético de Madri a igualdade no marcador por 3 x 3 — Dino (2) e Vinicius assinalaram os tentos alvinegros — Domingo, em Tenerife, o próximo jogo

MADRI, 19 (Especial para a SPORT PRESS) — Numeroso público compareceu esta tarde ao Estádio Metropolitano de Madri, para assistir à segunda exibição do Botafogo, desta vez tendo como adversário o quadro do Atlético de Madri.

A impressão deixada pelo quadro alvinegro na sua primeira apresentação, a categoria de alguns de seus defensores, com projeção internacional como é o caso de Santos, de Danilo e de Gerson, foram fatores bem explorados na publicidade sobre o encontro para atrair boa assistência. Por outro lado, o Atlético de Madri, terceiro colocado no campeonato espanhol, contava ainda com reforços do selecionado espanhol, elementos da reserva, como Socrates, Coubo e Miguel, justamente os três elementos de maior categoria do quadro local.



Dino e Vinicius, que construíram o "placard" em favor do Botafogo

MAIOR CATEGORIA DO BOTAFOGO

Iniciado o jogo, os alvinegros passaram a demonstrar maior categoria, maior presença em campo, notadamente a defesa que ardia com desembaraço e segurança em todos os setores, neutralizando as manobras tentadas pelos locais, notadamente pelos flancos, com Miguel e Collar dois elementos de valor, ágeis, rápidos, inteligentes e que deram grande trabalho, enquanto que os entre-las Molina e Agustín trabalhavam muito bem na colaboração com seus ponteiros. Apenas o centro-avante Benavides, muito gordo, muito pesado, sem mobilidade, comprometia as manobras dos locais.

Enquanto isso, a vanguarda do Botafogo defrontava-se com uma defesa difícil de ser superada. Homens fortes, altos, pesados, jogando na bola mas com o auxílio do corpo e daí as dificuldades para os avançados botafoguenses. Garrincha sem conseguir efetivar suas magistrais jogadas do primeiro "match", marcado que estava, de perto, pelo médio Coubo. Enquanto isso Hélio encontrava campo mais propício para suas manobras pelo setor esquerdo cotando com Dino muito ativo na área procurando aproveitar todas as oportunidades para marcar a meta adversária. Finalmente, Vinicius brava na área com toda sua fúria, com todo entusiasmo e Quarentinha apresentava um trabalho excelente na ligação. Foi assim que o Botafogo perdeu três grandes oportunidades, no primeiro tempo. Uma delas, num tiro violento de Quarentinha que foi encontrar a trave e que posteriormente, Dino não pôde aproveitar, enquanto que Vinicius perdeu outra grande oportunidade e Hélio arrematou violentamente para o goleiro Pasos praticar uma grande defesa.

PASOS UM CAPITULO A PARTE

O goleiro Pasos foi um capítulo à parte no encontro de hoje. O Botafogo só conseguiu assinalar um tento, o único da primeira etapa.

foi o responsável pela parcimônia de tentos no primeiro tempo do encontro, já que o Botafogo só conseguiu assinalar um tento, o único da primeira etapa.

WALDEMAR ACEITA O REPTO

Uma luta que não se deve realizar

A carta de Hélio Gracie, publicada em nossa edição de ontem, motivou a volta do sr. Waldemar Santana à nossa redação, a fim de esclarecer de maneira definitiva a sua posição na rudivosa questão, que há vários dias prende as atenções do público.

Assim, disse-nos o sr. Waldemar Santana, que está disposto a lutar com Hélio Gracie, em local, dia e hora que o desafio determinar.

Entretanto, se for considerada conveniente a presença de outras pessoas, que os lutadores tenham direito a igual número de convites, a fim de evitar constrangimentos.

Dessa forma, o ex-treinador da Academia de Belas Artes, reconhecendo sua atitude anterior, quando quis usufruir vantagens financeiras com a luta, fato divulgado por vários jornais.

O rumo tomado pela questão saiu inteiramente do terreno esportivo. Foge aos princípios que sempre defendeu este jornal, que aliás acha de todo aconselhável que não se realize a luta.

GASTAO PARA O PALMEIRAS

SAO PAULO, 19. (M). Chegou ontem de Belo Horizonte o atacante Gastão, que se apresentará ao Palmeiras, clube que deseja o seu concurso. O jovem atacante do Atlético foi recomendado à direção técnica pelo próprio Jair, que disse possuir Gastão condições excepcionais para atuar na meta de ligação. Resta agora completar os entendimentos com o Atlético, para a compra do passe, estando o Palmeiras inclinado a levar Gastão a excursão que realizará no norte do país.

PARA AMANHÃ

A ordem das partidas para amanhã será a que se segue: 6º Jogo — às 19,00 horas — A. Grajau x Vencedor do 1º jogo; Luiz Manzollini e Marcos Franco Rosa — juizes; José R. Pinho Filho (Continua na última página)

Começa a temporada de basquete

Hoje, no Ginásio do Tijuca, a primeira parte do Torneio Início da Primeira Divisão — Sete jogos programados — Amanhã, a conclusão

O Torneio Início de basquetebol da F.M.B. que é uma apresentação dos principais clubes da cidade, está marcado para as noites de hoje e amanhã no ginásio do Tijuca, isto por causa do grande número de jogos a se realizar, foi o torneio desdobrado em duas etapas. Compreenderá cada uma, sete partidas e servirá a de hoje para a classificação dos clubes para a etapa de amanhã.

O primeiro jogo programado para às 20 horas será disputado pelo Aliados e o Siro Li-banês tendo como juizes Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa.

O PROGRAMA

O seguinte o programa para a noite de hoje, bem como as autoridades escaladas: 1º JOGO — às 20 horas — Aliados x Siro Libanês. Nelson Souza Carvalho e Marcos Franco da Rosa — juizes. Armando Coelho — cronometrista. Arthur Perez — apontador.

2º JOGO — às 20,25 horas — Fluminense x Mackenzie. Guilherme Fleischer e Milton V. Carvalho — juizes. Habib Dahia — cronometrista. José Manoel Teixeira — apontador.

3º JOGO — às 20,50 horas — trista. Hélio Veiga Martins — ma e José O. Coelho — juizes. Riachuelo x Flamengo — Léo apontador. 4º JOGO — às 21,15 horas — Mello e Aldo Montenegro — juizes. José Guio Filho — cronometrista. Carioca x Grajau — Wilson Li-Sampaio x América, Nelson Car-

O HONVED DECIDIRÁ A "TAÇA RIVADÁVIA"

A Taça Rivadávia está praticamente fora de cogitações. A C.B.D. recebeu, ontem, comunicação do sr. Janos Lengyel de que o clube Florentina, da Itália, decidiu não aceitar o convite para participar do certame, o mesmo sucedendo quanto ao Newcastle.

Quanto ao Honved, informou o emissário da ecletica que aguarda resposta até amanhã.

Caso se confirme a ausência do grêmio húngaro, a C.B.D. tratará de tomar as providências no sentido de organizar um torneio internacional, no qual Penarol e Benfica já têm asseguradas as suas participações.

Ontem a C.B.D. remeteu as passagens para a vinda do campeão português.

NO CONSELHO ARBITRAL

A Federação Metropolitana de Futebol deverá apreciar a situação da disputa do torneio internacional. Tanto assim que o presidente Abellard França deverá convocar para se reunir, hoje, o Conselho Arbitral, a fim de tratar de assuntos que lhes dizem respeito.

Foi convidado para tomar parte nos trabalhos o sr. Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da C.B.D.

zão, os membros do clube da Gávea esperam assentar mais duas partidas, cujos adversários seriam escolhidos dentre os que enviariam propostas nesse sentido.

BELEM E MANAUS AINDA EM COGITACOES

As propostas recebidas de Belém e Manaus, para que o conjunto rubro-negro faça cinco excursões — duas na primeira cidade (Continua na última página)

Notas e comentários

Walter Mesquita

MADRI

Empatar duas vezes em Madri é uma felicidade. Empatar três vezes, felicidade maior ainda. O importante é estar em Madri, ter a distância de algumas flores cultivadas na rua, o Museu do Prado. De nove da manhã às cinco da tarde, as Virgens, de Murilo, dispostas ao longo do corredor. El Greco em salas especiais. Goya ocupando a ala direita do prédio. E Velazquez reunindo todos à sua volta, cristalizando-se no salão de cortinas pesadas onde "As Meninas" posam para ele próprio, num santuário onde são comuns lágrimas de emoção pura.

Empatar ou perder desde que se esteja em Madri, cidade que depois das cinco horas fica entregue às crianças. Onde a longa tarde de verão desaparece nos parques intermináveis e lindos da Moncloa e Rosales. E que quando a noite chega as ruas se enchem de mulheres que fazem da beleza monotonia, ante a sequência ininterrupta de olhos perfeitos, vibrando no Passapaga com o ritmo sensual e ardente das canções flamengas.

O dia começa na cidade universitária, conjunto inigualável de templos gregos, destinados à medicina, filosofia, direito e todos os outros saberes. Aos sábados touradas, passo-dobles, castanholas, matons vermelhos, emoção forte.

Estejam tranqüilos. O Botafogo está em Madri, empatando, perdendo ou ganhando.

COLA

Uma emissora irradiou diretamente de Madri. Outra, afirmava fazer dobragem ouvindo estação espanhola. Mas cada vez que o locutor que irradiava para o Brasil fazia pausa para um comentário, o da dobragem arranjava-se com um anêdoto. Numa destas pausas o Dino fez o segundo gol. O outro, da escuta, ficou em apuros e acabou "dublizando" o lance três minutos após a sua realização. Lá pelas tantas houve uma falha na técnica e saiu na onda da Tamayo, a voz do Geraldo Borges, dizendo em bom português, que lá ia o Molina com a bola. Afinal a Continental está mesmo em todas. Até nos 900 quilômetros da sua concorrente...

FLÁVIO

O jornal "A Bola" de Lisboa, uma das mais importantes publicações especializadas de Portugal, divulgou em sua edição de 3 do corrente longa reportagem sobre Flávio Costa. Depois do sucesso espetacular de Otto Glória, os clubes portugueses estão no maior entusiasmo pelos técnicos brasileiros, e tem-se como certo, assediado ao "professor", visando retê-lo por lá.

A impressão é a que o Sporting e o Futebol Club do Porto terão bastante possibilidades, pois a diferença cambial permite oferecer cerca de um milhão de cruzados a Flávio Costa.

INGRATIDÃO

Aquiles foi idolo no Palmeiras. Em 1950 deu-lhe o Campeão Paulista ao conquistar o título contra o S. Paulo. Agora, entre o jogador e o clube há um desentendimento sério: Aquiles está inutilizado para o futebol e o Palmeiras não dá ouvidos aos seus rogos. Não se move com o destino de quem sofre duas fraturas seguidas, no mesmo lugar defendendo as suas cores, justamente quando no auge da carreira de "crack". Parece mesmo que não há nada há fazer. Aquiles terá de decidir, sozinho, sua vida.

PAINEL

Não é de todo impossível que o Américo embarque inesperadamente para a Europa a fim de se juntar à delegação tricolor. Neste caso o vestirá o uniforme do João Carlos que, por sua vez vestirá o de Wilson Moreira.

A imprensa americana não sabe como explicar o caso Rocky Marciano, apontado como dos mais técnicos lutadores dos que já atuaram no mundo. Entretanto, a vitalidade e a potência do soco do campeão são desconcertantes. E concluem: "É preciso ser louco para entrar com ele num ring cercado de cordas por todos os lados".

IVAN

Ivan trabalha na mesma repartição do Russo de quem é amigo há muitos anos. Hoje, tem desejo ardente de ingressar no Fluminense. Caso isto aconteça, disse-me o Russo embaixo das asas do "Constellation", o Cívico voltará para a sua verdadeira posição, recuado.

LEONIDAS

Leonidas resolveu romper hostilidades, esquentando a guerra fria que o incompartilhava com vários jogadores do São Paulo. Exigiu da diretoria exame médico definitivo para Mauro e Maurício. Caso sejam julgados aptos terão de voltar ao time imediatamente. O exame será feito no Hospital Santa Catarina.

VARANDA

A varanda do late ainda deserta. Ninguém conta vantagem. É que o Domício não ganhou a última regata.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Libra	52.690	51.490
Dólar	19.32	19.36
Franco suíço	4.329	4.334
Franco belga	0.979	0.983
Franco argentino	1.333	2.314
Peso uruguaio	2.770	5.532
Franco francês	0.033	0.035
Peso boliviano	0.037	0.039
Florim	4.933	4.933
Coroa sueca	2.462	2.463
Coroa dinamarquesa	2.120	2.120
Coroa tcheco-eslovaca	2.139	2.139

OURO FINO
O Banco do Brasil afirmou para a compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20.817,50.

BANCO DO BRASIL
O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

BONIFICAÇÕES
Tabela de Bonificações fixada pelo Banco do Brasil, de acordo com a Instrução n. 114, da SUCOC:

	Comp.	Vend.
US\$	18,70	21,70
Libra	52,360	62,100
US\$ Convênio	17,19	22,97
Suécia	2,462	2,463
França	0,0491	0,0535
Belgíca	0,3408	0,4548
Dinamarca	2,4621	2,4631
Suécia	2,4621	2,4631
£, Islândia	48,132	64,238

CAMBIO LIVRE
(Dia 19-1-514)
Cotações do dólar:
Na abertura: Compra Cr\$ 79,50 a 79,70. Venda Cr\$ 81,50 a 81,50.
No fechamento: Compra Cr\$ 79,50 a 79,70. Venda Cr\$ 81,50 a 81,50.
Cotações da libra:
Na abertura: Compra Cr\$ 218,00. Venda Cr\$ 226,00.
No fechamento: Compra Cr\$ 218,00. Venda Cr\$ 226,00.
Mercado — funcionou em posição estável.

TAXAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL
(Dia 17-4-555)

	Comp.	Vend.
América do Norte	18,82	21,70
França	0,0491	0,0535
Suécia	2,4621	2,4631
Belgíca	0,3408	0,4548
Dinamarca	2,4621	2,4631
Inglaterra	18,82	21,70
Suécia	2,4621	2,4631
América do Norte	18,82	21,70

MERCADO LIVRE
América do Norte — 18,82
Portugal — 2,8550
Inglaterra — 22,57
Suécia — 19,00
Alemanha — 19,32
França — 0,22

CAMBIO MANUAL
Dólar — 18,70
Euro — 2,90
Peso argentino — 2,56
Peso chileno — 1,55
Libra — 22,40
Franco francês — 0,0330
Libra — 0,1305
Peso uruguaio — 24,52
Marco — 19,00
Peso cubano — 86,00

CAMBIO ESTRANGEIROS
NOVA YORK, 19.
Abertura:
Nova York, sobre: 2.7937 comp. e 2.7950 vend.
Montreal, tel. por F. 1.0139 comp. e 1.0143 vend.
Rio de Janeiro, tel. por F. 1.23 comp. e 1.26 vend.
Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.
Montevideo, tel. por F. 30.50 comp. e 30.75 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2863 vend.
Berlim, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Londres, tel. por F. 2.36 comp. e 2.38 vend.
Belgíca, tel. por F. 1.9900 comp. e 1.9923 vend.
Amsterdã, tel. por F. 26.31 comp. e 26.33 vend.
Lisboa, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:
Nova York, sobre: 2.7937 comp. e 2.7950 vend.
Montreal, tel. por F. 1.0143 comp. e 1.0151 vend.
Rio de Janeiro, tel. por F. 1.23 comp. e 1.26 vend.
Buenos Aires, tel. por F. 30.50 comp. e 30.75 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2863 vend.
Berlim, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Londres, tel. por F. 2.36 comp. e 2.38 vend.
Belgíca, tel. por F. 1.9900 comp. e 1.9923 vend.
Amsterdã, tel. por F. 26.31 comp. e 26.33 vend.
Lisboa, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

LONDRES, 19.
Abertura:
Londres, a vista, por £: 2.7950 comp. e 2.7955 vend.
Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 215.00 comp. e 223.00 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 30.75 comp. e 30.90 vend.
Montevideo, tel. por P. 8.50 comp. e 8.60 vend.
Canadá, tel. por F. 2.7550 comp. e 2.7558 vend.
Berlim, tel. por F. 12.2450 comp. e 12.2475 vend.
Amsterdã, tel. por F. 10.6337 comp. e 10.6362 vend.
Paris, tel. por F. 979.75 comp. e 980.00 vend.
Geneva, tel. por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, tel. por F. 140.00 comp. e 140.03 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 14.5112 comp. e 14.5137 vend.
Copenhague, tel. por Kr. 19.4062 comp. e 19.4037 vend.
Oslo, tel. por Kr. 20.0137 comp. e 20.0162 vend.
Madrid, tel. por P. 30.66 comp. e 30.68 vend.
Lisboa, tel. por Escudo 80.80 comp. e 80.80 vend.
Praga, tel. por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim (marco bloqueado), tel. por M. 11.7530 comp. e 11.7562 vend.

LONDRES, 19.
Fechamento:
Londres, a vista, por £: 2.7944 comp. e 2.7958 vend.
Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 215.00 comp. e 223.00 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 30.75 comp. e 30.90 vend.
Montevideo, tel. por P. 8.50 comp. e 8.60 vend.
Canadá, tel. por F. 2.7550 comp. e 2.7552 vend.
Berlim, tel. por F. 12.2337 comp. e 1.2362 vend.
Amsterdã, tel. por F. 10.6337 comp. e 10.6362 vend.
Paris, tel. por F. 979.62 comp. e 979.87 vend.
Geneva, tel. por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, tel. por F. 139.97 comp. e 140.02 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 14.5123 comp. e 14.5147 vend.
Copenhague, tel. por Kr. 19.4012 comp. e 19.4037 vend.
Oslo, tel. por Kr. 20.0137 comp. e 20.0162 vend.
Madrid, tel. por P. 30.66 comp. e 30.68 vend.
Lisboa, tel. por Escudo 80.80 comp. e 80.80 vend.
Praga, tel. por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim (marco bloqueado), tel. por M. 11.7530 comp. e 11.7537 vend.

BUENOS AIRES, 19.
Fechamento:
Sobre Londres, a vista, por £: 2.7950 comp. e 2.7955 vend.
Taxa de compra (P) — 39.96.
Sobre Nova York, a vista, por 100 dólares: 1.384.50.
Taxa de compra (P) — 1.384.50.
Taxa de venda (P) — 1.384.75.
MONTÉVIDEU, 19.
Fechamento:
(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financeiros).
Sobre Londres, a vista, por £: 2.7950 comp. e 2.7955 vend.
Taxa de compra (P) — 1.384.50.
Taxa de venda (P) — 1.384.75.
Sobre Nova York, a vista, por 100 dólares: 1.384.50.
Taxa de compra (P) — 1.384.50.
Taxa de venda (P) — 1.384.75.

Stock Exchange de Londres
LONDRES, 19.
Plano Federal, 1910, 4%..... 49,50
Empréstimo, 1915, 6%..... 49,10
Estaduais:
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)..... 37,10
Rio de Janeiro, 1907, 7%..... 37,10
Bahia, 1928, 5%..... 31,00
Títulos diversos:
City of São Paulo Improv. (municipal)..... 0,90
Pref. ações 10 shillings, Bank of London e South America..... 6,10
S. Paulo Gas. Co. Ltd. (preferenciais)..... 2,40
Cables & Wireless Ltd. (ord. ordinárias)..... 2,57
Wilsons Sons & Co. Ltd. Imperial Chemical Industries, Ltda..... 3,79
Lloyds Bank Ltd. (A Shares)..... 1,15
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd..... 0,33
S. Paulo Railway Co. Ltd. (ações 10/-)..... 61,12
Títulos estrangeiros:
Consols, 3 1/2%..... 81,12
Emp. de Guerra Britânica, 3 1/2%, 1927/47, ex-div. 81,12
Shell Transport Trading, 6,33
Canadian Eagle Oil..... 2,11
Royal Dutch Petroleum..... 53,76

BOLSA
Não funcionou ontem.

ALGODÃO
Não funcionou ontem.

EXPORTAÇÃO DE AMENDOIM E PELES DE ANIMAIS
NOVA YORK, 19.
Abertura:
Junho, 1955..... 33,96
Outubro, 1955..... 34,01
Dezembro, 1955..... 34,21
Março, 1956..... 34,21
Maio, 1956..... 34,31
Julho, 1956..... 34,31
M. Dp. Midis..... 34,55
NA ABERTURA — Mercado irregular, com alta de 1 e baixa de 2 a 5 pontos.
NA INTERMEDIARIA — As 11,30 irregular, com alta de 6 e baixa de 2 pontos parcial.
NO FECHAMENTO — Mercado estável, alta de 12 e baixa parcial de 3 a 5 pontos.

CAFE
DISTRIBUIÇÃO DE TORTAS E FARELOS
Constituída uma comissão para estudar normas sobre o assunto.
SAO PAULO, 19. O Secretário da Agricultura designou uma comissão para estudar, juntamente com a Superintendência do Serviço de Tortas e Farelos, os processos de distribuição controlada de upbrutores forrageiros (tortas e farelos de algodão e trigo). Esses estudos, depois de aprovados pelas entidades de classe interessadas, serão submetidos ao governo do Estado.
A comissão ficou integrada pelos srs. Francisco Antonio de Toledo Piza de FARIAS; Raul Henrique Longo do Sind. da Indústria de Azeite e Oleos Alimentícios; José Matrazzato do Sindicato da Indústria do Trigo; Antonio Carlos Corrêa da Associação Paulista de Avicultura; Cloro Werneck de Souza e Silva da União das Cooperativas Rurais; Francisco de Paula da Associação de Produtores de Cebolas; Celso Calabi Novais do Sindicato da Indústria de Rações Balanceadas; Nelson Coutinho, da COAP; Rafael Sales Sampaio, da Sociedade Rural Brasileira; e Osvaldo Brandão Faria, da Associação Paulista de Municípios.
Os trabalhos da referida comissão deverão ser ultimados até 23 do corrente.

NOVO CENTRO DE INCUBAÇÃO
S. PAULO, 19 (Asp) — Com a finalidade de estimular ainda mais o desenvolvimento de avicultura, na região compreendida pelo chamado "Cinturão Verde", o Serviço de Fomento Agropecuario da Capital acaba de instalar uma grande Central de Incubação, que será inaugurada amanhã.
Equipada com três modernas incubadoras, dispondo de uma capacidade de 60 mil ovos cada dia, estará o Serviço em condições de receber ovos levados pelos pequenos criadores de galinhas, dispensando os mesmos da aquisição de chocadeiras e do trabalho sempre arriscado de incubação de pequenos lotes.
As normas para a prestação deste serviço podem ser conhecidas através de consultas feitas ao Centro de Incubação, onde, também podem ser feitas consultas sobre assuntos de avicultura e obtenção de assistência técnica para melhor conduzir as explorações avícolas.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS
ROMA, maio (SINB) — Querem importar do Brasil os produtos abaixo nas seguintes firmas italianas e mediterrâneas:
Cacao — Mario Crescenti — Via Gabetta, 1 — Voghera.
Cera de Carnaúba — Mario Crescenti — Via Gabetta, 1 — Voghera.
Café — Senepa Federico — Via Paolo Emilio, 69 — Roma.
Féculas — H. H. Hilde C. — B. P. 419 — Alep, Síria.
Café — Ball Hilde e C. — B. P. 419 — Alep, Síria.

ADJALME CORRÊA
(MISSA 7.º DIA)
A família de ADJALME DE MAGALHÃES CORRÊA, sensibilizada agradece aos parentes e amigos que compareceram ao funeral e enviaram corações, flores e telegramas por ocasião do seu falecimento, e convidam para assistirem a missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma manda celebrar amanhã, dia 21, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (31818)

ADJALME MAGALHÃES CORRÊA
O Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf, manda celebrar, na Igreja do S.S. da Candelária, missa no próximo sábado, 21 do corrente, às 11 horas, por intenção da bondosa alma do seu Vice-Presidente, Sr. ADJALME MAGALHÃES CORRÊA, para cujo ato convida os seus parentes, os cronistas do turf e amigos, agradecendo de antemão o seu comparecimento. (555)

CECILIA DOLABELLA PORTELLA AZEREDO
(MISSA DE 7.º DIA)
João Azeredo, Geraldo Portella Azeredo e senhora, Dirceu Portella Azeredo, senhora e filhos; Aloysio de Miranda Costa, senhora e filhos; Ruy Amado Henriques, senhora e filhos; Antônio Pinheiro Bernardes e senhora, Frederico Dolabella Portella e senhora, Malvina Dolabella Portella e filha, Tindaro Garcia, senhora e filhos; João Barbosa, senhora e filhos; Joaquim Nunes e filhos, e Margarida Neuenschwander Portella e filhos, convidam aos demais parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia que, por descanso eterno da alma de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada CECILIA DOLABELLA PORTELLA AZEREDO, mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 21 do corrente, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipam a todos os seus melhores agradecimentos. (31279)

D. CECILIA DOLABELLA PORTELLA AZEREDO
(MISSA DE 7.º DIA)
Os Diretores e Funcionários da EMPREITEIRA DE CONSTRUÇÕES "EMCO" LTDA., sensibilizados com o falecimento da progenitora do seu sócio e Diretor, Dr. GERALDO PORTELLA AZEREDO, convidam a todos os parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 21, às 11,30 horas, no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária. (31279)

Carlos Fernando Corrêa de Barros
MISSA DE 7.º DIA
Maria da Glória Miranda de Barros, seus filhos: Geraldo Luiz, Maria Sylvia, Tereza Regina agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu adorado e inesquecível esposo e pai — CARLOS — e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, sábado, dia 21, às 9 h. na Igreja da Lapa dos Mercadores (Rua do Ouvidor, 35). (31167)

Dr. Octavio Pereira de Andrade
MISSA DE 7.º DIA
Sua esposa Maria Nazareth Antunes de Andrade, seus irmãos Virginia, Octavio e Americo Pereira de Andrade, participam o seu falecimento, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que por sua boníssima alma mandam rezar amanhã, sábado dia 21 às 10 1/2 hrs da manhã na Igreja de N. S. da Conceição Boa Morte à Rua do Rosário, agradecendo sinceramente por esse ato de caridade cristã. (11490)

Cel. Balbino Rodrigues França Junior
Dr. José Bastos França
Etelvina Bastos França; Alice Roche França e filhos; Dr. Itamar Bastos França e família; Rubem de Sá Pacheco e família; Dr. Francilino Bastos França e família; Dr. Balbino Bastos França e família; Dr. Wilson Bastos França; Mauricio Soares e família, e demais parentes, ainda sob a grande dor do prematuro passamento dos seus idolatrados esposos, pais, avô, irmão, tio, sogro, CEL. BALBINO RODRIGUES FRANÇA JUNIOR e DR. JOSÉ BASTOS FRANÇA, vêm, por este meio, agradecer a todos que lhes confortaram nesse doloroso transe, quer pessoalmente, quer por meio de telegramas, cartas e cartões, e a todos convidam, parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção ao descanso eterno de suas boníssimas almas, farão celebrar, às 10,30 horas da próxima 6.ª-feira, dia 20, na Igreja do Ingá — Praia das Flexas, Niterói.
Sumamente agradecidas, mais uma vez, aos amigos e parentes que presenciaram a esse ato de fé, avisam entregando que, dado o estado em que se encontram, dispensam apresentação de pêsames. (1274)

José de Oliveira Brasil
(TIO JUCA)
(MISSA DE 7.º DIA)
Jesus de Oliveira Brasil, Florisbela Brasil, José Chrysostomo, Celeste, Stefan, Diva, Walter, Lúcia, Décio, Cristina, Alexandre, Doris, Sérgio, Regina e Ângela agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível irmão, cunhado e tio — TIO JUCA — e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, dia 21, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de N.S. da Conceição e Boa Morte, esquina da Av. Rio Branco com Rosário. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso. (31168)

Viúva Miguel Pereira
(MISSA DE 7.º DIA)
A família de — MARIA CLARA TOLentino PEREIRA —, agradece a quantos acompanharam a sua dor por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 21, às 11 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo. Desde já agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Viúva Miguel Pereira
(MISSA DE 7.º DIA)
OS DOUTORANDOS DE 1913, DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO, convidam para a missa de 7.º dia que, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 21, às 11 horas, no altar do Senhor no Horto da Igreja do Carmo, em intenção da alma, da viúva do seu paraninfo Professor Miguel Pereira. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Viúva Miguel Pereira
(MISSA DE 7.º DIA)
OS FUNCIONÁRIOS DA ENGENHARIA, REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO ERCO S.A., profundamente consternados pela morte de sua querida amiga D.ª MARIA CLARA TOLentino PEREIRA —, convidam todos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 21, às 11 horas, no altar do Senhor dos Passos, da Igreja do Carmo. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (31283)

CYRILLO DA SILVA CEZAR
(MISSA DE 30.º DIA)
Sua família agradece mais uma vez, aos parentes e amigos todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível esposo, pai e avô e convida para a missa que manda celebrar às 8 horas no altar-mór da Igreja N.ª S.ª do Rosário à Rua Uruguaiana, dia 21 do corrente. (11495)

Dr. OCTAVIO CARLOS PINTO GUEDES
Sua família, na impossibilidade de expressar individualmente sua gratidão a cada um dos seus inúmeros e queridos parentes e aos seus fiéis e dedicados amigos, agradece de coração todas as manifestações de conforto que recebeu, quer pessoalmente ou que se fizeram representar, quer aos que enviaram corações, flores, cartões, telegramas ou telefonemas e convida para a missa que fará celebrar em sua intenção, amanhã, sábado, dia 21, às 9 horas, na Igreja da Candelária. (31166)

PEDRO DE FREITAS LINS
Josephina de Souto Malor Lins, Ernani Souto Malor Lins, senhora e filhas, Newton Souto Malor Lins, senhora e filhos, Roberto Souto Malor Lins, senhora e filha, Adolpho Silva Lins, senhora e filhas, Maria Edith Silva Lins e Maria Dolores Freitas Lins agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e tio PEDRO DE FREITAS LINS e convidam aos demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 21, às 9 horas, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.ª de Março. (12584)

ATOS RELIGIOSOS

Carmen de Almeida Benjamim (CARMINHA)
MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO
Arbaldo Cabral Botelho Benjamim e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de sua querida esposa e tia CARMINHA, na data do primeiro aniversário do seu falecimento, será celebrada amanhã, sábado, dia 21, às 10,00 horas da manhã, no altar-mór da Igreja de Santo Inácio, à Rua São Clemente, Botafogo. Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (31282)

Maria do Sagrado Coração Azera Dias
(MISSA DE 7.º DIA)
MARIA DA GLÓRIA, JANDYRA, ABÍLIO, ARNALDO e ZILDA AZERA DIAS agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua extremosa mãe e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma, amanhã, dia 21 às 11 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (31280)

HARRY GEORGE ESTILL
AGRADECIMENTO
A família de HARRY GEORGE ESTILL na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que se manifestaram por ocasião de seu falecimento, quer comparecendo ao seu sepultamento ou enviando cartas, e telegramas, o faz por meio deste, expressando a todos sua eterna gratidão. (31281)

George Medeiros Estella
Viúva e filho convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por alma de seu esposo e pai, falecido em S. Paulo no dia 14 do corrente, mandam celebrar na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, às 9,30 horas de hoje, dia 20, sexta-feira. (5606)

ADELINA DE ALVA-RENGA ZANY
(VIÚVA DO ALMIRANTE JULIO RAMOS ZANY)
7.º DIA
Comandante Aroldo Zany, senhora e filha, Alda Alvarenga, Dr. Gaspar Leite, filhos, nora, genros e netos, Dolores Zany Sodré da Motta, filhos e genro, Maria Dolores Alvarenga, filha, nora e netos, Rita Alvarenga, filhos, nora, genros e netos (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que por alma de sua pranteada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia CANDONGA mandam celebrar amanhã, 21 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (101062)

A S. JUDAS TADEU
Agradeço uma graça alcançada. D.A.R. (11468)

A S. JUDAS TADEU
Agradeço. Francisco. (9671)

MEXICANA
México, D. F. maio, (SINB) — Dados revelados pelo jornal "El Popular", levantando-se uma informação do Banco do México, indicam que o valor da produção, em termos reais, superou em 1954 a do ano anterior. A balança comercial continua melhorando em sua posição desfavorável para o México, no passo que a de pagamentos prossegue com um saldo positivo, de modo que as reservas de ouro e divisas são superiores às de 1953. Todavia, o jornal advertiu que até agora não há possível deter o movimento de alta dos preços, particularmente dos bens de produção, e que "se não forem contrabalançadas com reajustamentos de salários, haverá conseqüente desequilíbrio, que terminaria afetando os níveis de consumo e o ritmo da atividade geral".



NO PLAZA — FILME COMPLETO DA GRANDIOSA RECEPÇÃO
AO PRESIDENTE CAFÉ FILHO EM PORTUGAL —
PLAZA JORNAL 16



lhetes à venda no teatro e no hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O.K., Embassa
ajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor.



OS MELHORES DE COPACABANA



RÁDIOS E GELADEIRAS

Máquinas em Geral

GELADEIRA americana "NORGE", grande, luz e gaveta automática, funcionamento perfeito estado de conservação. Preço base Cr\$ 15.500,00. Aceito ofertas. G. S. Santos, 1500 casa III. (12021) 60

GELADEIRA G. E. Americana, tipo americano, 14.000 cruzeiros. Vestibular 6 1/2 pés cruzeiros 14.500. Frigoríficos 8 pés americanos com garantia Cr\$ 22.000 e outras, vendo. Rua Haddock Lobo, 140-A. (0948) 60

GELADEIRAS — Consertam-se, trocam-se, reformam-se pinturas a pistola desde 500 cruzeiros. Trabalho garantido na oficina ou a domicílio. Preços mínimos. Compramos usados e paradas. 37-2323. (12022) 60

CONSERVATORES E PINTURAS DE GELADEIRAS — por pessoal especializado, serviços garantidos. Atendemos com rapidez, orçamentos sem compromisso. Casa GELOFIX, Rua Carvalho de Mendonça, 24-B, Copacabana, Tel. 57-5717. (12023) 60

TELE-SERVICE

Conserto televisivo na hora, com garantia 3 meses. Atende todos bairros até 22 horas, pelos tels 47-2970 — 54-2568. (13134) 60

PINTURA AMERICANA

Conserto e pintura de geladeira em sua residência, pelo sistema e tinta "Americana", a "Duco" desde Cr\$ 800,00. Serviço completo contra ferrugem 1 (um) ano de garantia por todos os serviços feitos. Atendemos em Niterói e nos subúrbios também. Telefones 45-5745 — 57-5745. (4658) 60

TELEVISÃO DE 21"

Vende-se, totalmente nova, na embalagem original e com garantia. Tela Ray-Ban, modelo 1955. Preço: Cr\$ 30.000,00. Instalado com antena canal 13 — Rua Ramalho Ortigão, 12 — 5.º andar. (1243) 60

VITROLA VM-TRIOMAT

Vende-se uma portatil com três velocidades. Telefone: 37-1473. (13515) 60

FRIGIDAIRE — 6 PÉS

Vende-se urgente uma, em estado de conservação, com garantia de 3 meses. Tem gavetas para carne e legumes e luz interna. Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 216 — Ed. Tunesi Novo. (13441) 60

Geladeiras — Máquinas de lavar — Acondicionadas. Consertos e reformas garantidas em sua casa, por técnico do ramo. Rec. Sr. EDUARDO — Telefones: 26-5878 e 42-1483. (0955) 60

COMPRO 1 GELADEIRA — Para particular, pagamento a vista, mesmo que precisa pintar. Tel. 48-1901. (13147) 60

COMPRO 1 GELADEIRA — 47-2361 (7037) 60

RADIO-VITROLA R.C.A. — Com long-play (7 roletes) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vendendo por preço inferior ao custo. Telefone: 37-5432. (23955) 60

GELADEIRA — Vende-se uma geladeira a gás. Ver e tratar à rua do Carmo, n.º 8-9, andar com dona Ismenia. (10819) 60

FRIGIDAIRE — Vende-se uma americana, último modelo, com garantia U.S.A. 7.º andar, em porcelana. Ocasão única. Cr\$ 22.500,00. Rua São Clemente, 17-sobrado. (09942) 60

GELADEIRAS — CONSERVATORES — Conserto e pintura de qualquer geladeira na casa do proprietário, num só dia. — Serviço garantido por escrito. Chamados sem compromisso, também aos domingos. — Telefones: 27-4781 — EUGENIO. (15438) 60

CAIXAS — Para Radiotrolas a partir de Cr\$ 1.500,00. Chita, Colônia, Bahia, PAU MARFIM, últimos tipos, Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da Sapataria Pedro. (23884) 60

Diversos — Para limpeza e pintura de sua casa ou apartamento e mais serviços. Preço sem compromisso. Tel. 42-6967. Selmas. (13180) 74

MANICURE — PEDICURE — Cabelos, sobrancelhas, sobrancelhas e trabalho absolutamente garantido. Atendimento a domicílio, a senhoras e senhorinhas e em Copacabana. Telefone 57-0134. (0950) 74

LUMINADOR — Armação, empalme, conserto de lâmpadas, instalação de lâmpadas encastadas, telas 48-4392 e 38-6153. (11354) 74

Pensões e Hotéis — **HOTEL AMERICANO** — Alugam-se quartos para cavalheiros, mobiliados, com água quente, café pela manhã, preços módicos. Rua Joaquim Silva n.º 69. (13277) 65

Compra e Venda de Casas Comerciais — RESTAURANTE de fama italiana em Copacabana casa de luxo e fina clientela. Cr\$ 1.800.000. Informações pessoalmente na parte da manhã até às 14 horas 37-0099 L. (0888) 90

GELADEIRA G.E. — Recentemente chegada da América, sem uso, 8 pés modelo 1955. Cr\$ 38.000,00. Rua Siqueira Campos 33. Apto. 402. Copacabana. (15607) 60

CLÍNICA GERAL — **DR. FLORIANO DE LEMOS** — Consultório à Rua do Rosário, 107, Tel. 48-2571, diário, das 8 às 18 h. e sábados — Evaristo da Veiga, 16, 2.º sala 908 (Tel. 42-7875), das 10 às 12 — Res.: Boa Vista, 132 — (Tel. 38-3705).

DR. LAURO LANA — Doenças internas — Radiologia — Lg. S. Francisco, 25, s. 414 Tel. 37-9995, 2.º e 3.º. Copac. 340, s. 11. Tel. 57-7413.

DIABETE — **DR. REYNALDO DE ARAÚJO** — Exp. Diabetes e complicações, 3.º, 5.º, sáb. de 9 às 12 h. R. Alvaro Alvim, 27, 1.º s. 103. Tel. 32-0688. Res. 32-0681.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS — **DR. HELBIO REGO LINS** — Cirurgia Ginecológica — Varizes — Marq. Abreu, 132 — Sant. S. Gerardo — 2.º, 4.º e 6.º. Tel. 26-5735.

DRA. CLARICE DO AMARAL — Docente Assist. Univ. do Brasil — Ginecologia — Cirurgia — Tratamento da Esterilidade, diagnóstico precoce de câncer de 2.º e 3.º grau. Tel. 32-6331. Rua Churchill, 97, 4.º andar, salas 403/4.

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO — Especialista em 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º. Tel. 42-4398 e Res. 25-2283.

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º. R. S. José, 23, s. 212. Tel. 47-7034.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — **DR. VEGA FILHO** — Clínica de Crianças — 2.º andar — Cons. Graça Aranha, 236 — 1.º andar — Diariamente das 18 horas — Tel. 42-7973 — 26-2748.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — **DR. JOEL MARQUES BRAGA** — Clínica de Crianças — Cons. Rua Quintana, 63, s. 1002, 3.º, 5.º e sáb. T. 22-5193. Res. 25-8707.

DR. ALVARENGA FILHO — Araújo Porto Alegre, 70, 4.º, 6.º — Tel. 22-5954. Res. 37-3558 ou 26-8083.

DOENÇAS PULMONARES — **DR. HENRIQUE SINGER** — ASMA TUBERCULOSE — RAIOS X — Ouidor, 183, 2.º s. 209. Tel. 43-5536.

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — PULMÕES TUBERCULOSE — RAIOS X — P. Sen. Dantas, 117, Tel. 42-5225 e 27-4822.

DR. RICARDO DIAS GONÇALVES — PULMÕES TUBERCULOSE — RAIOS X — Av. Alvim, 31, s. 301. Tel. 32-9285/47-1844.

DOENÇAS DO SANGUE — **DR. JOAO MAIA DE MENDONÇA** — Anemias — Doenças Hematológicas — Leucemias — México, 21, 1.º, 42-5703.

DR. WALDIR SANTIAGO — Laboratório de Análises — ANEXO BANCO DE SANGUE — Carlos, 5, 1.º e 2.º. Tel. 42-4833 e Marquês de Abrantes, 92. Tel. 45-6314.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E FÍGADO — **PROF. RENATO SOUZA LOPES** — Endoscopia — Intestinos e Fígado — Clínica Médica — México, 21, 1.º — Tel. 42-7227, Ar. 15-30-28.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — **DR. VEGA FILHO** — Clínica de Crianças — Cons. Graça Aranha, 236 — 1.º andar — Diariamente das 18 horas — Tel. 42-7973 — 26-2748.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — **DR. JOEL MARQUES BRAGA** — Clínica de Crianças — Cons. Rua Quintana, 63, s. 1002, 3.º, 5.º e sáb. T. 22-5193. Res. 25-8707.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — **DR. ALVARENGA FILHO** — Araújo Porto Alegre, 70, 4.º, 6.º — Tel. 22-5954. Res. 37-3558 ou 26-8083.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — **DR. HENRIQUE SINGER** — ASMA TUBERCULOSE — RAIOS X — Ouidor, 183, 2.º s. 209. Tel. 43-5536.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — **DR. ARY DE MIRANDA LIMA** — PULMÕES TUBERCULOSE — RAIOS X — P. Sen. Dantas, 117, Tel. 42-5225 e 27-4822.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — **DR. RICARDO DIAS GONÇALVES** — PULMÕES TUBERCULOSE — RAIOS X — Av. Alvim, 31, s. 301. Tel. 32-9285/47-1844.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — **DRA. CLARICE DO AMARAL** — Docente Assist. Univ. do Brasil — Ginecologia — Cirurgia — Tratamento da Esterilidade, diagnóstico precoce de câncer de 2.º e 3.º grau. Tel. 32-6331. Rua Churchill, 97, 4.º andar, salas 403/4.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — **DRA. MARIA LUIZA DE MELLO** — Especialista em 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º. Tel. 42-4398 e Res. 25-2283.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — **DR. SILVESTRE FERREIRA** — Ginecologia e Partos, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º. R. S. José, 23, s. 212. Tel. 47-7034.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — **DR. VEGA FILHO** — Clínica de Crianças — Cons. Graça Aranha, 236 — 1.º andar — Diariamente das 18 horas — Tel. 42-7973 — 26-2748.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — **DR. JOEL MARQUES BRAGA** — Clínica de Crianças — Cons. Rua Quintana, 63, s. 1002, 3.º, 5.º e sáb. T. 22-5193. Res. 25-8707.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — **DR. ALVARENGA FILHO** — Araújo Porto Alegre, 70, 4.º, 6.º — Tel. 22-5954. Res. 37-3558 ou 26-8083.

PAROU?

RADIO — TELEVISÃO — VITROLAS, consertos na hora, com garantia, por técnicos especializados em todas marcas, orçamentos honestos, mais baratos. Atende todos bairros até 22 horas — AMERICAN TELE-SERVICE — Rua Teixeira de Melo, 25 — loja — Tel. 47-2970. (13123) 60

SUA TELEVISÃO ENGILHOU?

CHAMAR: 45-2120

E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicas estrangeiras. (27884) 60

PINTURA DE GELADEIRA

SÓ POR Cr\$ 700,00

pinta-se à pistola, a domicílio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Pintamos as grades com alumínio, grátis. Casa Jato, Santa Clara, 60, sala 7 — Tel. 37-8471. (25864) 60

1.ª OFICINA ESPECIALIZADA EM CONSERVATORES DE TELEVISÃO

Todas as marcas, em sua residência atendemos das 9 às 22 horas. Garantia de 1 ano real. Av. Amaro Cavalcanti n.º 81 — Fones 48-7253 e 48-0716. (10774) 60

SUA GELADEIRA PAROU

CHAMA 27-3473

Técnico especializado em PHILCO, KERVINATOR, LEONARD, CROSLY, WESTINGHOUSE e GIBSON, conserto em sua própria casa com máxima urgência e com garantia real. Pinturas com pistola. (08820) 60

CONSERVO TELEVISÃO

RÁDIOS — TOCA-DISCOS — ELETROLAS

Na hora, com garantia de 3 meses, por técnicos especializados em todas marcas nos E.U. — Não cobramos mais barato, honestidade absoluta, atendendo todos bairros até 22 horas em camionetes-oficinas, pelo telefone 48-2585 — Praça Sanez Pena n.º 11 — sobrado. (13122) 60

CAIXAS PARA RADIOVITROLA

E televisão em madeira de lei e acabamento de alto luxo, aos menores preços da praça, 15 modelos diferentes em imbuia e pau marfim, também fazemos serviços de adaptação em rádio ou TV. Com serviços garantidos. Rua Joaquim Paíhares n.º 104. Telefone 48-7435. (12517) 60

Instrumentos de Música

PIANO ALEMÃO — Vende-se facilmente a pagamento à vista, excelente piano, instrumento para pessoas do fim do gosto. R. Gonzaga Bastos 307, 20 metros. Apartamento 30.000. Rua Dois de Dezembro, 112 — Catete. (10776) 73

PIANO GAVEAU PARIS, 88 no. de metal, teclado de madeira, estado de mínimo. Rua 7 de Setembro, 174 — 1.º andar — Sala 3. (083) 75

PIANOS NOVOS — Bechstein, Bluthner, Pleyel, Weimar, Bentley e todas as marcas. A vista e 30 meses. Apartamento 30.000. Rua Dois de Dezembro, 112 — Catete. (10776) 73

COMPRO 1 PIANO — 25-7409

De cauda ou armário. Dispensa intermediário. A vista. (12475) 75

PIANO BLUTHNER — Quarto de cauda, perfeito estado, vende-se motivo viagem — Legação da Suécia — Telefone: 22-1833. (12055) 75

ATENÇÃO — **COMPRO 1 PIANO** — Telefone: 37-6534

Não faço questão de preço e sim bom estado. Telefone: 37-6534.

PIANO BRASIL — Cr\$ 35.000,00

Vende-se urgente, com mecanismo alemão, 3 pedais, 88 notas, de marfim. Ocasão única. Ver e tratar à Rua Santa Lúcia, 799, 8.º andar, sala 801. (Entre Avenida Rio México) — Copacabana. Tel. 37-9801. (12650) 63

PIANO 1/4 CAUDA — Novo, maravilhoso, vende-se uma marca KASTNER, 88 notas, crapeaux europeu, sons belíssimos, ótimo preço. Rua São Clemente, 17-sobrado. Próximo à Sears — Tel. 46-1442. (12635) 75

PIANO A PRAZO — **ESSENFELDER BECHSTEIN** — Vende-se estes dois luxuosos pianos. Verdadeira maravilha. Preço razoável. Rua Senador Dantas, 19, 2.º andar, sala 209. Junto aos Correios. (12091) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitem-se os pagamentos.

Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana n.º 107, 109, e Rua do Ouvidor, 137 (entre Avenidas e Gonçalves Dias). (15304) 75

ACORDEÕES de todas as marcas — A vista ou a prazo longo, e todos os instrumentos de música, Clarinetas, Trombones, Flautas, Violinos, Violões, Harmônias, Pianos e Molas na CASA CARLOS WEHRS — Rua Carlos, 47, e Avenida Rio Branco, 27, 2.º andar, sala 209. Junto aos Correios. (103152) 75

COMPRO 1 PIANO — 47-2361

Tenho urgência, embora precise reparar. Pagamento imediato. Tel. 47-2361.

COMPRO 1 PIANO — 32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessário conserto. — Não faço questão de preço nem de marca. (10774) 75

COMPRO 1 PIANO — 52-2776

De qualquer marca e em qualquer estado, pagamento à vista. Tel. 52-2776. (13167) 75

COMPRO 1 PIANO — 47-2361

Tenho urgência, embora precise reparar. Pagamento imediato. Tel. 47-2361.

COMPRO 1 PIANO — 32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessário conserto. — Não faço questão de preço nem de marca. (10774) 75

COMPRO 1 PIANO — 52-2776

De qualquer marca e em qualquer estado, pagamento à vista. Tel. 52-2776. (13167) 75

COMPRO 1 PIANO — 47-2361

Tenho urgência, embora precise reparar. Pagamento imediato. Tel. 47-2361.

COMPRO 1 PIANO — 32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessário conserto. — Não faço questão de preço nem de marca. (10774) 75

COMPRO 1 PIANO — 52-2776

De qualquer marca e em qualquer estado, pagamento à vista. Tel. 52-2776. (13167) 75

TRATOR — OPORTUNIDADE

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

INDUSTRIA BRASILEIRA

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

TRATOR ALLIS CHAMBERS, HD-15 hidráulico, com guincho para Scarper, todo equipamento original de fábrica, com 1.200 horas de uso — estado de conservação — com financiamento. — Trator pelo telefone: 58-0280, das 21 às 23 horas. (10709) 78

LOJAS E CASAS E APARTAMENTOS

Centro

ALUGA-SE apartamento, quarto, sala, cozinha, banheiro e garagem, frente, Alameda 3.500,00. Av. N. S. de Fátima n. 73 apto. 401. (17851) 1

CENTRO — Edifício "Patriarca", Largo de São Francisco 33 — Alugam-se apos. 801, 802, 804, 806 e 807, próprios para moradia ou escritório, c. vestibulo, sala, banheiro e kitchen. Preço 3.700 cruzeiros incluindo taxas e impostos. Chaves com amparo. BIANOR — Tratar IMOBILIÁRIA EVEREST LTDA, Av. Rio Branco 12, andar, salas 1201/02 (Bras. — Presidente Vargas). Telefones 32-3159. (11417) 1

SALAS PARA ESCRITÓRIO — Alugam-se várias salas no edifício 55, da Av. Gomes Freire, Procurar Sr. Matos, das 9 às 12 horas, diariamente. (17851) 1

LOJA CASTELO — Aluga-se contrato cinco anos magnífico local Avenida Beira-Mar n.º 406 loja 2. Não se acilham locações para comestíveis ou armazéns. Tratar telefonicamente 25-2550 diariamente 9 às 12 horas. (9832) 1

SALA de frente com telefone para escritório, todo a metade a pessoa física, 1.500,00. Exigido 100,00 adiantado — Rua Evaristo da Veiga 83 — 4.º andar sala 605 tel. 32-7649. (17851) 1

CENTRO — Aluga-se duas salas de 6 m. por 15 m. servidas por 5 elevadores, no 2.º pavimento da Avenida Venezuela n. 27 — Tratar no 10.º andar, com o Sr. Magalhães — Tel. 43-6419. (17907) 1

SOBRELOJA — Aluga-se ponto comercial quase equidistante da Avenida Rio Branco — Rua Santa Luzia 799 — Edifício Civitas — Informações 43-9718 com dona Marieta. (537) 1

REPLANADA DO CASTELO — Aluga-se o apto. 717 da Av. Franklin Roosevelt 39, para escritório ou residência, com sala, quarto, banheiro e kitchenette, de frente, podendo ser visitado diariamente — Chaves com o porteiro Carvalho — Tratar à Rua do Rosário 84 — 6.º andar. (543) 1

LOJA — Aluga-se ponto comercial quase equidistante da Avenida Rio Branco, Rua Santa Luzia 799 — Edifício Civitas, podendo juntar sobre loja — Informações 43-9718 com dona Marieta. (537) 1

ESCRITÓRIO no melhor ponto do Castelo — Aluga-se todo mobiliado, de frente, com telefone, WC privativo, sala e varanda, aluguel 5.000,00 mensais, depósito de 3 meses. Pode-se alugar quem estiver em condições. Tpl. 32-3889. Das 10 horas em diante. (17927) 1

CASTELO — Aluga-se por Cr\$ 4.000,00 apartamento mobiliado, com sala, quarto, banheiro e cozinha, Avenida Beira-Mar, 45, apto. 42. Pode ser visto das 17 às 19 horas. (17851) 1

CENTRO — Apartamento aluga-se à rua Santa Luzia 799, 4.º andar, ótimo apartamento, 2 quartos, banheiro, cozinha — Está vazio — Aluguel mensal 3.800 cruzeiros — Tratar com o procurador, Rua Santa Luzia 799, 4.º andar. (17851) 1

CENTRO — Aluga-se em primeira linha, 3.000,00, 700, 800 e 805, do Edifício Patriarca, com sala, quarto, banheiro e cozinha, constante de corredor de entrada, armário, kitchenette, banheiro e um quarto, banheiro, cozinha, aluguel mensal Cr\$ 3.800,00 — Tratar com os procuradores, Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda, Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — Diretor Antonio José Cepeda, corretores e administradores de bens. (15086) 1

AVENIDA DE SÃO FRANCISCO — Aluga-se sala de 400,00 mensais, no Edifício D'Almeida, com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, tendo WC. (9891) 1

LARGO DE S. FRANCISCO, 28, apto. 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1297, 1298, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635, 1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665, 1666, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695, 1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1725, 1726, 1727, 1728, 1729, 1730, 1731, 1732, 1733, 1734, 1735, 1736, 1737, 1738, 1739, 1740, 1741, 1742, 1743, 1744, 1745, 1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752, 1753, 1754, 1755, 1756, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764, 1765, 1766, 1767, 1768, 1769, 1770, 1771, 1772, 1773, 1774, 1775, 1776, 1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1782, 1783, 1784, 1785, 1786, 1787, 1788, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794, 1795, 1796, 1797, 1798, 1799, 1800, 1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806, 1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814, 1815, 1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844, 1845, 1846, 1847, 1848, 1849, 1850, 1851, 1852, 1853, 1854, 1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875, 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 2681, 2682, 2683, 2684, 2685, 2686, 2687, 2688, 2689, 2690, 2691, 2692, 2693, 2694, 2695, 2696, 2697, 2698, 2699, 2700, 2701, 2702, 2703, 2704, 2705, 2706, 2707, 2708, 2709, 2710, 2711, 2712, 2713, 2714, 2715, 2716, 2717, 2718, 2719, 2720, 2721, 2722, 2723, 2724, 2725, 2726, 2727, 2728, 2729, 2730, 2731, 2732, 2733, 2734, 2735, 2736, 2737, 2738, 2739, 2740, 2741, 2742, 2743, 2744, 2745, 2746, 2747, 2748, 2749, 2750, 2751, 2752, 2753, 2754, 2755, 2756, 2757, 2758, 2759, 2760, 2761, 2762, 2763, 2764, 2765, 2766, 2767, 2768, 2769, 2770, 2771, 2772, 2773, 2774, 2775, 2776, 2777, 2778, 2779, 2780, 2781, 2782, 2783, 2784, 2785, 2786, 2787, 2788, 2789, 2790, 2791, 2792, 2793, 2794, 2795, 2796, 2797, 2798, 2799, 2800, 2801, 2802, 2803, 2804, 2805, 2806, 2807, 2808, 2809, 2810, 2811, 2812, 2813, 2814, 2815, 2816, 2817, 2818, 2819, 2820, 2821, 2822, 2823, 2824, 2825, 2826, 2827, 2828, 2829, 2830, 2831, 2832, 2833, 2834, 2835, 2836, 2837, 2838, 2839, 2840, 2841, 2842, 2843, 2844, 2845, 2846, 2847, 2848, 2849, 2850, 2851, 2852, 2853, 2854, 2855, 2856, 2857, 2858, 2859, 2860, 2861, 2862, 2863, 2864, 2865, 2866, 2867, 2868, 2869, 2870, 2871, 2872, 2873, 2874, 2875, 2876, 2877, 2878, 2879, 2880, 2881, 2882, 2883, 2884, 2885, 2886, 2887, 2888, 2889, 2890, 2891, 2892, 2893, 2894, 2895, 2896, 2897, 2898, 2899, 2900, 2901, 2902, 2903, 2904, 2905, 2906, 2907, 2908, 2909, 2910, 2911, 2912, 2913, 2914, 2915, 2916, 2917, 2918, 2919, 2920, 2921, 2922, 2923, 29

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se últimos apartamentos com habitação luxuosa, e cabos telefônicos instalados. Rua Felix da Cunha n.º 45, com 3 quartos, sala, cozinha, dependências de empregada. Quartos e salas com sanes, ótimo acabamento. Condições. Preço desde Cr\$ 500.000,00 a 40 por cento a vista e 60 financiados em 100 prestações — Juros de 10 por cento parte financiada. Tratar com o Sr. Antônio de Faria, 48-5841 ou 48-5858 depois de 12 horas até às 18 horas. (12711) 2500

ATENÇÃO — Venda em edifício de alto luxo em construção à Rua Conde Bonfim defronte do Tijuca Tennis Clube edifício 100 metros de frente, ampla sala, três dormitórios, copa e cozinha, banheiro em cêr, dep. empregada. Preço 490.000,00. Sinal 30.000,00, na promessa 30.000,00 e na escritura 30.000,00. O saldo em parcelas. Tratar diretamente representante da firma: Anita Gelbert, Tel. 26-0281. Diariamente das 9 às 20 horas. Ótima oportunidade. (9830) 2500

TIJUCA — Venda à Rua Conde de Bonfim 148, ótimo apto, frente, varanda, 3 quartos, sala, cozinha, dependências completas, empregada e garagem. Grande terreno, 3 entradas independentes, lado sombra, lindo prom. habitação. Preço 470 mil. entrada 17 mil. rest. 450 mil. 10 anos. Vistas diárias, chaves apto, 102 — Tratar tel. 43-4462 manhã, 43-4033 noite com Ribas. (17879) 2500

ATENÇÃO — Rara oportunidade — Venda apartamentos de alto luxo para fins de 17m2, de construção à Rua Conde de Bonfim, único na Tijuca composto de: vestibulo, três amplas salas, três dormitórios, varandas, envidraçadas, copa e cozinha, área de serviço, dependências empregada. Preço Cr\$ 720.000,00 a Cr\$ 800.000,00. Pag. à sinal Cr\$ 50.000,00; na promessa Cr\$ 50.000,00; na escritura Cr\$ 50.000,00. Prestações de Cr\$ 7.000,00 em 60 parcelas. Tratar diretamente representante da firma: Anita Gelbert, Telefone 26-0281. Ver plantas diariamente das 9 às 20 horas.

BOA OPORTUNIDADE — Venda último apartamento de luxo em construção a preço de custo à Rua Conde de Bonfim, 41, com sala, 3 quartos, armários, envidraçadas, cozinha, dep. de empreg. Preço previsto Cr\$ 380.000,00. Sinal 15 mil, promessa 20 mil e 24 prestações de Cr\$ 2.000,00 a vista e 60 financiadas em 100 prestações. Tratar diretamente representante da construção. Tratar diretamente com o proprietário. Tel. 27-7384, Artur. (10769) 2500

TIJUCA — Muda, venda casa tipo apartamento à Rua Ferdinand La Borde, 41, em edifício de 3 andares, apartamentos, com sala, dois quartos, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Ver no local e tratar diretamente com o proprietário. 1303 — Tel. 32-4852 — SEVERINO SILVA. (10788) 2500

TIJUCA — vende-se apartamento na Rua Amorim Costa, em edifício de 3 andares, com 3 quartos, sala, 30 m2, pavimento, 2 de frente, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quarto de empregada, preço 490.000,00, facilidade de pagamento, tratar com LOPES, tel. 43-0318. (12657) 2500

HADDON LOBO — Venda-se numa das melhores ruas deste bairro, uma ótima residência, com ou sem móveis, composta de sala de estar, dois dormitórios, um de visitas e outro de jantar, boa sala de almoço, dependências de empregada, cozinha, banheiro, escritório e banheiro social, uma ótima varanda lateral, no térreo; dois grandes quartos e dois completos, dois banheiros sociais, e uma varanda, e um superior. Bom quintal com três quartos para empregados, garagem para dois carros e muita água, terreno de 18.000 m2, 30.000 m2, 45.000 m2, 60.000 m2, 75.000 m2, 90.000 m2, 105.000 m2, 120.000 m2, 135.000 m2, 150.000 m2, 165.000 m2, 180.000 m2, 195.000 m2, 210.000 m2, 225.000 m2, 240.000 m2, 255.000 m2, 270.000 m2, 285.000 m2, 300.000 m2, 315.000 m2, 330.000 m2, 345.000 m2, 360.000 m2, 375.000 m2, 390.000 m2, 405.000 m2, 420.000 m2, 435.000 m2, 450.000 m2, 465.000 m2, 480.000 m2, 495.000 m2, 510.000 m2, 525.000 m2, 540.000 m2, 555.000 m2, 570.000 m2, 585.000 m2, 600.000 m2, 615.000 m2, 630.000 m2, 645.000 m2, 660.000 m2, 675.000 m2, 690.000 m2, 705.000 m2, 720.000 m2, 735.000 m2, 750.000 m2, 765.000 m2, 780.000 m2, 795.000 m2, 810.000 m2, 825.000 m2, 840.000 m2, 855.000 m2, 870.000 m2, 885.000 m2, 900.000 m2, 915.000 m2, 930.000 m2, 945.000 m2, 960.000 m2, 975.000 m2, 990.000 m2, 1005.000 m2, 1020.000 m2, 1035.000 m2, 1050.000 m2, 1065.000 m2, 1080.000 m2, 1095.000 m2, 1110.000 m2, 1125.000 m2, 1140.000 m2, 1155.000 m2, 1170.000 m2, 1185.000 m2, 1200.000 m2, 1215.000 m2, 1230.000 m2, 1245.000 m2, 1260.000 m2, 1275.000 m2, 1290.000 m2, 1305.000 m2, 1320.000 m2, 1335.000 m2, 1350.000 m2, 1365.000 m2, 1380.000 m2, 1395.000 m2, 1410.000 m2, 1425.000 m2, 1440.000 m2, 1455.000 m2, 1470.000 m2, 1485.000 m2, 1500.000 m2, 1515.000 m2, 1530.000 m2, 1545.000 m2, 1560.000 m2, 1575.000 m2, 1590.000 m2, 1605.000 m2, 1620.000 m2, 1635.000 m2, 1650.000 m2, 1665.000 m2, 1680.000 m2, 1695.000 m2, 1710.000 m2, 1725.000 m2, 1740.000 m2, 1755.000 m2, 1770.000 m2, 1785.000 m2, 1800.000 m2, 1815.000 m2, 1830.000 m2, 1845.000 m2, 1860.000 m2, 1875.000 m2, 1890.000 m2, 1905.000 m2, 1920.000 m2, 1935.000 m2, 1950.000 m2, 1965.000 m2, 1980.000 m2, 1995.000 m2, 2010.000 m2, 2025.000 m2, 2040.000 m2, 2055.000 m2, 2070.000 m2, 2085.000 m2, 2100.000 m2, 2115.000 m2, 2130.000 m2, 2145.000 m2, 2160.000 m2, 2175.000 m2, 2190.000 m2, 2205.000 m2, 2220.000 m2, 2235.000 m2, 2250.000 m2, 2265.000 m2, 2280.000 m2, 2295.000 m2, 2310.000 m2, 2325.000 m2, 2340.000 m2, 2355.000 m2, 2370.000 m2, 2385.000 m2, 2400.000 m2, 2415.000 m2, 2430.000 m2, 2445.000 m2, 2460.000 m2, 2475.000 m2, 2490.000 m2, 2505.000 m2, 2520.000 m2, 2535.000 m2, 2550.000 m2, 2565.000 m2, 2580.000 m2, 2595.000 m2, 2610.000 m2, 2625.000 m2, 2640.000 m2, 2655.000 m2, 2670.000 m2, 2685.000 m2, 2700.000 m2, 2715.000 m2, 2730.000 m2, 2745.000 m2, 2760.000 m2, 2775.000 m2, 2790.000 m2, 2805.000 m2, 2820.000 m2, 2835.000 m2, 2850.000 m2, 2865.000 m2, 2880.000 m2, 2895.000 m2, 2910.000 m2, 2925.000 m2, 2940.000 m2, 2955.000 m2, 2970.000 m2, 2985.000 m2, 3000.000 m2, 3015.000 m2, 3030.000 m2, 3045.000 m2, 3060.000 m2, 3075.000 m2, 3090.000 m2, 3105.000 m2, 3120.000 m2, 3135.000 m2, 3150.000 m2, 3165.000 m2, 3180.000 m2, 3195.000 m2, 3210.000 m2, 3225.000 m2, 3240.000 m2, 3255.000 m2, 3270.000 m2, 3285.000 m2, 3300.000 m2, 3315.000 m2, 3330.000 m2, 3345.000 m2, 3360.000 m2, 3375.000 m2, 3390.000 m2, 3405.000 m2, 3420.000 m2, 3435.000 m2, 3450.000 m2, 3465.000 m2, 3480.000 m2, 3495.000 m2, 3510.000 m2, 3525.000 m2, 3540.000 m2, 3555.000 m2, 3570.000 m2, 3585.000 m2, 3600.000 m2, 3615.000 m2, 3630.000 m2, 3645.000 m2, 3660.000 m2, 3675.000 m2, 3690.000 m2, 3705.000 m2, 3720.000 m2, 3735.000 m2, 3750.000 m2, 3765.000 m2, 3780.000 m2, 3795.000 m2, 3810.000 m2, 3825.000 m2, 3840.000 m2, 3855.000 m2, 3870.000 m2, 3885.000 m2, 3900.000 m2, 3915.000 m2, 3930.000 m2, 3945.000 m2, 3960.000 m2, 3975.000 m2, 3990.000 m2, 4005.000 m2, 4020.000 m2, 4035.000 m2, 4050.000 m2, 4065.000 m2, 4080.000 m2, 4095.000 m2, 4110.000 m2, 4125.000 m2, 4140.000 m2, 4155.000 m2, 4170.000 m2, 4185.000 m2, 4200.000 m2, 4215.000 m2, 4230.000 m2, 4245.000 m2, 4260.000 m2, 4275.000 m2, 4290.000 m2, 4305.000 m2, 4320.000 m2, 4335.000 m2, 4350.000 m2, 4365.000 m2, 4380.000 m2, 4395.000 m2, 4410.000 m2, 4425.000 m2, 4440.000 m2, 4455.000 m2, 4470.000 m2, 4485.000 m2, 4500.000 m2, 4515.000 m2, 4530.000 m2, 4545.000 m2, 4560.000 m2, 4575.000 m2, 4590.000 m2, 4605.000 m2, 4620.000 m2, 4635.000 m2, 4650.000 m2, 4665.000 m2, 4680.000 m2, 4695.000 m2, 4710.000 m2, 4725.000 m2, 4740.000 m2, 4755.000 m2, 4770.000 m2, 4785.000 m2, 4800.000 m2, 4815.000 m2, 4830.000 m2, 4845.000 m2, 4860.000 m2, 4875.000 m2, 4890.000 m2, 4905.000 m2, 4920.000 m2, 4935.000 m2, 4950.000 m2, 4965.000 m2, 4980.000 m2, 4995.000 m2, 5010.000 m2, 5025.000 m2, 5040.000 m2, 5055.000 m2, 5070.000 m2, 5085.000 m2, 5100.000 m2, 5115.000 m2, 5130.000 m2, 5145.000 m2, 5160.000 m2, 5175.000 m2, 5190.000 m2, 5205.000 m2, 5220.000 m2, 5235.000 m2, 5250.000 m2, 5265.000 m2, 5280.000 m2, 5295.000 m2, 5310.000 m2, 5325.000 m2, 5340.000 m2, 5355.000 m2, 5370.000 m2, 5385.000 m2, 5400.000 m2, 5415.000 m2, 5430.000 m2, 5445.000 m2, 5460.000 m2, 5475.000 m2, 5490.000 m2, 5505.000 m2, 5520.000 m2, 5535.000 m2, 5550.000 m2, 5565.000 m2, 5580.000 m2, 5595.000 m2, 5610.000 m2, 5625.000 m2, 5640.000 m2, 5655.000 m2, 5670.000 m2, 5685.000 m2, 5700.000 m2, 5715.000 m2, 5730.000 m2, 5745.000 m2, 5760.000 m2, 5775.000 m2, 5790.000 m2, 5805.000 m2, 5820.000 m2, 5835.000 m2, 5850.000 m2, 5865.000 m2, 5880.000 m2, 5895.000 m2, 5910.000 m2, 5925.000 m2, 5940.000 m2, 5955.000 m2, 5970.000 m2, 5985.000 m2, 6000.000 m2, 6015.000 m2, 6030.000 m2, 6045.000 m2, 6060.000 m2, 6075.000 m2, 6090.000 m2, 6105.000 m2, 6120.000 m2, 6135.000 m2, 6150.000 m2, 6165.000 m2, 6180.000 m2, 6195.000 m2, 6210.000 m2, 6225.000 m2, 6240.000 m2, 6255.000 m2, 6270.000 m2, 6285.000 m2, 6300.000 m2, 6315.000 m2, 6330.000 m2, 6345.000 m2, 6360.000 m2, 6375.000 m2, 6390.000 m2, 6405.000 m2, 6420.000 m2, 6435.000 m2, 6450.000 m2, 6465.000 m2, 6480.000 m2, 6495.000 m2, 6510.000 m2, 6525.000 m2, 6540.000 m2, 6555.000 m2, 6570.000 m2, 6585.000 m2, 6600.000 m2, 6615.000 m2, 6630.000 m2, 6645.000 m2, 6660.000 m2, 6675.000 m2, 6690.000 m2, 6705.000 m2, 6720.000 m2, 6735.000 m2, 6750.000 m2, 6765.000 m2, 6780.000 m2, 6795.000 m2, 6810.000 m2, 6825.000 m2, 6840.000 m2, 6855.000 m2, 6870.000 m2, 6885.000 m2, 6900.000 m2, 6915.000 m2, 6930.000 m2, 6945.000 m2, 6960.000 m2, 6975.000 m2, 6990.000 m2, 7005.000 m2, 7020.000 m2, 7035.000 m2, 7050.000 m2, 7065.000 m2, 7080.000 m2, 7095.000 m2, 7110.000 m2, 7125.000 m2, 7140.000 m2, 7155.000 m2, 7170.000 m2, 7185.000 m2, 7200.000 m2, 7215.000 m2, 7230.000 m2, 7245.000 m2, 7260.000 m2, 7275.000 m2, 7290.000 m2, 7305.000 m2, 7320.000 m2, 7335.000 m2, 7350.000 m2, 7365.000 m2, 7380.000 m2, 7395.000 m2, 7410.000 m2, 7425.000 m2, 7440.000 m2, 7455.000 m2, 7470.000 m2, 7485.000 m2, 7500.000 m2, 7515.000 m2, 7530.000 m2, 7545.000 m2, 7560.000 m2, 7575.000 m2, 7590.000 m2, 7605.000 m2, 7620.000 m2, 7635.000 m2, 7650.000 m2, 7665.000 m2, 7680.000 m2, 7695.000 m2, 7710.000 m2, 7725.000 m2, 7740.000 m2, 7755.000 m2, 7770.000 m2, 7785.000 m2, 7800.000 m2, 7815.000 m2, 7830.000 m2, 7845.000 m2, 7860.000 m2, 7875.000 m2, 7890.000 m2, 7905.000 m2, 7920.000 m2, 7935.000 m2, 7950.000 m2, 7965.000 m2, 7980.000 m2, 7995.000 m2, 8010.000 m2, 8025.000 m2, 8040.000 m2, 8055.000 m2, 8070.000 m2, 8085.000 m2, 8100.000 m2, 8115.000 m2, 8130.000 m2, 8145.000 m2, 8160.000 m2, 8175.000 m2, 8190.000 m2, 8205.000 m2, 8220.000 m2, 8235.000 m2, 8250.000 m2, 8265.000 m2, 8280.000 m2, 8295.000 m2, 8310.000 m2, 8325.000 m2, 8340.000 m2, 8355.000 m2, 8370.000 m2, 8385.000 m2, 8400.000 m2, 8415.000 m2, 8430.000 m2, 8445.000 m2, 8460.000 m2, 8475.000 m2, 8490.000 m2, 8505.000 m2, 8520.000 m2, 8535.000 m2, 8550.000 m2, 8565.000 m2, 8580.000 m2, 8595.000 m2, 8610.000 m2, 8625.000 m2, 8640.000 m2, 8655.000 m2, 8670.000 m2, 8685.000 m2, 8700.000 m2, 8715.000 m2, 8730.000 m2, 8745.000 m2, 8760.000 m2, 8775.000 m2, 8790.000 m2, 8805.000 m2, 8820.000 m2, 8835.000 m2, 8850.000 m2, 8865.000 m2, 8880.000 m2, 8895.000 m2, 8910.000 m2, 8925.000 m2, 8940.000 m2, 8955.000 m2, 8970.000 m2, 8985.000 m2, 9000.000 m2, 9015.000 m2, 9030.000 m2, 9045.000 m2, 9060.000 m2, 9075.000 m2, 9090.000 m2, 9105.000 m2, 9120.000 m2, 9135.000 m2, 9150.000 m2, 9165.000 m2, 9180.000 m2, 9195.000 m2, 9210.000 m2, 9225.000 m2, 9240.000 m2, 9255.000 m2, 9270.000 m2, 9285.000 m2, 9300.000 m2, 9315.000 m2, 9330.000 m2, 9345.000 m2, 9360.000 m2, 9375.000 m2, 9390.000 m2, 9405.000 m2, 9420.000 m2, 9435.000 m2, 9450.000 m2, 9465.000 m2, 9480.000 m2, 9495.000 m2, 9510.000 m2, 9525.000 m2, 9540.000 m2, 9555.000 m2, 9570.000 m2, 9585.000 m2, 9600.000 m2, 9615.000 m2, 9630.000 m2, 9645.000 m2, 9660.000 m2, 9675.000 m2, 9690.000 m2, 9705.000 m2, 9720.000 m2, 9735.000 m2, 9750.000 m2, 9765.000 m2, 9780.000 m2, 9795.000 m2, 9810.000 m2, 9825.000 m2, 9840.000 m2, 9855.000 m2, 9870.000 m2, 9885.000 m2, 9900.000 m2, 9915.000 m2, 9930.000 m2, 9945.000 m2, 9960.000 m2, 9975.000 m2, 9990.000 m2, 10000.000 m2, 10015.000 m2, 10030.000 m2, 10045.000 m2, 10060.000 m2, 10075.000 m2, 10090.000 m2, 10105.000 m2, 10120.000 m2, 10135.000 m2, 10150.000 m2, 10165.000 m2, 10180.000 m2, 10195.000 m2, 10210.000 m2, 10225.000 m2, 10240.000 m2, 10255.000 m2, 10270.000 m2, 10285.000 m2, 10300.000 m2, 10315.000 m2, 10330.000 m2, 10345.000 m2, 10360.000 m2, 10375.000 m2, 10390.000 m2, 10405.000 m2, 10420.000 m2, 10435.000 m2, 10450.000 m2, 10465.000 m2, 10480.000 m2, 10495.000 m2, 10510.000 m2, 10525.000 m2, 10540.000 m2, 10555.000 m2, 10570.000 m2, 10585.000 m2, 10600.000 m2, 10615.000 m2, 10630.000 m2, 10645.000 m2, 10660.000 m2, 10675.000 m2, 10690.000 m2, 10705.000 m2, 10720.000 m2, 10735.000 m2, 10750.000 m2, 10765.000 m2, 10780.000 m2, 10795.000 m2, 10810.000 m2, 10825.000 m2, 10840.000 m2, 10855.000 m2, 10870.000 m2, 10885.000 m2, 10900.000 m2, 10915.000 m2, 10930.000 m2, 10945.000 m2, 10960.000 m2, 10975.000 m2, 10990.000 m2, 11005.000 m2, 11020.000 m2, 11035.000 m2, 11050.000 m2, 11065.000 m2, 11080.000 m2, 11095.000 m2, 11110.000 m2, 11125.000 m2, 11140.000 m2, 11155.000 m2, 11170.000 m2, 11185.000 m2, 11200.000 m2, 11215.000 m2, 11230.000 m2, 11245.000 m2, 11260.000 m2, 11275.000 m2, 11290.000 m2, 11305.000 m2, 11320.000 m2, 11335.000 m2, 11350.000 m2, 11365.000 m2, 11380.000 m2, 11395.000 m2, 11410.000 m2, 11425.000 m2, 11440.000 m2, 11455.000 m2, 11470.000 m2, 11485.000 m2, 11500.000 m2, 11515.000 m2, 11530.000 m2, 11545.000 m2, 11560.000 m2, 11575.000 m2, 11590.000 m2, 11605.000 m2, 11620.000 m2, 11635.000 m2, 11650.000 m2, 11665.000 m2, 11680.000 m2, 11695.000 m2, 11710.000 m2, 11725.000 m2, 11740.000 m2, 11755.000 m2, 11770.000 m2, 11785.000 m2, 11800.000 m2, 11815.000 m2, 11830.000 m2, 11845.000 m2, 11860.000 m2, 11875.000 m2, 11890.000 m2, 11905.000 m2, 11920.000 m2, 11935.000 m2, 11950.000 m2, 11965.000 m2, 11980.000 m2, 11995.000 m2, 12010.000 m2, 12025.000 m2, 12040.000 m2, 12055.000 m2, 12070.000 m2, 12085.000 m2, 12100.000 m2, 12115.000 m2, 12130.000 m2, 12145.000 m2, 12160.000 m2, 12175.000 m2, 12190.000 m2, 12205.000 m2, 12220.000 m2, 12235.000 m2, 12250.000 m2, 12265.000 m2, 12280.000 m2, 12295.000 m2, 12310.000 m2, 12325.000 m2, 12340.000 m2, 12355.000 m2, 12370.000 m2, 12385.000 m2, 12400.000 m2, 12415.000 m2, 12430.000 m2, 12445.000 m2, 12460.000 m2, 12475.000 m2, 12490.000 m2, 12505.000 m2, 12520.000 m2, 12535.000 m2, 12550.000 m2, 12565.000 m2, 12580.000 m2, 12595.000 m2, 12610.000 m2, 12625.000 m2, 12640.000 m2, 12655.000 m2, 12670.000 m2, 12685.000 m2, 12700.000 m2, 12715.000 m2, 12730.000 m2, 12745.000 m2, 12760.000 m2, 12775.000 m2, 12790.000 m2, 12805.000 m2, 12820.000 m2, 12835.000 m2, 12850.000 m2, 12865.000 m2, 12880.000 m2, 12895.000 m2, 12910.000 m2, 12925.000 m2, 12940.000 m2, 12955.000 m2, 12970.000 m2, 12985.000 m2, 13000.000 m2, 13015.000 m2, 13030.000 m2, 13045.000 m2, 13060.000 m2, 13075.000 m2, 13090.000 m2, 13105.000 m2, 13120.000 m2, 13135.000 m2, 13150.000 m2, 13165.000 m2, 13180.000 m2, 13195.000 m2, 13210.000 m2, 13225.000 m2, 13240.000 m2, 13255.000 m2, 13270.000 m2, 13285.000 m2, 13300.000 m2, 13315.000 m2,

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 20 de Maio de 1955

RESULTADOS DE ONTEM

Fracassou a maioria dos favoritos — Montanhez bate Don Roberto, num final apertado — Gaúcho Sombra estréia auspiciosamente — Danilo, a maior "poule" da reunião

100

SUPLEMENTO INTEGRATIVO
SINGRA

VOL. X ★ ★ ★ 1958 N.º 101

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO
SECÇÃO ILUSTRADA

EDIÇÃO 38
SEXTAS-FEIRAS



Singrando...

A propósito de uma fábrica de papel do Canadá que aceitava em pagamento produtos do Brasil, como único meio possível de negociar sem a interferência de fato, de moedas boas ou más, soubemos pelos jornais que a Bolívia já usa tal processo. Assim é que a Comissão Mista de Trabalho da União Econômica Argentino-Boliviana fixou em 10.100.000 dólares para cada país, por ano, sendo que a maior parte dessa importação será dedicada ao gado argentino e ao petróleo boliviano.

A Bolívia exportará para a Argentina: petróleo — 3.750.000 dólares; estanho em lingote — 1.600.000 dólares; dormentes — 1.000.000; enxofre — 560.000; folhas de coca — 500.000; chumbo em lingote — 430.000; madeiras — 700.000 dólares e outras quantidades de couros, abetos, manganês, cobre, borracha, livros, sementes etc.

A Argentina enviará gado no valor de 4.980.000 dólares; lã — 1.900.000; arroz — 700.000; açúcar — 500.000; livros e peças de música — 500.000 dólares e outras quantidades de macarrão, aveia, artigos manufaturados, reproduzidos finos e filmes.

Uma verdadeira troca de interesses onde entram de permeio com as utilidades e virtualhas os livros, material para o espírito envolvido nas interpretações comerciais que poderíamos também aproveitar em benefício da inteligência brasileira.

C.M.

ANIMAIS QUE DESAPARECEM DA FACE DA TERRA

É difícil imaginar-se uma idade em que o homem desapareça da face da terra. E também custamos a conceber o desaparecimento de cães, gatos e outros animais domésticos, com os quais estamos tão acostumados. No entanto, de séculos em séculos, extinguem-se algumas espécies que povoam o nosso planeta. Nos Estados Unidos, por exemplo, o búfalo é uma espécie em vias de desaparecimento e, já para os meados do século passado, se extinguiu o «dodo», uma ave de aspecto extravagante.

Entre os animais extintos, um dos mais interessantes é o tleodonte, desaparecido muito antes do advento do homem. Esse animal, que viveu em épocas remotas, foi, recentemente, descrito num programa radiofônico científico pelo Dr. C. Lewis Gazin, diretor da seção de Paleontologia dos Vertebrados do Museu Nacional dos Estados Unidos.

O tleodonte era um mamífero que se alimentava de vegetais e vivia no Hemisfério Setentrional, há cerca de 60.000.000 de anos. Tinha o tamanho de um urso, embora, sob certos aspectos, se aproximasse dos atuais roedores, como o castor. Essa semelhança reside em seus dentes incisivos muito grandes, desprovidos de raiz e crescendo à medida que se desgastam.

Durante algum tempo — salientou o Dr. Gazin — o tleodonte foi considerado como roedor, mas, também, já foi classificado, praticamente, pelas autoridades, em todas as ordens dos mamíferos primitivos. A conclusão a que chegou o Dr. Gazin é que as ligações familiares do tleodonte ainda são bastante obscuras.

Os restos mais antigos daqueles mamíferos — acrescentou — se encontram nas camadas do paleoceno, primeira era geológica posterior ao reinado dos dinossauros, no começo da era dos mamíferos. O tleodonte tornou-se elemento de importância na fauna existente no começo do eoceno.

Observou o orador que o período de existência do tleodonte foi um dos mais curtos da história geológica e que sua evolução foi uma das mais rápidas, entre os mamíferos. Na sua opinião, o desaparecimento do animal foi motivado por mudanças de clima. O tleodonte dependia, para se alimentar, de uma vegetação relativamente exuberante. Quando a face da terra se tornou mais árida, em meados do eoceno, é provável que tenha desaparecido a vegetação nas regiões onde vivia o tleodonte, e, em consequência, desapareceu também aquele animal, que só conhecemos por seus ossos petrificados.

A preguica anda tão lentamente que a pobreza não tem dificuldade em alcançá-la. — Franklin.



O toureiro modernista

ARTES E HOMENS
Saldanha Coelho

SANTA ROSA, ORVAL ETC.

TAMBÉM tenho minha pequena galeria de pintores. Não posuo, senão em alguns, as paisagens hibernais de Wiamink, as bailarinas de Degas, os meninos magros e felizes de Portinari, os carros de segunda classe de Daumier, as mulheres de Lautrec, as meninas de Renoir e tantas outras obras de meus artistas prediletos. Mas se estes estão nos álbuns, tão mais acessíveis como reproduções nem sempre bem feitas, alguns poucos estão pendurados nas paredes de casa, ao alcance de meus olhos em toda a sua autenticidade.

Dêles é que vou falar aos leitores, não apenas por possuí-los em seus originais ou porque também sejam de minha predileção, mas, e sobretudo, porque foram presente dos próprios autores a quem deu-me agora vontade de agradecer de público, talvez inspirado pela sugestão de um novo e belo quadro que ganhei ontem.

De Santa Rosa recebi uma natureza morta que já não corresponde à sua pintura figura-



«Fundo de Circo», de Orval. Medalha de bronze no Salão Municipal de Belas Artes — 1952

tiva, nem mesmo à fase abstrata em que ele se experimentou nos últimos meses. Esse quadro poderia estar ao lado dos muitos outros recentemente expostos em Botafogo. É um misto de figura e abstrato, com as características próprias ao seu estilo, que o tornam um dos nossos pintores de maior personalidade.

Orval me deu agora um painel, sua primeira tentativa no gênero. Nêle o elemento decorativo é uma parede de cavião, cuja força de expressão não ultrapassa o volume-limite das decorações de interior. A fogueira de movimento do cavalo azul da Prússia se abrandava pela pose contemplativa e sonhadora da tranqüilidade de expressão do cavalo branco. O artista soube dar uma luminosidade sóbria à paisagem de fundo, conseguindo uma bela variação de amarelos que se desdobram harmoniosamente de uma base de terra-de-sena.

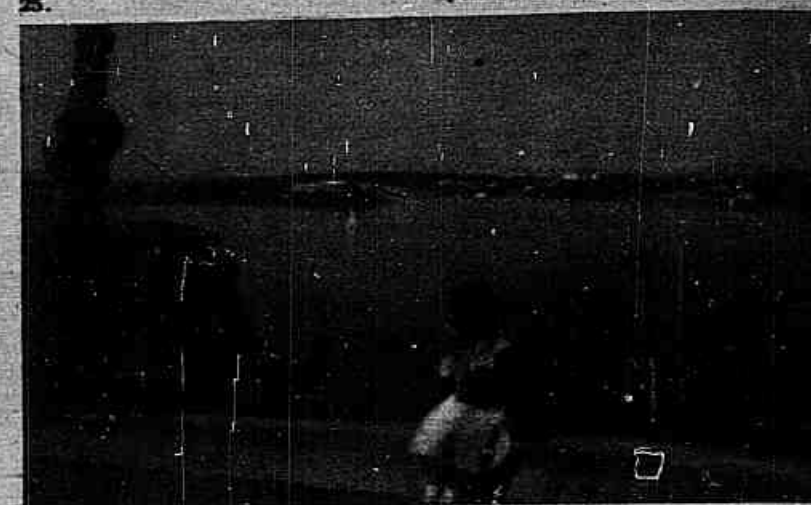
Haveria que falar ainda dos desenhos de Darcy Ponteador, Farnese e Glosom de Freitas. São nomes de jovens, que buscam o caminho correspondente às suas vocações, mas que apesar de moços já têm seus nomes

CONVERSANDO COM OS LEITORES

● Joaquim Sebastião Caldas — Pedralva — Minas — Este nosso leitor, enviou-nos a fotografia que estampamos. Ela focaliza o lago da Pampulha, pouco tempo antes de sucumbir à força da natureza. E como fotógrafo amador que é, faz questão de frisar: foi obtida com uma Super Kinax III Normandy, com a Focagem entre 11 e 16, numa velocidade 25.

fantástico, bastando o herói despartar para livrar-se das aperturas por que passa. Deixando sua imaginação que é fértil, concretizar-se em assuntos mais terrenos, por isso mais reais, é possível que obtenha êxito.

● Olier de Oebra — Minas — Zina da Mata — Não, minha filha, «O homem que me enganou» não é conto. Chega a ser apenas um desabafo sentiment-



● Glizela Nunes da Costa — Fortaleza — A sua «História de um amor», resumida em meia lauda de papel, é bem a história de um romance feliz, sem tropeços, certamente almejado por todos. Entretanto, carece dos requisitos essenciais para que seja considerada um conto.

● Menestrel Agreste — Juiz de Fora — Minas — O tema de seu conto «Sonho de amor» por si já não favorece, já que desde o início sabemos ser um sonho

tal. O tempo removerá o ingratito de sua mente e você chegará à conclusão: ainda há muita alma para arder dentro desse protoplasma.

● Aderbal de Queirós — Natal — Rio Grande do Norte — Confuso, o seu trabalho. Não se sabe quem era Maria, quem era Roberto, que significavam, aqueles sapatos brancos... enfim, a história ficou somente na sua cabeça.



O artista do far-west



— Juro, querida! Mulher alguma entrou aqui em casa.



PÁGINA DE ARTE — Forte de São Miguel, Santos, quadro a óleo do pintor santista Américo Italo Noso que figurará na próxima exposição, que o artista realizará na cidade de Broz Cubas.

SINGRA

SUPLEMENTO INTERCÂMBIO

PUBLICAÇÃO DA

EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor

CANDIDO MENDES

GERENTE — EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO

OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tele.: 32-3090 e 32-2540

Endereço Telegráfico:

Rotográfico - Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios

dirigir-se à gerência de «SINGRA», ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA — A atriz cinematográfica Piper Laurie que, fora dos studios, dedica-se à jardinagem. (Veja reportagem na 11ª página).

SINGRA

FOI preciso muita força persuasiva, jeito e diplomacia, para convencer Maria Paula a acompanhar as irmãs ao baile daquela noite. Seu gênio esquisito, introspectivo, sorria zombeteiro às futilidades que formavam a vida de toda moça, nos dias de hoje. Achava estúpido, ficar a noite inteira plantada no salão, à espera de que, um daqueles bonecos enfiados, se dignasse a convidá-la para dançar. Assim como se estivesse à exposição, num mercado, e os compradores a escolher entre flores e frutas — com olhos de feirantes a maioria — Dona Angélica procurou derrubar os argumentos precoces daquela menina de dezito anos, que se obstinava em não sorrir, como as irmãs, para a vida, tão agradável de ser vivida. Um mês antes, começou a preparar terreno e, ao aproximar o dia, tornou-se carinhosa, tratou-a mesmo como se ela estivesse muito doente, de cama, fazendo-a alvo da atenção de todos. No íntimo, Maria Paula sorria, foi até se comovendo — tudo aquilo para que fosse a festa? Nada custava arrastar, iria sim. Daria aquele prazer à mãe, sempre tão preta, da com o seu gênio arisco, indiferente. Falava uma semana, quando capitulou.

— Irei, sim, mamãe. Está resolvido. Pode talhar o vestido.

Outro problema — provar o tal vestido. Dona Angélica comprou muitos metros de tule, para a sala, e dois metros de cetim brocado para o corpete. Deveria sair um vestido em condições para que a sua Maria, vestida nele, se sentisse bem, como as outras moças. Fêz uma sala bem rodada, a blusa justinha, uma espécie de aba contornando o decote, que arrematou com um punhado de ervilhas brancas. Dona Angélica não sabia o que admirasse mais, quando viu a filha metida no vestido, para a primeira prova — se a sua habilidade de costureira, ou se a figura da noiva, tão bela que dava a impressão de irreal, emergindo daquela nuvem de tule. Estava simplesmente maravilhoso! Maria Paula, entretanto, jogou um pouco de água fria ao entusiasmo da mãe:

— Não gostei do decote. Está muito aberto. A senhora tenha paciência.

— Qual o quê, minha filha! Não seja tóia — mal aparecem os ombros... só um pouquinho das costas e um tantinho dos braços. Veja o de suas irmãs... Assim, já é ser muito puritana...

Paula sorriu. Mundo engraçado! Se ela quisesse se decotar, haveriam de censurá-la.

— Assim não vestirei. A senhora dê um jeito, mamãe.

E Dona Angélica não teve outra alternativa, senão dar o "jeito", subindo um pouco a abóbada do decote. Nada de contrariar a menina; de outro modo, adeus baile!

Finalmente chegou o sábado, o grande e comentado dia. As duas irmãs amanheceram pensando na festa. Era só do que falavam, dentro de casa. «Que é que você vai usar no cabelo? Fita, flores? Não sei, na hora resolvo. Vai com o vestido azul, o branco ou o vermelho? Qual que você acha mais bonito? Com qual acha que devo ir? Não sei...» O Charlie já viu o branco, não foi? Já. Então vista um dos outros... talvez o vermelho — dá mais vida. Você acha que o Jorge irá, também? Ora! ainda pergunta? Vê lá se ele perde um baile de aniversário, e logo do clube em que joga! Tenho certeza. Que ótimo! Tomara que ele vá!

Lá pelas duas da tarde, reiniciava-se o diálogo.

— A que horas você vai pintar as unhas?

— Depois do banho, para não tirar o brilho do esmalte.

— Eu vou pintar agora. Quero experimentar que tom de verniz fica melhor. Já viu a nova cor que comprei? É bem vermelha, mas um vermelho fora do comum, parece veludo. Venha ver.

As duas sobem as escadas. Dona Angélica vem ao seu encontro.

— E você, minha filhinha, não vai pintar as suas?

— Para quê? A senhora sabe que não gosto. Passo o esmalte natural — está certo?

— Está bem, vá lá. Mas escute aqui, minha filha...

E inicia uma longa explicação. Não estava direito ela ser assim. Pelo menos, naquela noite, deveria se tornar igual às outras, sorrir muito, rir, falar, mostrar que tinha vida, ser uma pequena normal. Ficava-lhe mal

o ar sempre meditativo que usava, envelhecia-a, dava mesmo a impressão de que estava zangada com o mundo. Ao menos hoje, fosse mais expressiva, mas natural. Assim, não dançaria nem uma vez. E devia — a dança era um divertimento dos moços. Que lhe desse esta grande satisfação, transformando-se aquela noite. Faria aquilo pela mamãezinha?

Maria Paula ouviu-a, sem interrompê-la, somente à palavra transformação deu-se conta do óbvio. Até que não era má a idéia... se mudasse, vestindo o espírito com uma aparência emprestada, estaria mais à vontade entre tanta gente, perderia o seu eu, identificando-se com as outras. Deveria ser borboleta no meio de borboletas — aí talvez risdisse a sabedoria da vida. De modo que, concordou com a sugestão materna.

E à noite, quando se foi vestir,

junto ao chauffeur e as meninas no assento de trás. Maria Paula estava excitada. O dia inteiro naquela tensão, um fala daqui, outro responde, porque a festa, o baile... ufr! Engraçado, dia de festa! a casa toda fica como que se preparando para algo de muito sério, que vai acontecer logo mais à noite... A expectativa infiltra-se, mesmo nos que não irão dançar. Ela mesma, agora a caminho, ansiava por chegar ao salão. Sentia-se animada, ante a perspectiva de viver um dia diferente, e a vida transbordava-lhe dos olhos. Nada de seriedade, de medo de olhar, de sentir. Era outra.

Quando o automóvel parou, viu o clube, do qual o pai era sócio, erguer-se à sua frente. Era um prédio grande, estilo colonial, rodeado de jardins. Uma escada cimentada em alaranjado, levava a uma varanda comprida,

bilidade, chegava a ser bonito; e a melodia era linda, transportava-a. A outra Maria Paula veio vindo...

«Oh! a festa sonhada! Um grande salão iluminado, deslumbrante de luz, os rapazes todos de preto, as moças de branco, com vestidos à moda antiga, bem rodados e vaporosos, miteres e penteados cheios de cachos. Num plano elevado, a orquestra, onde haveria violinos, muitos violinos tocando valsas. Apenas valsas. Danúbio azul, Contos dos bosques de Viena, e aquela atmosfera de sonho que a música de Strauss derrama... Ela, também, de branco, dançando com o homem a quem amava-se, vivendo aquele sonho, um momento perfeito da vida que passa... Oh! algum dia isto ainda viria à realidade! que a chamassem romântica, sonhadora — a vida existe pelo sonho, justifica-se por ele. Há muita lama, muito lodo no mundo, é preciso um ponto luminoso para se contemplar.»

A senhorinha costuma vir aqui?

Subitamente arrancada ao devaneio, ela esboçou uma interrogação de surpresa; depois, já na realidade, preparou-se para entrar em cena. Sim, costumava. Não perdia um chá-dançante. Gostava muito de dançar. Como? se iria à festa de formatura no fim do ano? como não? Já tinha, em casa, perto de oito convites.

«Será possível? terão todos os homens a cabeça vazia a ponto de só pensarem em festas? o rapaz com quem dançava, com ar de professor, também, a mesma banalidade?»

— Como se chama?

— Maria Paula...

— Chamo-me Mário...

«Muito interessante. Que coincidência! E agora que virá? Como se pode compreender a dança, pelo simples prazer de arrastar os pés e ouvir coisas sem significação alguma? Dançar, sentindo o espírito do companheiro, a levar-nos por regiões desconhecidas, valerá a pena... mas assim? que inutilidade!»

— Gosta de futebol? Qual é o seu clube? Ah! o Botafogo? Parabéns pelo vice-campeonato; por um triz, hein? Se não fosse a falta de sorte... Eu sou Americana, não perco um jogo dos americanos. Ah! gosta, também? ótimo! É um esporte sensacional. Sou doente por futebol.

«Não diga! E a mãe ainda reclamava! Ela é quem estava com a razão — aquilo era conversa? Até quando levaria o seu Mário, a dizer pateticos?»

A música parou. Houve um intervalo.

Estou prendendo a senhora. Temos dançado seguido, e eu nem me lembrei de perguntar se desejava ir-se.

Não. Continuaria a dançar com ele. Quería ver até o fim o espetáculo, até que ponto chegaria...

A orquestra tocou, novamente. Agora era um samba — «Copa-cabana». Gostou da música — tinha ritmo. E, então, veio a perguntar que já calculava:

— Gosta de praia? Naturalmente, vai todos os dias, não?

Gostaria de responder-lhe... não suportava, nem tanto por puritanismo, mas detestava aglomerações, aqueles jogos malucos perturbando os banhistas e o fim o exibicionismo praiano e tantas coisas. Se pudesse ter uma praia própria, onde se banhasse em paz, e contemplasse o mar, visse a areia brilhando à luz do sol, uma praia deserta e silenciosa, onde só escutasse a música das ondas... — mas limitou-se a surpreendê-lo com uma negativa, muito seca — Não!

E como houvesse um silêncio entre os dois, resolveu continuar.

— Não gosto de praia, pela manhã, durante o banho, mas aprecio muito dar voltinha à noite. Vou todas as noites ao posto quatro. Passeio sempre em frente ao Rian. É bem divertido, não acha?

— Eu, também, gosto. Quando está calor, sento-me num banco e venho roca-coca. Devois andar um pouquinho. Sempre é mais fresco na praia do que em outro qualquer lugar.

«Não decididamente, aquilo não podia continuar. Coca-cola! Será que aquele homem entendia a vida, o seu grande mistério? Naturalmente, era filhinho do papai vivia na praia até meio dia, jogando futebol, e de tarde lá fazer ponto na Americana, tomar sorvetes, e ver as pequenas. Como poderia ele pensar

Continua na pág. 14



E à noite, quando foi vestir-se, já se acostumara de todo àquela decisão

Baile de Máscaras

Conto de Leonor Talles

Especial para SINGRA

Já se acostumara de todo àquela decisão. Usaria a máscara. Como no Carnaval — a gente põe um pedaço de algodão negro, no rosto, e se esconde do mundo. Aquela que dança, brinca e até se embriaga, faz coisas que não poderia nunca fazer a descoberto, é bem diferente do que está ali, por trás do véu. O que haverá além do olhar, que se debruça sobre a máscara negra? Ninguém sabe. Sim, havia certo humorismo — ela a enganar os outros e a própria vida, ironizando-a mesmo.

Penteando-se, começou a esvasiar a cabeça. Mandou as preocupações, os sonhos, suas idéias complexas sobre a vida, irem descansar um pouco — que adormecessem por uma noite. E para experimentar se já estava de todo escondida, ela que reclamara da mãe o decote, desce-o um pouco para os ombros. Pronto. A outra já estava longe.

As onze horas, quando desceu, estava perfeita. Dona Angélica deu-lhe um largo sorriso e foi pródigo em elogios. Ela sorriu, também, um sorriso indefinido, falho de personalidade, perdido de si mesma. Mas continuou na representação. Deu uma volta, rodopiou várias vezes, e a sala abriu-se ondulante. Cantorolou qualquer coisa e disse:

— Hei de dançar muito, hoje. Está satisfeita, mamãe?

Dona Angélica assentiu. «Por que Maria Paula não era sempre exuberante, como naquele rodopio?»

As irmãs desceram, muito bem vestidas e maquiadas, e ao vê-la exclamaram um oh! sem limites.

— Nem parece você, Paulinha!

— Isto sim é vestido de baile — com decote...

A mais moça deu um suspiro profundo.

— Tomara que este baile seja formidável! Custou tanto a chegar!

A tia Guilhermina apareceu, vestida de preto, e telefonou pedindo o carro. Minutos depois, ouviram-no chegar. Pediram a bênção a mamãe Angélica, agradeceram os votos de «divirtam-se» e entraram no carro — a tia

once cinco portas imensas se abriam para os convidados. Ao atingir o último degrau, do lado direito, havia um balcão, onde entregaram os abrigos a uma senhora idosa, vestida de preto, recebendo dela uma ficha numerada. Guardou-a na bolsinha. Entraram pela porta central, que as conduziu a um grande hall cheio de gente. Grandes poltronas e sofás, formavam grupos, onde estavam sentadas as senhoras e aí deixaram a tia. Maria Paula espiou o salão. Havia muita gente dançando e a orquestra tocava um foxe moderno. Muita agitação, vozes, barulho, muita vida, os sons fortes do saxofone e os gritos estridentes dos pratos, sobressaindo. Seus olhos contemplavam, admirados, o espetáculo no qual deveria tomar parte, a qualquer momento. E este veio, logo após. As irmãs já dançavam — dois rapazes trajando calças pretas e coletes brancos, levaram-na para o salão. Ela se encontrava meio recostada a uma grande corbelle, das muitas que enchiam o recinto, quando viu um rapaz junto à porta do lado esquerdo, olhando o salão. E de repente seu olhar cruzou-se com o dele. Era alto, magro, vestia preto e palitô branco, de aparência distinta, pele amorenada, cabelos negros e lisos, e uns olhos grandes, dos quais ela não distinguia bem a cor, através dos óculos sem aro que usava. Achou-o simpático. Vaciou um instante, mas criando coragem encorrou-o, olhando-o mesmo dentro dos olhos. Ele se aproximou, sem falar, inclinando a cabeça, como se dissesse — quer dançar?

Ela sorriu e ele levou-a para o salão espaçoso. Enlacou-a, em silêncio, e começaram a dançar. A orquestra tocava um fox-blue «Estou sempre procurando arcos-íris», um título romântico para a adaptação da música de Chopin. Simplesmente absurda — esta mania de transformar o clássico naquelas coisas horríveis chamadas swing, jitterbug etc. Este ainda desculpava-se — o ritmo suave, lento, não ofendia a sensi-

Aproveite as vantagens

das passagens combinadas, aéreas e marítimas, proporcionadas pelo mais moderno conjunto de transportes de passageiros

"ITALIA"
SOC. DI NAVIGAZIONE

com os famosos
"GIULIO CESARE"
"AUGUSTUS"
"CONTE GRANDE"

e os moderníssimos
Super DC-6B
da
ALITALIA

ITALMAR

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS

PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS

CASIMIRAS, LINHOS, TROPICAIS
E AVIAMENTOS PARA ALPAIATAS

GRANDE SORTIMENTO-DIRETAMENTE
DAS FÁBRICAS-MENORES PREÇOS
ATACADO E VAREJO

A FONTE DAS BOUTAS
R. TUPINAMBÁ, 216 — Fone 4082
BELO HORIZONTE — MINAS

A LENTE NO OUVIDO

não resolve seu problema de **SURDEZ!**
Procure as vantagens que o aparelho **TELEX** lhe oferece.

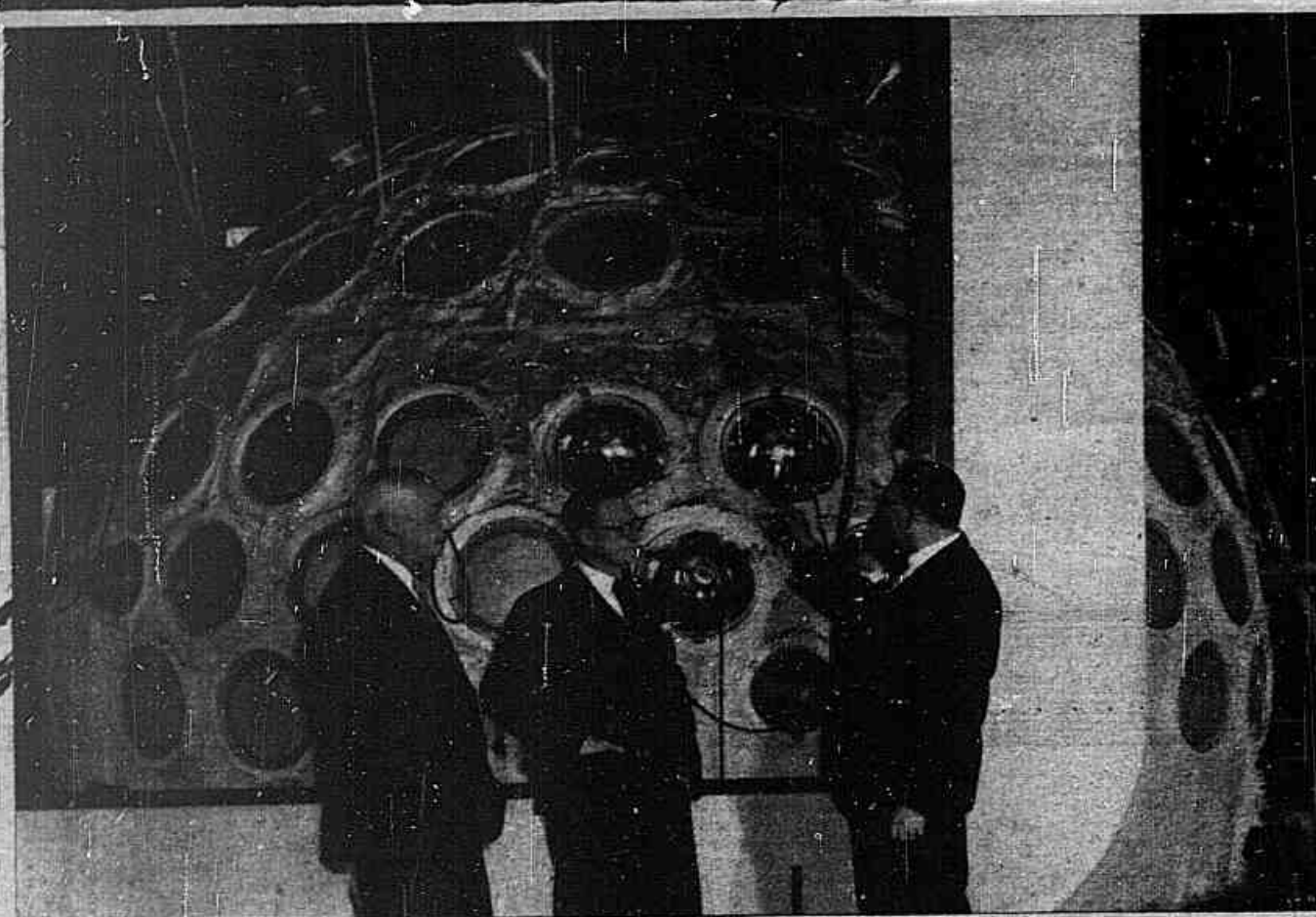
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

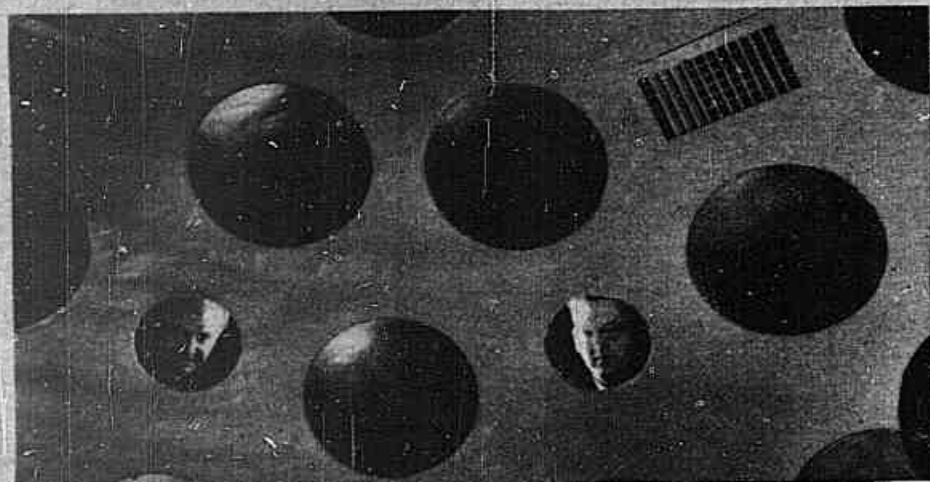
ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Quilativo TELEX

AV. RIO BRANCO, 135 - 13 - RIO DE JANEIRO
RUA 24 DE ABRIL, 250 - 12 - SÃO PAULO



O novo anfiteatro para operações, na Inglaterra, projetado pelo sr. Donald Goldfinch (centro) que se vê conversando com o cirurgião W. Gissane (à esquerda) e C. T. All-dridge, engenheiro electricista



Duas das vigias no teto do moderno anfiteatro, destinadas a estudantes

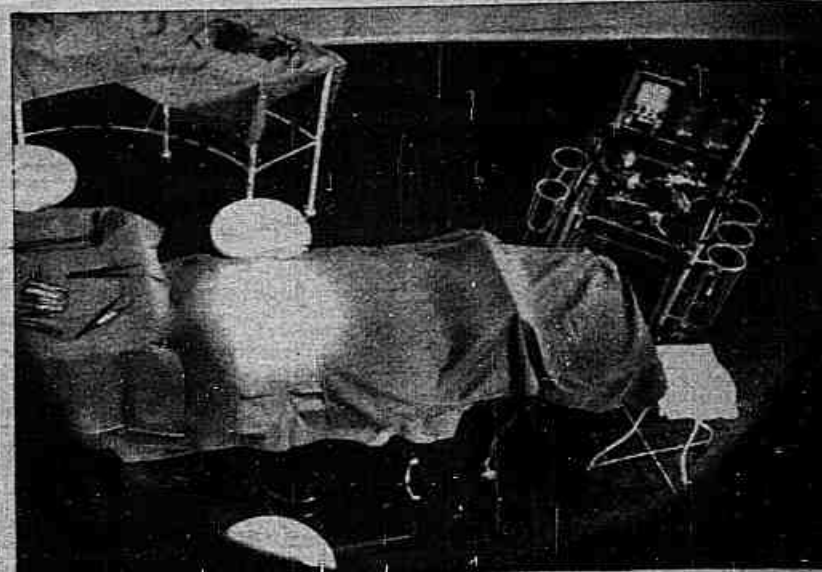
O êxito das intervenções cirúrgicas, tantas vezes ameaçado pela impossibilidade de se conseguir realiza-las em recintos absolutamente higiênicos e livres da presença permanente de micro-organismos, poderá ser, dentro de alguns anos, melhor assegurado, em todo o mundo. Um novo anfiteatro foi projetado e construído, na Inglaterra, nesse sentido.

Uma equipe constituída por dois médicos, engenheiros electricistas e arquitetos, todos de Birmingham, foram os executores do plano. Projetaram o protótipo do moderno anfiteatro para operações cirúrgicas, cujas características, entre outras, se prestam para evitar micróbios no recinto. A aparência da moderna sala, por outro lado, faz lembrar o que a imaginação popular chama de um «navio do espaço». As paredes se apresentam de tal forma e com tais inovações, que divergem, quase totalmente, das que existem hoje em dia nos hospitais.

O ANFITEATRO — O moderno anfiteatro é construído em forma de ferradura. A parte superior tem a forma peculiar a uma cúpula e toda a extensão do teto e das paredes compreende mais de cem aberturas, com formato de autênticas vigias. Com isso se visa usá-las para projetores luminosos ou como postos de observações para os estudantes que desejam assistir a uma operação sem necessidade de permanecer na sala. Essa disposição permite que o recinto se mantenha livre, ocupado tão somente pelo cirurgião e seus assistentes.

Outra característica do projeto foi descrita pelo arquiteto da Junta Hospitalar Regional de Birmingham, sr. Donald Goldfinch, que salientou a importância da nova sala de operações

O sr. A. J. Paschoal, engenheiro de consultas, faz uma demonstração, por meio de fumaça, de como os micróbios são aspirados do chão, abaixo do nível da mesa de operações



O anfiteatro visto por uma das vigias. Estas oferecem a vantagem do estudante movimentar-se de um ponto a outro para acompanhar a operação sem perturbar os trabalhos operatórios

Moderno ANFITEATRO para intervenções CIRÚRGICAS

Foi construído na Inglaterra e é absolutamente higiênico e livre da presença de micro-organismos — O processo de expulsão dos micróbios do recinto — Ponto de partida para novas e importantes inovações nesse setor

para a expulsão de quaisquer germes existentes no local.

«O anfiteatro em questão — disse Donald Goldfinch — foi planejado para expulsar os micróbios que sobrevivem nos anfiteatros, por maiores que sejam as precauções higiênicas tomadas pelos responsáveis. Expulsará quaisquer germes que estejam no local, abaixo do nível da mesa de operações».

O PROCESSO DE ELIMINAÇÃO — O processo de eliminação dos micróbios se faz por meio de bombeamento de ar quente purificado, através de cinco tubos contidos no teto.

Com esse método, facilmente os micróbios conseguiriam evitar a ação do ar. Eles são empurrados para fora do recinto por meio de tubos especiais.

Outros detalhes tornam mais seguro o êxito desse processo. As paredes e o chão do anfiteatro foram recobertos de materiais de cores claras, o que facilita enormemente a limpeza e a ação de desinfecção do ambiente.

«Não adotaremos o sistema de iluminação suspensa» — declarou o sr. Goldfinch. E explicou: «As lâmpadas colocadas facilitam a retenção da poeira, o que é preciso ser evitado de qualquer maneira. Preferimos, em substituição, 82 refletores colocados nas vigias. Um cirurgião pode dirigir a luz dos refletores que são baterias de seis, para qualquer parte da mesa de operações».

DOIS TIPOS PERMANENTES

— O modelo do moderno anfiteatro constitui apenas o ponto de partida para novas e importantes inovações nesse setor. Foi construído em plaster, mas espera-se que, dentro em breve, venha a ser iniciada a construção de outros dois tipos. Estes serão permanentes e ficarão sujeitos à aprovação do Ministério da Saúde. Segundo se informa, deverão ser instalados no Little Bromwich Hospital e no Birmingham Accident Hospital, calculando-se que seu preço atingirá aproximadamente a 50.000 libras.

Enfermeira na sala de cirurgia preparando o material para a intervenção



À Mulher Brasileira...

Um grande sucesso de livaria, encerrando uma série de conselhos e ensinamentos práticos que toda mulher deve seguir em benefício da sua Saúde, Beleza e Mocidade!

Redidos à Léa Silva - Rua Riachuelo, 192 - SINGRA - Rio - pelo sistema de reembolso postal. Preço Cr\$ 80,00

Nome
Rua
Cidade
Estado

PARA OS CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

Aquosa ou oleosa

19 tonalidades

e como complemento indispensável de

LAPIS CAPILAR FLEURY

Lave o seu cabelo com o

SABONETE SNOWLOX

Preços: Tintura Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 45,00

Lápis e Sabonete - cada

Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 40,00

A venda em toda a parte e na

PERFUMARIA FLEURY LTDA

Rua Sete de Setembro, 40 - Sobrado - Rio

Negociantes do ramo queiram solicitar a nossa lista de preços e amostras

ITU-berço da nossa emancipação econômica

Diogo Antônio Feijó, uma voz que se rebelou contra a independência de Pedro I — Bento Dias Pacheco, uma palavra de afeto aos que vitimaram o mal de Hansen — Carlos Vasconcelos de Almeida Prado e um sobrado que se tornou histórico — Quando um sacerdote vê prenúncios de uma vocação e nada de arte diabólica

Reportagem de Armando MIGUEIS Fotos de Edgar PEINE



Diogo Antônio Feijó, uma voz que se ergueu na Câmara de Itu, impondo emendas à Constituição que Pedro I queria dar ao Brasil

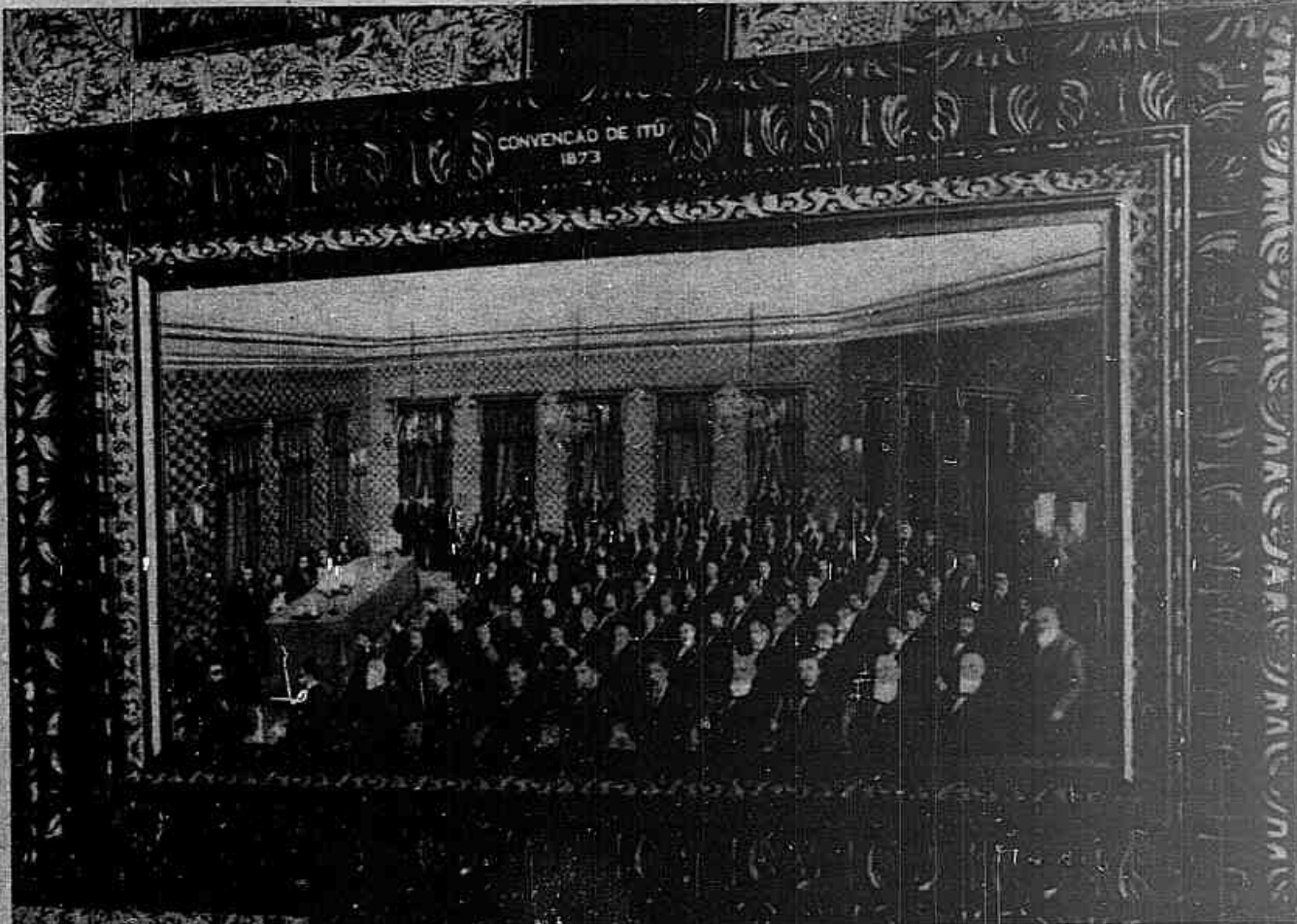
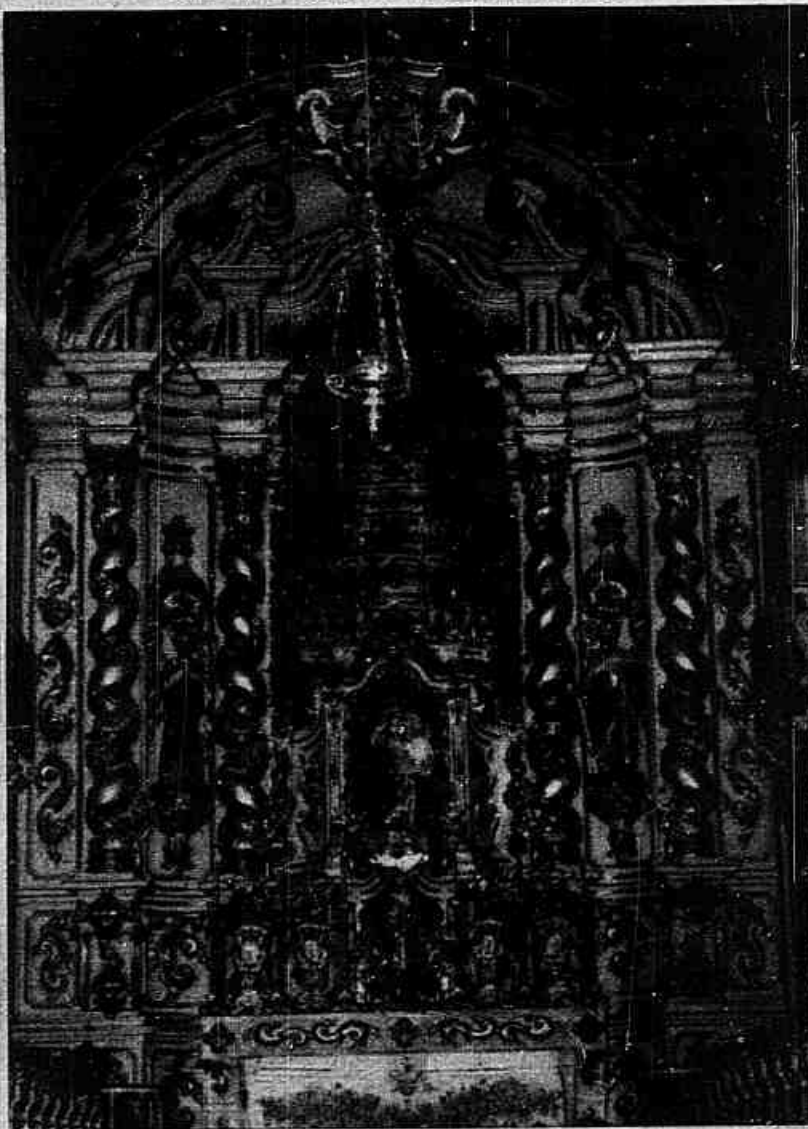
A multiplicidade dos acontecimentos ligados à História de nossa emancipação política fez, do município de Itu, uma fonte preciosa de pesquisa para aqueles que se dedicam a esmiuçar o passado. O município, fundado por Domingos Fernandes, ali por volta de 1610, serviu de palco a inúmeros fatos que, nos dias presentes, continuam no olvido de quantos vivem distante de Capistrano de Abreu, Rocha Pombo, Oliveira Vianna. Desse pedacinho de terra bandeirante, onde um púgilo de homens ilustres deu os primeiros passos para a queda da monarquia, partiu o brado de alerta do padre Diogo Antônio Feijó, quando Pedro I ensinou dar ao Brasil uma constituição a seu modo. Feijó, numa atitude de vigilância permanente, protestou contra tal deliberação, fazendo na Câmara de Itu as emendas que julgou necessárias a esse instrumento. O Imperador, diante da maneira desassombrada daquele conhecedor profundo de nossas necessidades, curvou-se à imposição. As emendas foram feitas. A constituição teve, dessa maneira, a participação de um defensor das liberdades republicanas que, já nessa altura, começavam a inquietar os homens do Império.

A voz de Diogo Antônio Feijó encontrou paralelo no trabalho de outro sacerdote não menos ilustre. Referimo-nos ao padre Bento Dias Pacheco, a quem, em reconhecimento, os ituanos erigiram um busto, cujo espírito humanitário fez-o erodir da admiração dos seus patrícios, a ponto de sua pessoa ser imortalizada no busto abaixo



gueram um busto no principal trecho da cidade. Esse prelado não se devotou à política. Entregou-se à defesa daqueles que, vitimados pelo mal de Hansen, ficavam à mercê da sorte. Cada a escassez de hospitais apropriados para abrigá-los. Padre Bento possuía um sítio. Transformou-o em refúgio para aqueles que, escoraçados do convívio humano, davam o pavor que a lepra inspirava, viviam errando pelo mato. Nessa missão caridosa, o prelado, muitas das vezes cedeu seu próprio leito a um leproso, a fim de que pudesse descansar da caminhada empreendida. Seu amor ao próximo, de que foram testemunhas, ilustres moradores da próspera cidade paulista, levou-

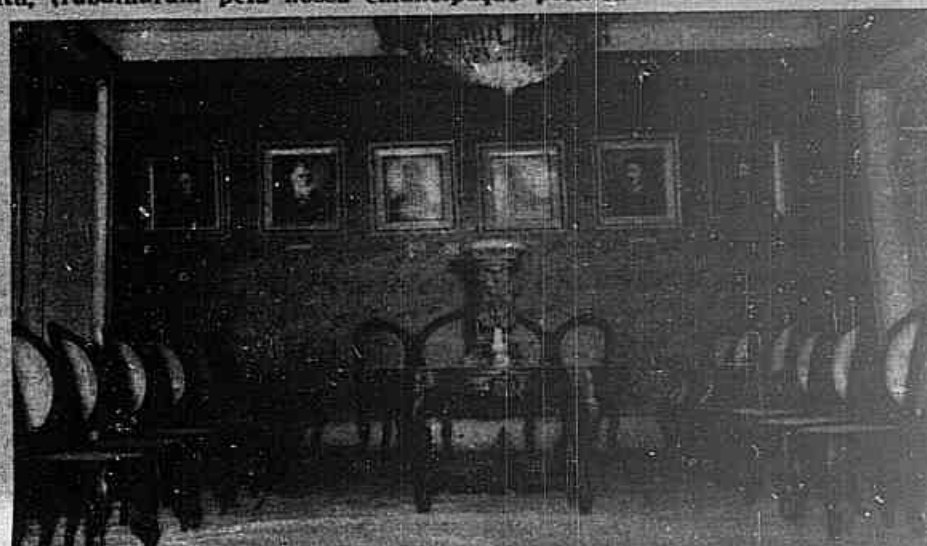
Altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária. Nesse templo, graças à visão de um sacerdote, Almeida Junior encontrou o caminho para sua vocação



Numa reconstituição histórica, o pintor Barros assim imaginou a reunião dos homens que, no município de Itu, trabalharam pela nossa emancipação política

o a desfazer-se da fortuna, através da meritória obra a que se entregou de corpo e alma. Hoje, à frente da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, está o busto de Padre Bento, como símbolo de uma existência dedicada a "mentizar" o sofrimento alheio. A rebeldia de Diogo Feijó à constituição de Pedro I lançou uma semente que longos anos levou para frutificar. Nem por isso arrefeceu-se o ânimo dos ituanos. A dezolito de abril de 1873, numa atitude de desassombro às medidas que poderiam ser tomadas pelas autoridades do Império, outro punhado de paulistas reuniu-se no sobrado de Carlos Vasconcelos de Almeida Prado, a fim de traçar diretrizes para completa emancipação política

Continua na pág. 15



Nesta sala, pela primeira vez na história republicana, reuniram-se os convencionais. Dessa histórica reunião saíram os frutos do quinze de novembro

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

HEMO-VIRTUS

VARIZES: PRESSIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL

NAS FARMÁCIAS

Usar durante três meses.

AGORA, NOS 590 QUILOMETROS!

Ouçá a RÁDIO RELÓGIO FEDERAL em sua nova onda média de 590 kcs, e na onda curta de 4.905 kcs, dando a hora certa, minuto a minuto, dia e noite, para todo o Brasil.



DOR DENTE?
CERA DR. LUSTOSA
INDOLÉNTICO - INEFICAZ

Mais um anunciante, pelas ondas média e curta da RÁDIO RELÓGIO FEDERAL, está transmitindo sua mensagem de publicidade para todo o Brasil: a CERA DR. LUSTOSA.



O homem de negócios esquece com a leitura de SINGRA as suas preocupações.



A moça, além do conto romântico ou cheio de ação, tem em SINGRA a conselheira da elegância feminina, da beleza e da solução do seu problema sentimental.



Os colegiais encontram em SINGRA uma leitura agradável e variada.

O casal gosta de Arte e nas páginas de SINGRA encontra sem o algo sobre ballet, música, pintura etc.



Ainda o aniversário de OS AMIGOS DE "SINGRA" NO SEU III.º ANIVERSÁRIO

Cont. do número anterior



Dr. Clodeven Davis, diretor do DIÁRIO DE POÇOS DE CALDAS

O «DIÁRIO DE POÇOS DE CALDAS» é dirigido pelo brilhante jornalista sr. dr. Clodeven Davis, que fez daquele jornal, o órgão preferido naquela importante zona do Estado de Minas.



Sr. Cecilio Abrão, diretor, D. Antevaca Abrão, gerente e sr. Luiz Barreto, redator da Gazeta de Lins. A Filha de Cafelandia e A Vanguarda de Pirajul também pertencem a essa mesma organização, que adotou SINGRA em seus três jornais



Mogi Mirim distribui SINGRA através do «Jornal de Mogi Mirim» dirigido por A. S. Peres Marquês e J. Batista Missaglia



«O Combate» fundado em 20 de setembro de 1903 circula em Jaboticabal semanalmente, sendo de seu diretor o sr. Antônio Gonzales Sobrinho, a fotografia que publicamos

Jornalista Prof. Alberto Pinto Horta Junior que com o Dr. José Maria Romão fundou «O Município», jornal de orientação nacionalista e cristã que distribui SINGRA na cidade de Guaratinguetá, São Paulo



DEPOIMENTOS INSUSPEITOS DOS NOSSOS CUENTES

UM TESTEMUNHO IMPARCIAL

A propósito da passagem do aniversário de SINGRA recebemos do Sr. Alberto Quatrini Bianchi, um dos grandes anunciantes de nosso suplemento, a seguinte carta que, pela sua espontaneidade, vale por um valioso testemunho:

«Prezados Srs.: Recebemos e agradecemos sua carta de 11 do corrente, informando-nos do 3º aniversário de SINGRA e solicitando nossa opinião sobre os resultados alcançados por nossos anúncios nesse veículo.

Em primeiro lugar, congratulamo-nos com V.S. pela passagem de mais um ano de atividades e fazemos os nossos melhores votos pelo sucesso constante da publicação que dirigem. A seguir, declaramos, a bem da verdade, que estamos inteiramente satisfeitos com nossa publicidade na SINGRA, por intermédio da qual temos recebido pedidos, tanto de TRICOMICINA quanto de MYCELIPAN, de regiões as mais variadas e longínquas. Podemos mesmo afirmar que, para vender no interior, SINGRA se tem mostrado o veículo por excelência, superando por vezes congeneres bem mais antigos e de reputação já firmada nos meios publicitários.»



Miguel Rotundo, Gerente Procurador da Tecidos Lasco

UM DOCUMENTO ELOQUENTE

O procurador da firma Tecidos Lasco, com sede em São Paulo, sr. Miguel Rotundo, recebeu a seguinte carta:

TECIDOS LASCO — Esta firma, fundada em S. Paulo em 1927, desejando ampliar o seu movimento, julgando-se para isso perfeitamente habilitada, confiou sua propaganda comercial à Organização Vitória de Publicidade, que com critério e parcimônia distribuiu essa propaganda, tendo, com grande felicidade, incluído a SINGRA na sua programação.

Os resultados obtidos, é com grande satisfação que confessamos, foram além de n/ própria expectativa, tendo sido necessária a ampliação das instalações para poder atender ao movimento sempre crescente de nossa firma.

Ao transcorrer o 3º aniversário de SINGRA, queremos demonstrar a n/ gratidão, desejando a esse belíssimo suplemento intergráfico os nossos melhores votos de prosperidade e crescente desenvolvimento.

TECIDOS LASCO
(a.) Miguel Rotundo, procurador
Rua Silva Pinto, 311 — S. Paulo

AUGUSTO SEVERO

Petrarca Maranhão

O Brasil sempre teve predileção para os descobrimentos ligados à navegação aérea.

A princípio com Bartolomeu de Gusmão e Júlio Cesar Ribeiro de Souza e depois com Augusto Severo e Santos Dumont, fez-se ele pioneiro da aviação em todo o mundo. Não adiantam as campanhas que em sentido contrário têm sido feitas para dar aos irmãos Wright, dos Estados Unidos e Renard e Krebs, da França, a glória de pioneiros da conquista do ar. Augusto Severo de Albuquerque Maranhão (esse o seu nome completo) idealizara essa conquista, por intermédio do balão-dirigível (semi-rígido) «PAX». Mas, no dia 12 de maio de 1902, em Paris, sucumbiu. Juntamente com o mecânico Sachet, vítima do seu sonho de cientista abnegado, quando se incendiou no ar, o aparelho de sua invenção e construção, caindo em plena avenida do Maine, na capital francesa, de uma altura de 400 metros. Depois das travessias do «Graf Zeppelin» do Dr. Ugo Eckner, o mundo bem avaliou o valor e a glória de Augusto Severo, apreciando as evoluções do grande navio-aéreo, até que esse tipo de aparelhos do ar deixou de ser utilizado, após a grande explosão do «Hindenburg» (pelo perigo que oferece o gás hélio) em 7 de maio de 1937. Severo que em discurso na Câmara (era ele deputado federal pelo R.G. do Norte, onde nascera na cidade de Macaíba) dissera certa vez: — «O Brasil, ampliando a frase de Monroe «A América para os americanos», dirá: «A terra, para a humanidade». Foi sobre esse grande vulto do nosso país que falou (quando se celebrou o cinquentenário da morte de Augusto Severo, no Centro Norte-Riograndense, nesta capital), o escritor Umberto Peregrino, que vem de publicar, agora, em plaqueta, sua conferência. É desse interessante trabalho, o se-

Continua na pág. 15

SINGRA



O operário encontra em SINGRA um passatempo que distrai e instrui.

SINGRA realmente CONVINCE

Com esse título a Casa Valentim, especialista em artigos para crianças, com filiais em São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte, escreve-nos a propósito da passagem do 3º Aniversário deste suplemento em rotogravura:

«SINGRA transportou-nos aos mais longínquos recantos da imensa carta geográfica do país. Por intermédio dela, conversamos com as famílias do interior e dessa palestra nasceu o intercâmbio útil e eficiente do Reembolso Postal.

Seja, portanto, a nossa palavra na passagem festiva desse importante órgão um brado de entusiasmo e permanente afeição.

Atenciosamente — CASA VALENTIM.



NEGATIVO E POSITIVO

Carlos Ortega Rodriguez (Da Globo Press)

Trabalhar com modelos que mudam rapidamente, como os bebês, os animais ou as cenas de ação, constitui, frequentemente, para o amador uma experiência angustiante: deverá fotografar logo, ou esperar um momento melhor? O segundo seguinte pode ser demissimamente tarde. As vezes o gesto ou a expressão interessante se desvanece de súbito enquanto o dedo se encontra «congelado» no obturador. Outros amadores, se vêem às voltas com o defeito oposto: o dedo «nervoso». Antecipam o movimento do modelo e disparam antes que o mesmo se tenha produzido, ou um segundo depois, numa tentativa frenética de ainda alcançá-lo.

Os leitores que tenham fracassado em tais tentativas sem dúvida apreciarão a fotografia que acompanha esta crônica, escolhida nos arquivos da Ansco, em Binghamton, que conquistou um prêmio, pela sua perfeita sin-

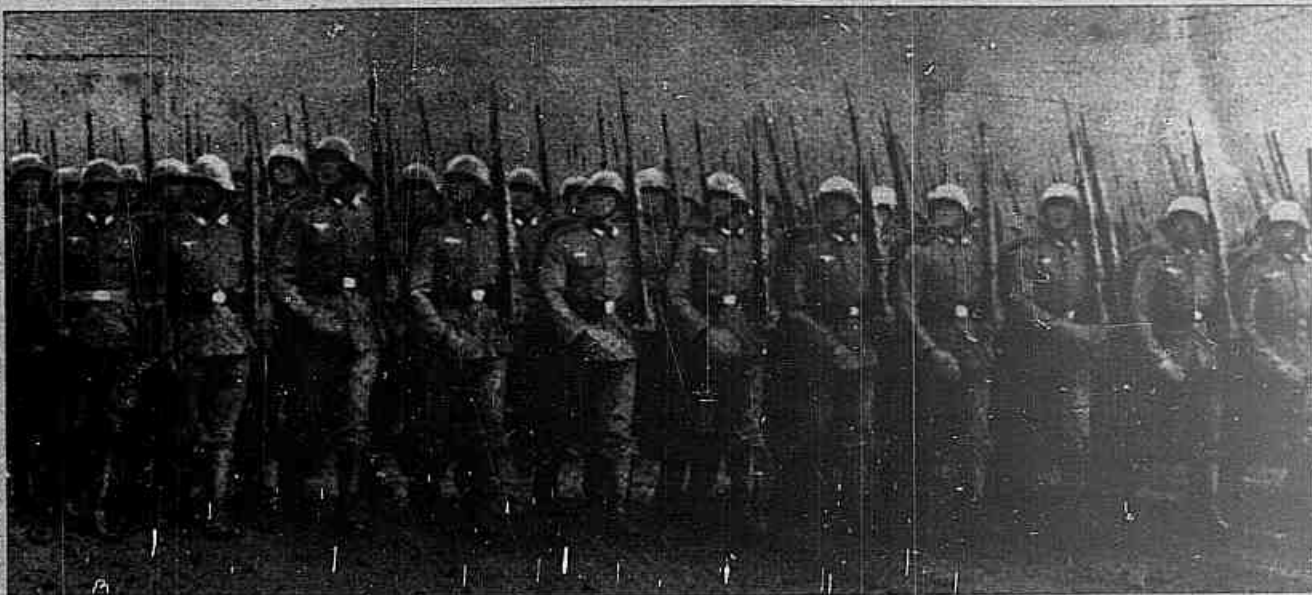
cronização. A atraente expressão fisiológica de bebê foi captada no momento exato: nem um segundo antes, nem um segundo depois.

Como se pode curar do dedo «congelado»? Só com a prática. A prática constante dará ao amador confiança e perícia. Finalmente, chegará um ponto em que o instinto tornará automática a ação reflexa entre o dedo e a vista.

Quando se trabalha com temas de ação, no interior, a iluminação com lâmpadas flood é preferível aos flash, pois evita a preocupação constante de se estar mudando as lâmpadas. O filme rápido, como, por exemplo, o Ansco Supreme, é essencial, ao passo que a câmara moderadamente veloz, como é natural, facilita o trabalho. Não se deve esquecer, contudo, que nem a máquina mais valiosa do mundo nos pode assegurar o movimento reflexo e a reflexa instintiva, que só se desenvolvem com a prática.



Muitos enxergam mas não vêem o que este cientista está vendo com a acuidade de seus conhecimentos e a penetração metódica da sua visão orientada e esclarecida



São todos cegos ou viraram a cara para não ver? Aqui, em nossa terra, houve quem os apoiasse, não por convicção mas por simples conveniência pessoal, integrando-se na expressão de um grande pensador: «Por maior que seja o erro há sempre alguém para aplaudir-lo: aquele a quem ele aproveita»



Cabra-cega ou... cego? Às vezes é um bom pretexto para se pegar, diante da esperteza, no queixinho da empregada (ela está ao fundo, mas ele irá até lá, o «ceguinho»...)



Darwin passou toda a sua vida procurando ver, sem daltonismos preconcebidos, sem a limitação que as razões de ordem antropocêntrica ou transcendente provocam. Certo ou errado, olhava como um cientista — e nada mais! — Eu vi, hein? Totó, como certos ratos de duas pernas, não põe a carapuça de jeito nenhum e finge que não é com ele, que não entende... para continuar a ser o «totózinho da mamãe»... Como o mundo dos cachorros se assemelha ao dos homens!



O PIOR CEGO...

«Si les années conferent, souvent, un appoint de savoir, elles engendrent aussi parfois cette déformation spéciale que produit l'endurcissement et la routine.»

(G. Ransson — Essai sur l'art de juger)

Reportagem de ARY KERNER

HA poucos dias, folheando as «fábulas» de La Fontaine, rell «le rat et l'éléphant», uma das páginas mais expressivas do grande escritor. E não pude deixar de fazer minha pérfida associaçãozinha de idéias com fatos e pessoas conhecidas ou desconhecidas. (já que Carrel considera o homem um desconhecido...) quando cheguei a este trecho:

«Mas o gato, saindo de seu canto lhe fez ver, apenas num instante, que um rato não é um elefante».

De fato, por este mundo afora, anda toda a espécie de ratos que estufando o peito, empinando a cabeça e enchendo-se de vento, consideram-se, (embora no instante do naufrágio sejam os primeiros a abandonar o navio...) como o insignificante mamífero, portentosos elefantes...

São apagados e desconhecidos mas se candidatam a todos os

postos eletivos; são penetras e mediocres mas oram em banquetes, manifestações, posas e entes de gente importante; são ignorantes mas escrevem (de parceria...) para jornais e revistas; são cretinos mas pretendem estabelecer regras ao bom-senso alheio; são depravados mas julgam-se a palmaria do mundo, esquecidos de que, como na expressiva fábula, a qualquer momento um gato poderá reduzi-lo à sua humilde condição de rato...

Enquanto isso, aquele que possui alguma luz, que pensa, associa e realiza com critério e sabedoria, conduz-se com certa reserva não só nas atitudes como nas suas afirmações, chegando muitas vezes, a um estado de dúvida honesta mas pouco propício à ação em seu próprio proveito.

O nosso rato vê ou não vê as coisas, conforme os ínfimos recursos da sua inteligência ou da sua dignidade; percebe ou não percebe um insulto, conforme ve-



«O pior cego é o que não quer ver»... (não é o caso deste cidadão...)

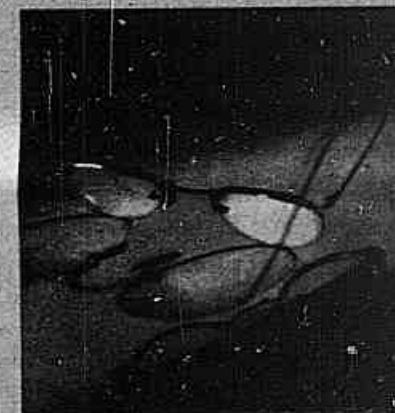
Isto é «baton», seu canalha! (E o inocentinho não viu e não sabe como foi...)



nha dum humilde ou dum poderoso; mata a esposa se sai com o chauffeur, mas não vê como esta progride na repartição e acha planos na rua do Ouvidor... Acaciano, afirma e cita com audácia e mediocridade que, esse não chover, certamente fará sol e, o que é de acabrunhar, encontra outros mais mediocres ainda que o aplaudem...

Erasmus de Rotterdam, no seu «Elogio da Loucura», refere-se a um desses tipos pedantes que, aliás, não sendo totalmente medíocre e até gramático como o ex-Senador Costa Pereira, teve, todavia, o talento de descobrir na gramática o símbolo da Trindade, com um rigor, uma exatidão perfeitamente matemática... (1)

O que ele viu para levá-lo a tais conclusões eu não sei, mas o meu eminente amigo professor Antenor Nascentes está habilitado a dizê-lo. Creio, porém, que, apesar da sua renomada capacidade, não o dirá, pois o pior cego é o que não quer ver e ele embora possuía a necessária visão e habilidade, não iria argumentar como um desses ratos a que me referi, tolos por índole e... por profissão.



Óculos, nem sempre resolvem, pois, como muito bem diz E. B. Trattner, os homens, muitas vezes, olham a natureza através das defeituosíssimas lentes dos seus dogmas e preconceitos».

Músculos poderosos

Novo método fácil de você um homem novo, forte e saudável. Escreva, sem compromisso, o seu endereço grátis e

NEW DARNELL SYSTEM

1252

Av. Cap. Ibero, 53 - 140 andar conj. 1403

Fones: 38-2001 - 38-2002

Caixa Postal 6943 - São Paulo

SEMPRE ENTE COUPON

Nome _____

Rua _____ nº _____

Cidade _____

Estado _____

NO CLICHÊ ACIMA O ALUNO, J. B. DALDOSSO, DE PEDREIRA — S.P.

OFERTA

Distintamente das 6 (seis) principais fábricas nos Estados Unidos, Canadá, México, França, Inglaterra e Alemanha nacional e estrangeira, por meio intermediária, por preço de fábrica. Aceitamos agências em todos os Estados. Paga-se bem comissão e sem despesa de porta, venda exclusivamente por REEMBOLSO Postal. Dirija-se ao LEXO DAS CAMÉRIAS — Rua Buenos Aires, 120 - Tel. 42-0911 - Rio.

EMULSÃO DE SCOTT

RICA EM FÓSFOROS

RELOJOEIRO

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

ASSEGURE SEU FUTURO!

Estude agora em sua casa a fascinante profissão de relojoeiro através do nosso moderníssimo método de ensino! Não perca tempo, **Ganhe mais dinheiro!**

GRÁTIS!

EM JOGO DE FERRAMENTAS JORNAL "O RELOJOEIRO" ARTÍSTICO DIPLOMA

INSTITUTO TÉCNICO CULTURAL

CAIXA POSTAL 760 — SÃO PAULO

St. Diretor

Paga-se comissão e sem despesa de porta, venda exclusivamente por REEMBOLSO Postal.

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____ Estado _____



O inverno dá à mulher oportunidade de se vestir com mais esmero e elegância, requisitos que encontramos nesta criação de SOPHIE ORIGINALS (foto Transworld.)

Escolha a melhor moda e o melhor preço

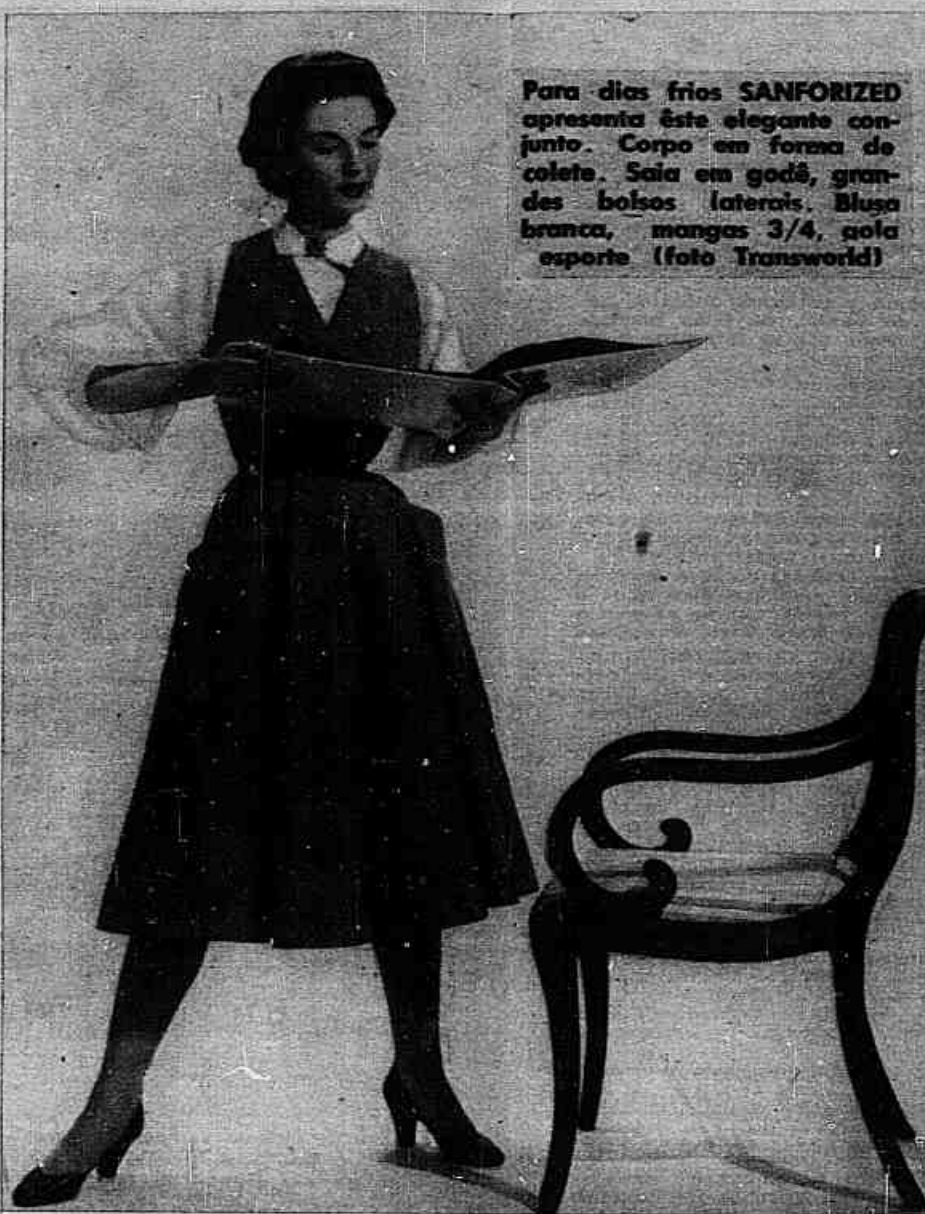
Leila MODAS

AV. COPACABANA 560-A Em frente ao Edifício CINE ROXY

MODA e ELEGÂNCIA

FIM DE VERÃO LÉA SILVA

PARIS, Roma, Londres e Nova York, sabe-se, trabalham intensamente na fabricação de modelos para a estação outonal e prometem revolucionar o panorama da moda pela originalidade de suas anhas, variedade de enfeites e acessórios, dos quais salaremos oportunamente. Nosso objetivo são os alegres vestidos de verão que predominam nesta quadra de fim de estação a qual poderíamos chamar "semi-verão". Prevalecem as cores suaves, discretas que fazem bem ao espírito. Notamos ausência completa de tons fortes e berrantes, realçando-se os tons delicados, meias tintas que apreciamos nas telas famosas de artistas supremos. Embora Dior, um dos mestres da elegância feminina, tenha sugerido a cintura baixa, modificando a linha da silhueta, prevalece a cintura no lugar, justa, delicada, esguia, marcando as curvas graciosas e eternamente femininas. Mas, o que impressiona nos modelos para este fim de verão, é o exaço do decote. Mais amplo, mais profundo que o dos anos anteriores deixa a mostra ombros bem torneados, espáduas de pele tostada pelo sol, o que por certo despertaria a admiração e, quem sabe, a inveja das suas famosas criadoras Ana D'Austria e Eugênia de Montijo, se acaso elas vivessem entre nós... Enquanto descem os decotes cobrem-se os braços, com mangas justas, três quartos, de corte princesa. Saias amplas ou justas satisfazem as preferências ora franzidas, ora drapeadas ou pregueadas, envolvendo o corpo com arte e singeleza. Para as reuniões mais importantes os modelos trazem o cunho da simplicidade nas suas linhas e feitos em contraste com o luxo e riqueza dos tecidos nêles empregados. Custosos brocados, lamês, rendas transparentes, seda pura recamada com fios de prata, ouro, pedras coloridas e brilhantes artificiais aparecem como meteoros nas vitrinas e balcões das lojas desaparecendo em seguida. Eis em resumo as novidades mais recentes em modelos e tecidos usados nestas tardes e noites de fim de verão. Podemos acrescentar que nesta época temos a vantagem das reformas, do aproveitamento dos vestidos demodê ampliando-lhes o decote, ajustando a saia ou usando-os sob um desses largos e amplos casacos de seda, revestidos de cor diferente, com mangas três quartos e gola princesa que dão à mulher esse ar parisiense de inconfundível elegância. Nota-se indiferentismo pelo conjunto saia e blusa e um interesse sempre crescente pelo tailleur em tecido estampado, cores sóbrias e harmoniosas como o preto e branco, o preto e o azul forte, o cinza e o rosa desmaiados. Nas coleções de Fath e Balmain predominam os costumes em seda pura, lá fina, jersey em estampados austeros e distintos caracterizando-se pela gola ampla, arredondada às vezes, mais alta sobre a nuca lembrando as damas medievais. Mangas inteiramente novas, colocadas abaixo dos ombros, largas e de punhos dobrados dão ampla liberdade aos movimentos sem desmerecer a graciosidade. Um detalhe de grande beleza e feminilidade dos costumes de Fath é a jaqueta drapeada, larga, terminada em pontas, cintando o casaco, geralmente abotoado na frente por grandes botões, permitindo o uso de saias rodadas ou estreitas, satisfazendo o exigente e apurado gosto de nossas leitoras.



Para dias frios SANFORIZED apresenta este elegante conjunto. Corpo em forma de colete. Saia em godê, grandes bolsos laterais. Blusa branca, mangas 3/4, gola esporte (foto Transworld)



Em jersey de lã MOLLIE PARNIS apresenta este encantador modelo de corpo comprido, mangas 3/4 e pregas soltas. Blusa lisa, gola e punhos com enfeites de tafetá. (foto Transworld)

Na coleção de Fath, EUGEN se inspirou para apresentação às leitoras de SINGRA deste modelo habilite em lã e veludo. — Em qualquer hora do dia a mulher se apresentará elegantemente vestida com esta criação de EUGEN em lã, com botões e cinto em verniz preto



Para mamãe e o filhinho, duas sugestões práticas e confortáveis para inverno

Dias chuvosos requerem roupas especiais como este modelo de capa LUREX que pode ser confeccionado em seda, shantung e até mesmo em lã fina (foto Transworld.)



Criado em Franca

é reproduzido na América por fábricas Leila e tal elástico "Vespa" é famoso em todo mundo



Cinturão "Vespa" Pat. n.º 1140 Cr\$101,00

Cinto Luva "Vespa" mod. 605 Cr\$279,00

Jôgo 4 ligas Cr\$ 17,00

Cinturão porta Ligeira "Vespa" Cr\$201,00

Sua ação é suave e segura, de efeito incalível estabiliza o corpo dinando graciosamente a cintura, e chega às suas mãos, em vários modelos diferentes.

Certifique-se a etiqueta "Vespa" Se não for encontrada em seu fornecedor, escreva ao Departamento de Informações de Fábricas Leila

À venda nas melhores casas, com preços uniformes em todo o País.

FÁBRICAS **Leila** LTDA

RUA ORATÓRIO, 560 - S. PAULO



Como um banho de luz...

Sua beleza ganha vida nova e nova sedução sob o poder m

ANTISARDINA

Antisardina é o creme ideal para sua cutis. Renova as células gastas, protege as células novas restituindo à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade. Cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados, o creme de beleza Antisardina extingue sardas, manchas, espinhas e rugas.



A montaria em FRANÇA

Por MONIQUE LEMOINE
Foi durante muito tempo o prazer dos reis. Luiz XIV, magnífico monteiro, correu dez mil gamos em toda sua vida. E hoje em dia, nas florestas da França, ouve-se ainda o som da trompa de caça, e o latido dos

cães. Vê-se ainda galopar em suas brilhantes casacas nas cores da equipagem, os monteiros que correm o gamo ou o javali. Porque ainda há em França 60 equipagens, fiéis ao catecismo de monteiro, o «Livro do Rei Modus e da Rainha Ratte», que

Henri de Vergy, senhor de la Fère, escreveu no século XIV. Desde o século XVIII, as modas inglesas substituíram o tricórnio pelo boné, introduziram o cavalo puro-sangue e o moderno cão de trela geralmente de Saintonge com pelo tricolor. E a trompa substituiu a corneta de caça. Mas, cortês e violenta, impregnada de uma beleza selvagem, a montaria situa-se fora do tempo. Ela vertente a floresta e, esta, é empre a mesma de Ronsard e de la Fontaine.

Por muitos anos, uma mulher extraordinária foi para muita gente, a própria encarnação da montaria. Era a duquesa d'Uzes, que desapareceu em 1933. Ela seguia a caça como chefe de equipagem, até à idade de 83 anos, quinze dias antes de sua morte. E sua sombra flutua ainda em Celle-les-Bordes. Nesse pavilhão de caça onde 2.556 galhos de veados ornaram as paredes e o teto. No entanto, caça-se sempre na floresta de Rambouillet.

E é, segundo a tradição, o local onde se encontram monteiros vestidos os distintivos das equipagens e as brilhantes casacas vermelhas, azuis e ouro, convidados de culotes brancos, cavalos e matilhas impacientes. Os cães seguem a pista. Soa a trompa. Os perdigueiros que até então eram mantidos dois a dois, ou três a três, são separados e avançam. E a caçada enche a floresta com seus ecos. Os cães chamam alto. Os cavaleiros galopam. O animal foge da matilha. A trompa toca a boa-marcha, a vista, a desemboscada e enfim, o halali.

Os gamos esgotados muitas vezes, escolheram para morrer o acúde da Torre, tão melancólico, junto ao qual sentou-se em 1892, a jovem princesa que se tornou a Rainha Mary da Inglaterra.

Halali a pé, halali em terra, onde o gamo é exterminado por um golpe mortal de uma dessas compridas facas de caça que usam os monteiros. O duque de Brissac nos conta tudo isso em seu livro de memórias sobre sua avó, a duquesa de Uzes. Mas para compreender a nobreza desse nobre esporte, é preciso acompanhar uma caçada, esmagar num belo galope as ervas calçadas pelo animal, saltar os fossos, arquejar como os cães, assistir à carníça, onde, fartos e ferozes, os cães banhados de sangue disputam entre si a presa. É preciso ter ouvido soar o halali, é preciso ter afogado o pelo encharcado de seu cavalo de nárinhas frementes e voltar, exaltado e estafado, para junto da grande lareira de um desses al-

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sob a direção de LZA SILVA, é apresentado semanalmente com o objetivo de atender à solicitação de nossas leitoras, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para LZA SILVA, R. Bimchale, 197. SINGRA, Rio de Janeiro.

P. — Temos a pele do rosto excessivamente oleosa, que nos irrita quando Liza? Deixado de Tado, Santos — Rute Moraca. Curitiba — Caira, Mooca — Chará — Uirá.

R. — Para combater a excessiva oleosidade da pele temos aconselhado a lavar o rosto diariamente com água fria e sabonete a base de limão. Depois, com um pedaço de pano fino ou algodão, passar suavemente sobre a pele, a mistura:

Água de rosas 200,0
Alcool canforado 10,0
Tintura de Benjoim 5,0
Deixar secar por si e depois aplicar o creme líquido Marsilia, que à base de pepino e outros vegetais, conserva a lozanía e beleza da pele.

P. — Tenho o busto exageradamente desenvolvido; como posso diminuir-lo? Jane Russel de Minas Gerais.

R. — Desde a mais alta antiguidade, poetas, plátos, escultores, buscam na beleza e perfeição do busto feminino, inspirações. Exponentes de beleza, os seios são também fontes de vida. Por isso talvez a vida moderna, libertou o busto da compressão do espartilho e substituiu os vestidos afogados de outrora por toletes folgadas que desenhavam mais nitidamente os contornos do corpo. A beleza dos seios consiste, principalmente, nas dimensões reduzidas e na rigidez. E para isso é preciso submeter-se a uma série de exercícios, duchas frias e mesmo a alguns preparados,

bergues de França que, como no tempo dos romances de caça e espada, acolhem os caçadores, as suas canções e as suas histórias.

Se outrora se caçava o auroc, o lobo e o urso, desde então desaparecidos, caça-se ainda na França, o veado, o javali, o cabrito montês, o gamo, a lebre e a raposa.

Cada caça tem as suas particularidades, exige cães especiais que são ensinados de tal ou tal maneira. Os cães, de certo modo, são ensinados pelos outros cães que eles imitam.

Os cavalos, por sua vez, devem ter grandes qualidades de resistência, de saúde e de perspicácia. Porque na França, a montaria não é esse rápido run da Inglaterra que, sobre um terreno conveniente, salta a toda ve-

tendo o máximo cuidado na sua escolha. A massagem diária feita em sentido circular, da base à ponta e realizada minutos antes do banho, dá bons resultados, desde que se empregue o seguinte creme:

Manteiga de cacau	20 g
Mel	10 g
Espermacete	10 g
Cera Virgem	10 g
Óleo de amêndoas	50 g
Água de rosas	30 g

Esta receita foi extraída do livro «Sejam as Belas», onde existem diversas outras receitas que completam o tratamento.

P. — Tenho o pescoço longo e quero que você me diga qual o corte de cabelo que se adapta a este tipo? Mena Lisa, Fortaleza.

R. — Você se esqueceu, minha amiga, de mencionar em sua cartinha, o formato do seu rosto, sem o que não poderemos indicar com exatidão o penteado que se harmonizará a ele. Podemos assegurar no entanto, que os decotes colados ao pescoço, as golas de cores diferentes, os colares justos de contornos grandes, os babadinhos e os plissês, os bicos de renda e as gargantilhas disfarçam, consideravelmente, o comprimento do pescoço. Escreva novamente.

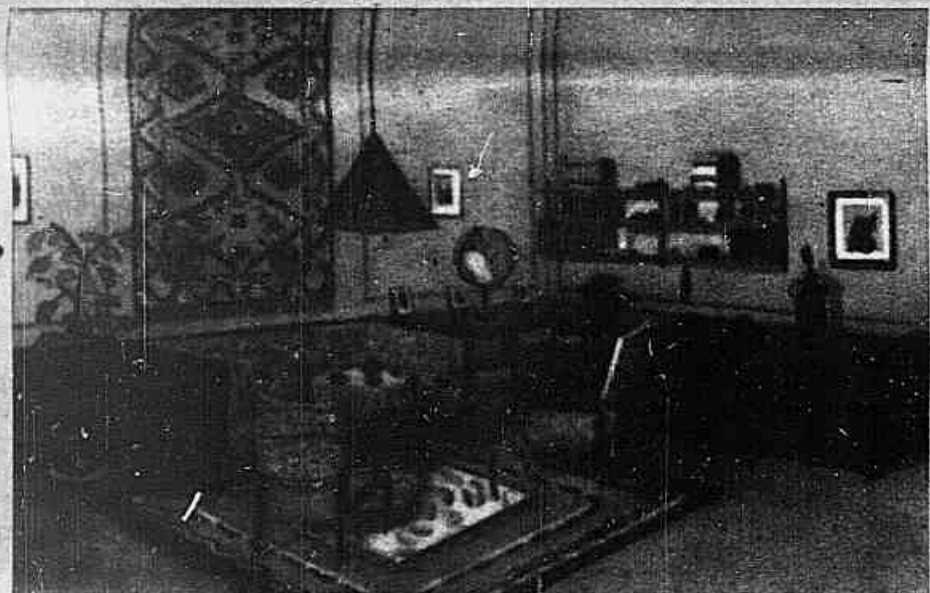
P. — Espero ansiosa a volta do suplemento SINGRA com a sua resposta. ... Rosângela, Rio Clara.

R. — Leia a resposta dada à leitora Mena Lisa, o seu caso é o mesmo.

localidade fofos e obstáculos naturais. Praticar-se, ao contrário, a montaria pura, com animais ardilosos que é preciso apertar.

Quanto à equipagem, compõe-se do chefe, além de um picador que compartilha sua paixão e sua ciência da caça, corneteiros que tocam a trompa, e ajudam na caçada, convidados e depois os picadores, guardadores de cães, guardas e cocheiros.

E São Humberto, bispo de Liège, que se encontrou com um gamo que levava entre os galhos um Cristo crucificado radioso, é o grande padroeiro de todos os monteiros. Celebra-se a sua festa a três de novembro em cada equipagem, com missa cantada com toque de trompas, e bênção dos cães seguida por uma caçada.



SALAZINHO ORIGINAL — Na residência de um homem solteiro, esse salazinho é muito original. O sofá é coberto com almofadas azuis. As estantes para livros têm prateleiras abertas e outras fechadas. Sobre essas há uma estante de cristal, adaptada à parede. Vendo-

se, na parede, por cima do sofá, um lindo tapete de Oriente. A parede, com molduras, é clara. A lâmpada tem um abat-jour de pergaminho plissado. Cadeiras estofadas de azul e um tapete cor amarelo e verde diante do sofá.

AGENTES PRECISAM-SE

Excelente Comissão - Montador Grátis
Firma estabelecida há 28 anos admite Agentes no Interior para venda de Cadeiras e Lâmpadas pelo Boembolo Postal.
Tocidos Lasco - Cx. Postal 8305 - S. Paulo

MELBOURNE-sede dos jogos olímpicos de 1956



Vista da cidade de Melbourne, tomada de uma ponte sobre o Rio Yarra

MELBOURNE, centro cosmopolita da Austrália, prepara-se para a sede dos Jogos Olímpicos de 1956. Construído para isso, um setor internacional em Heidelberg, subúrbio onde está sendo edificada a Vila Olímpica.

Espera-se que participem das Olimpíadas, 6.000 atletas de todos os países do mundo e o Comitê Olímpico acha-se muito atarefado na organização de

pianos para alojá-los e alimentá-los. Na verdade, o problema de satisfazer paladares acostumados a vários gêneros de alimentação não é de solução muito fácil.

Os atletas serão divididos em grupos nacionais, que disporão de refeitórios e cozinhas especiais. As nações participantes poderão enviar seus próprios cozinheiros, se assim desejarem. Haverá vinho e cerveja à dis-

posição dos grupos acostumados a comer com aqueles bebidas e espera-se que o consumo de leite alcance 4.000 litros diários.

Segundo cálculos do Comitê, os visitantes consumirão duas toneladas de carne e três de legumes e verduras por dia. Todos os gêneros alimentícios destinados ao consumo de um dia serão entregues pela manhã, sendo postos inteiramente de lado os que sobraram do dia anterior.

A menina estrábica e uma grande ATRI

Piper Laurie, na adolescência, foi o diabo em figura de gente... — Ela queria ser tudo que representasse emoções — E acabou sendo uma jovem simples e calma como a brisa dos campos...

Alice JORDAN



Ela é sercia também

ESTA menina ainda vai nos dar muitas dores de cabeça — comentavam quase que diariamente os pais daquela lourinha estabana que, mais tarde, os fãs do cinema iriam encontrar em inúmeras películas bem trabalhadas, e cujo nome, soando bem aos ouvidos, viria completar, por assim dizer, sua personalidade (a velha tese do nome influido nas atividades): Piper Laurie.

E, naquele jardim, entre flores bonitas e perfumadas, não encontrei motivos para a apreensão dos genitores da jovem «estréla». Calma, amante da natureza, de gestos simples e sem afetação, Piper Laurie se me apresentava como uma perfeita dona de casa, que sabe dividir seu tempo entre os afazeres domésticos e as obrigações decorrentes da profissão que abraçou. Que teria levado os «velhos» a temer pelo seu futuro?

Nem mesmo ela soube explicar. Mas, ao recordar-se das admoestações recebidas na puberdade, sorri, um sorriso de interpretação difícil: tanto pode ser de consentimento aos «pitos» recebidos, quanto de perdão às apressadas profecias daqueles que a marcaram, indelévelmente, para o resto da existência.

O ESPÍRITO DE AVENTURA — Trajando com sobriedade, preferindo as roupas esportivas, Piper Laurie, a hoje querida «estréla» da Universal, deixa transparecer na indumentária o seu espírito alegre e sadio de jovem feliz. E sua característica em casa, quando cuida do lar, do seu jardim, onde as flores de cores vivas dominam, ou nos estúdios cinematográficos, no desempenho dos papéis que lhe são distribuídos. Otimismo sempre e acima de tudo, mesmo nas horas em que os horizontes da vida se toldam, em prenúncio de tempestades. Mas Piper Laurie, que adora vestidos e escolhe as flores como companheiras das horas de folga, odiando os maillots e as águas das piscinas, foi, realmente, segundo afirmou alguma coisa de terrível. Alimentava os sonhos mais estranhos, todos

embalados no espírito da aventura que sempre a acompanhou. Em sua cabecinha de jovem não havia tempo para pensamentos ligados às atividades naturais. Gostaria de ser tudo, desde que esse tudo representasse emoção... «JORNALISTA» — E, foi assim que, Piper Laurie a jovemzinha loura que tantas preocupações causava aos pais, resolveu ser jornalista. Fundou seu jornalzinho, feito com dificuldades, na Universidade onde estudava. Das aventuras sonhadas não viveu uma sequer. Sentiu, pela primeira vez, que as emoções sonhadas dificilmente viriam a seu encontro. Assim, deixou de lado o «jornalzinho».

Ora, se os jornalistas não tinham a vida que imaginara, então ela encontrá-la nas funções de detetive. Pensou e agiu, abrindo logo a seguir sua agência. Logicamente, não nascera para enfrentar mistérios nem para comandar agentes. Daí sua desistência quase que imediata.

ATRIZ E DONA DE CASA — Hoje, ela é a atriz que polariza atenções. Chegou a ser o que jamais sonhara. E, sentada à sombra de seu jardim fronteiriço a uma casa típica do grande bairro localizado nas colinas de Beverly Hills, ela recorda os dias que se passaram, os sonhos que se desvaneceram. Diz-se feliz, e

o demonstra em sorrisos largos. Quem a viu nos tempos em que era um pesadelo para os pais, enquanto embalava projetos irrealizáveis, não a reconhecerá. Daquele seu gênio, não há marcas, presentemente. Restou-lhe apenas uma mania: sentar-se ao lado das flores, muda estática, para «ouvir» o que elas conversam nas tardes calmas e monótonas que Hollywood quase sempre apresenta.

Vamos plantar Adlay?

CHACARAS E QUINTAIS

O magazine agrícola de maior circulação no país, está oferecendo grátis, sementes desse trigo. Solicite à Caixa Postal, 8034, São Paulo.

O acaso é, talvez, o pseudônimo de Deus quando não quer assinar. — T. Gauthier.

NOVOS MÉTODOS PARA GANHAR DINHEIRO

Deixe os caminhos explorados onde não há mais lucros. Conheça os novos métodos de enriquecer revelados no notável folheto "TORNA-TE MILIONÁRIO, VENDENDO POR CORRESPONDÊNCIA". Peça seu exemplar hoje mesmo. É GRÁTIS!

SEMECO-F-Cx. Postal, 4.716 - Rio

Piper Laurie, a grá-fina...

o demonstra em sorrisos largos. Quem a viu nos tempos em que era um pesadelo para os pais, enquanto embalava projetos irrealizáveis, não a reconhecerá. Daquele seu gênio, não há marcas, presentemente. Restou-lhe apenas uma mania: sentar-se ao lado das flores, muda estática, para «ouvir» o que elas conversam nas tardes calmas e monótonas que Hollywood quase sempre apresenta.

Vamos plantar Adlay?

CHACARAS E QUINTAIS

O magazine agrícola de maior circulação no país, está oferecendo grátis, sementes desse trigo. Solicite à Caixa Postal, 8034, São Paulo.

O acaso é, talvez, o pseudônimo de Deus quando não quer assinar. — T. Gauthier.

NOVOS MÉTODOS PARA GANHAR DINHEIRO

Deixe os caminhos explorados onde não há mais lucros. Conheça os novos métodos de enriquecer revelados no notável folheto "TORNA-TE MILIONÁRIO, VENDENDO POR CORRESPONDÊNCIA". Peça seu exemplar hoje mesmo. É GRÁTIS!

SEMECO-F-Cx. Postal, 4.716 - Rio

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS MALES DO FIGADO HÁ UM REMÉDIO HEPACHOLAN XAVIER LIQUIDO E DRAGEAS 2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

QUEDA DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

DOBRE SEU ORDENADO

Compre e revenda - Shorts p/homens 80,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 90,00; blusão de puro linho 295,00; blusão cambrala de linho Inglês 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 595,00 e 650,00 em pelica; combinações de Jersey 85,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gabardine 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULIER - Rua da Alfândega, 335 - sobrado - Tel. 43-7241. Atende-se pelo Recombóio Postal qualquer quantidade. (Solicite relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

CASEMIRA AURORA

Acceptamos agentes para venda pelo reembolso Postal de casemiras, tropicais, gabardines, linhos, das melhores procedências; Preços nunca vistos.

Sarja Aurora de 1°	Cr\$ 400,00 e Metro
Tropical Aurora	Cr\$ 300,00
Gabardine Bom Pastor	Cr\$ 300,00
Linho tailortex	Cr\$ 180,00
Gabardine vicunha	Cr\$ 470,00

Enviamos amostras para alfaiates, mediante cartão da firma. RUA DA ALFÂNDEGA, 315 RIO

SEJA DETETIVE - PARTICULAR

NOVA E RENDOSA PROFISSÃO

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA - PREENCHA O COUPON ABAIXO

INSTITUTO DE CULTURA TÉCNICA E GINASIAL

CAIXA POSTAL, 6538 - SÃO PAULO

SOLICITO MAIORES ESCLARECIMENTOS SOBRE O CURSO DE DETETIVE

NOME _____

RUA _____ N. _____

BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____

CIDADE _____ ESTADO _____

(Envie Cr\$3,00 em selos para as despesas) - S. I.

JORNAL DE BRASÍLIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL

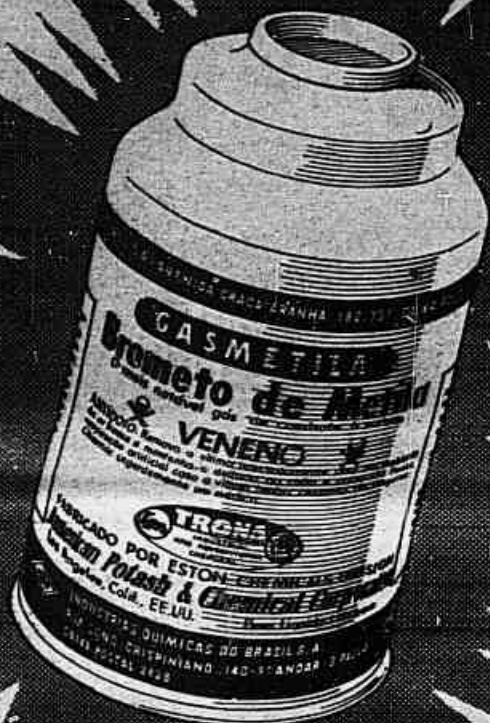
Ano 1º - Nº 40 - Avenida Anhangüera nº 20 Goiânia - E. de Goiás



Outro aspecto do Planalto Central. A monotonia das planuras é quebrada pela pujança da vegetação e pelos relevos das colinas. (foto do Major Ubaldo)

O FIM DA SAÚVA

chegou
o novo
e mais
poderoso
formicida



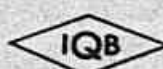
GÁS METILA

de Brometo de Metila

EMBALAGEM GARANTIDA

penetra profundamente nos formigueiros porque é mais pesado que o ar

Gásmetila chegou ao Brasil para acabar com a saúva. É econômico porque apenas uma lata extingue dois e meio formigueiros grandes conforme foi provado oficialmente. Peça Gásmetila.



A venda em todas as casas do ramo
Fabricado nas EE. UU. por ESTON CHEMICAL DIVISION.
American Potash & Chemical Corporation para

INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro (Matriz): Av. Graça Aranha, 182-183.º and. - C. Postal 3832
São Paulo: Rua Conselheiro Crispiniano, 58-11.º and. - C. Postal 2828
Pôrto Alegre: Rua Voluntários da Pátria, 527-1.º and. - C. Postal 1614
Recife: Avenida Guararapes, 111 - sala 111 - Caixa Postal 393

Perigo à vista no problema da NOVA CAPITAL

Em vibrante discurso, o Senador Coimbra Bueno denuncia os erros e abusos introduzidos nos planos da interiorização da Capital da República

Enquanto se preparava esta publicação, com a divulgação da carta de 28 de Março que representa o primeiro impacto público das forças da Nova Capital contra a especulação das terras do Planalto Central, chegou a alvitreira notícia da primeira vitória.

O Governo de Goiás baixou decreto considerando de utilidade pública, as terras do Novo Distrito Federal. É uma grande vitória!

Mas não basta!

A vitória final só estará assegurada quando, prosseguindo nesse caminho, for efetivada a desapropriação a preços justos, e quando, além disso, for baixada toda a legislação necessária para garantir a drenagem, para o erário público, da valorização decorrente da mudança.

Por isso continuaremos a desencadear a ofensiva nesse "front" da campanha, até a última batalha dos ideais da Nova Capital contra a cobiça dos lucros injustos.

Jeronymo Coimbra Bueno
Abelardo Coimbra Bueno
Construtores da Cidade de Goiânia



O Senador Coimbra Bueno, campeão da batalha pela mudança da Capital

É de vital importância para Brasília, que desde o início sabemos subordinar interesses menores, regionais, de grupos ou pessoas — aos interesses maiores do Brasil. Precisamos da colaboração de todos os homens videntes, todos conscientes de que, embora superadas, não são insuperáveis as dificuldades que há anos vêm se agravando — a ponto de já constituírem séria ameaça à própria Democracia Brasileira.

Com o pensamento e ação voltados para o Brasil já se constituíram e funcionam várias entidades oficiais e privadas, às quais se devem as etapas vencidas e o avanço progressivo dessa grande realização. Avultam-se entre as entidades privadas a «Rádio Brasil Central», uma das mais completas difusoras do País — dedicada especialmente à campanha da Interiorização, e, entre as oficiais, as 3 Comissões Federais de Localização, 1892, 1946 e a atual de 1953.

A FASE PIONEIRA — Todos que vêm colaborando para Brasília, nesta fase pioneira, nada vêm percebendo do Governo: a maioria não reclama sequer o reembolso das despesas de viagem e alimentação; muitos contribuíram com trabalho ingentes percebendo apenas os vencimentos de seus cargos efetivos; entidades há que vêm liderando anos a fio a campanha da Interiorização, outras vêm colaborando com contínuos trabalhos, sem jamais terem reclamado ou percebido um único centavo do Poder Público.

Em virtude de assento nesta Casa — afastamo-nos da direção técnica da atual 3ª Comissão de Localização da Nova Capital Federal. Não temos, no presente momento, nenhuma participação executiva no órgão que tem a missão de localizar o Novo Distrito Federal.

A DESAPROPRIAÇÃO — Sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor General Calado de Castro, que hoje nos honra com sua presença nesta Casa, a 3ª Comissão de Localização deixou com-

pletados ou contratados os trabalhos finais para a escolha do sítio do novo Distrito Federal. trabalhos esses que datam oficialmente de 1946, na atual arquivada e, na anterior, de 1892, compreendendo mais de 20 alenados volumes, que com a exceção dos de 1892, estão inéditos, a fim de que não venham a se tornar fatores de embaraços para a desapropriação global das áreas do novo Distrito Federal e de outras que se fizerem necessárias à Interiorização.

A desapropriação das áreas deveria tornar, o Governo, o único e exclusivo proprietário de terras no novo Distrito Federal como está estabelecido em lei. Proprietário de todos os 5.000 km² ou sejam cerca de 110.000 alqueires geométricos e outros outros mais que se fizerem necessários e não de uns 2.500 alqueires geométricos — como imaginaram alguns — destinados para uso e gozo dos especuladores, que iriam embolsar a valorização resultante, das inversões do Governo.

O EXEMPLO DE BELO HORIZONTE — Temos o exemplo vivo de Belo Horizonte, e mais recentemente de Goiânia, onde o Poder Público, a envés de desapropriar as áreas totais dos respectivos distritos, deixou-as cair nas mãos de particulares, na sua maioria elementos que em nada contribuíram para a criação, da nova Cidade — muitos residentes fora e que nunca sequer a visitaram — e que no interesse de apenas buscarem valorizações, têm deixado essas áreas baldias ou nelas projetando bairros incompatíveis com uma Capital moderna.

Hoje tanto Belo Horizonte como Goiânia, lutam com problemas insolúveis de urbanização, esda uma com número de lotes dezenas de vezes superiores aos necessários, e em completa desconexão com as respectivas populações. Daí a carência de água, luz, esgotos, calçamentos e demais serviços públicos dificultados por tão vasta extensão da área urbana.

DESAPROPRIAÇÃO PRÉVIA — Desde os primeiros passos por Brasília — à base de nossa própria experiência em Goiânia — vimos clamando pela desapropriação prévia e total da área do novo Distrito Federal e de outras que se fizerem necessárias à Interiorização. Sem isto a obra que é auto-financiável — isto é: de custo zero para a Nação, — iria tornar-se onerosíssima e na prática inexecutável, em face dos preços artificiais das terras, e do desvio das valorizações, — do erário público, — para os especuladores. Não foi viável nas conjunturas passadas e não vemos como será nas futuras, uma dotação de verbas substanciais para Brasília — em face dos eternos problemas que absorvem as atuais e desorganizações administrativas Federais e Estaduais. A Nova Capital deverá contar com seu auto-financiamento. Para isso toda a valorização terá de ser drenada para os cofres públicos. É portanto indispensável a total desapropriação de toda a área do

SINGRA

novo Distrito Federal, além de severa regulamentação da taxa de melhoria e de outras medidas constitucionais aplicáveis às áreas vizinhas do Planalto Central.

Ao aceitarmos a Direção Técnica da 3ª Comissão de Localização, e no que se refere à desapropriação, promovemos a alteração do Decreto nº 32.976, de 8 de junho de 1953, no seu art. 2º, letra d, para a seguinte redação:

«Art. 2º A Comissão Especial de que trata o art. 1º deste Decreto também compete realizar ou mandar realizar:

d) «plano de desapropriação da área do Distrito Federal e de outras necessárias».

Esta alteração foi proposta ao Excelentíssimo Senhor Presidente Getúlio Vargas pelo então Presidente da atual e 3ª Comissão de Localização, General Calado de Castro, que já a havia aprovado e obteve o imediato beneplácito Presidencial, — tal a sua relevância.

AS ESPECULAÇÕES — Condenamos como vendilhões do Templo, como traidores da Pátria, como hienas do esforço perseverante de muitos voluntários, todos aqueles renegados argentários, que visando a pura e simples satisfação de seus interesses imediatistas, não se pejam de se locupletarem, das áreas potencialmente destinadas à Nova Capital Federal, buscando subtrair à Nação a posse e domínio da matéria prima de que ela tanto necessita: — os terrenos virgens, para nêles edificar sua Capital financiada à custa da valorização, que irá provocar.

Vimos reiterar nesta Tribuna urgentes e energias medidas do Governo, para conter a especulação de terrenos da Nova Capital que já se iniciou.

Vimos novamente denunciar esse perigo.

Vimos encarecer as razões e as medidas solicitadas em nossa carta de 28 de março do corrente ano, aos Senhores Chefes da Casa Militar da Presidência da República e Presidente da 3ª Comissão de Localização, que, dada a importância fundamental que encerram, passamos a ler.

Confidencial — Rio de Janeiro, 28 de março de 1955.

Excelentíssimo Senhor Marechal José Pessoa Cavalcante de Albuquerque, DD, Presidente da Comissão de Localização da Nova Capital Federal — Nesta.

A brusca e intensa propaganda dos trabalhos de localização do Novo Distrito Federal, que há anos vêm sendo executados, aliada à recente visita em que Vossa Excelência e novos membros e técnicos dessa Comissão tomaram contato com o Planalto, bem como as declarações feitas à imprensa, encarecidas pelo prestigio pessoal de Vossa Excelência e pelo prestígio do nome de Marechal do Exército Nacional, — provocaram em Goiás, uma corrida imobiliária que tende a propiciar de uma catástrofe para efeito da concretização da mudança, uma vez que

criará uma valorização artificial das terras, exatamente na fase em que o Governo tem de adquiri-las.

Repetidas vezes, durante o Governo do Presidente Getúlio Vargas, na Presidência da General Calado de Castro, bem como no atual Governo do Presidente Café Filho, na Presidência de Vossa Excelência, assim como em trabalhos publicados, chamamos a atenção para o perigo da especulação imobiliária decorrente da divulgação da escolha do local, encarecendo as precauções necessárias para se evitar que o público fosse tomado de delírio do lucro, com a valorização dos terrenos de Goiás, decorrentes da mudança. Delírio particularmente perigoso, porque para ele convergem as tendências psicológicas do povo brasileiro, vivamente estimuladas para o comércio de imóveis pelas atuais condições econômicas do País.

De uns dias para cá, entretanto, estamos vendo uma intensa divulgação da escolha do local para os próximos 60 dias: das medidas para a mudança; de declarações de que a transferência se fará em poucos anos, enfim, de tudo o que pode formar no espírito público, a idéia de que a mudança se dará dentro em breve, e nada sobre desapropriação dos terrenos, que deveria anteceder a essa propaganda: — o silêncio foi completo quanto à desapropriação. Isto corresponde na prática, a estar, esta Comissão — órgão do Governo — invocando valorizações astronômicas de terras que terá de adquirir.

Desconhecemos se essa Comissão estudou algum plano para prosseguir na formação da opinião pública, ou se as notícias vêm sendo publicadas conforme circunstâncias ocasionais, mas permitam-nos Vossa Excelência a liberdade de declarar que, na nossa opinião, pelo que conhecemos do assunto, se os especuladores tivessem traçado um plano para preparar o público para uma especulação em larga escala, este haveria de coincidir com o que está ocorrendo.

Figuremos o exemplo de alguém que tivesse necessidade de fazer uma construção; imaginemos que esse alguém, escolhesse o terreno, anunciasse a toda gente que o tinha escolhido depois de exaustivos estudos, e depois de exaustivos estudos, ele tinha tais vantagens, que mandasse arnuteiros ao terreno para projetarem a construção, que anunciasse que dentro em breve a construção estaria pronta, que fizesse tudo isso antes de procurar o proprietário do terreno para adquiri-lo. É fácil de se prever o que iria suceder a esse alguém. Essa Comissão está colocando o Governo na posição desse exemplo.

Créia, Vossa Excelência, que é com sobressalto e amargura que temos que reconhecer que as viagens da honesta figura de Vossa Excelência e de alguns honestos membros da Comissão à Goiás não podem deixar de comparar-se às dos não menos honestos oficiais que, há cerca de 30 anos, em 1922, foram tam-

bém a Goiás lançar o marco fundamental do Novo Distrito Federal e, sem que o soubessem no ardor patriótico de suas boas intenções, foram os inocentes úteis que prepararam terreno para a maior «chantagem» imobiliária do Brasil, que foi a venda, em todo o País, de terrenos da Nova Capital Federal em Planaltina e outros municípios, envolvendo na tela das calúnias pessoas que delas só vieram a se redimir pela pobreza em que morreram.

Tal foi o escândalo que então se propagou no Brasil, que a idéia da Nova Capital ficou relegada ao maior descrédito, rebaixada a assunto de crônicas criminais.

A repetição de semelhante fato já se iniciou com as vendas e revendas, loteamentos, enfim todo um «ensinhamento» de terras no Planalto, numa especulação que se vem alastrando para o Triângulo Mineiro, para São Paulo e dentro em poucas semanas, terá tornado inexequível a idéia, por muitos anos como previmos, porquanto a subdivisão das atuais fazendas, as vendas e revendas fictícias ou reais, a preços de especulação, criarão tais dificuldades para as desapropriações, que o Governo Federal, assobrado pelas crônicas crises econômicas e financeiras, não disporá de recursos para vencê-las. — Não nos iludamos: — é o início da derrocada da Nova Capital.

Se não for atalhada imediatamente — (se ainda for possível) — especuladores de todo o Brasil e do estrangeiro irão convergir para Goiás, adquirir terras para lotear e revender no País e até fora dele — e o Governo não terá meios práticos para conter o mal, depois de propagado.

Conclui no próximo número Os veradores do atual Distrito Federal opinam sobre a interiorização da Capital da República

SANDRA CAVALCANTI — Acho ótima a idéia da mudança, pois é a única solução que atinge os reais problemas de Rio de Janeiro. Nossa cidade sofre de gigantismo — crescimento desigual e rápido — sem nenhuma providência que acompanhe esse ritmo. Observamos a luta do carioca contra um urbanismo já acanhado para sua imensa população e, sem solução para os problemas de falta d'água, abastecimento, habitação etc.

Defenderei na Câmara a mudança da capital porque ela só trará benefícios para a cidade e seu povo. Conheço Goiás e, quer no seu aspecto demográfico como geopolítico, está de acordo para o local do Novo Distrito Federal. Que esta idéia seja concretizada em breve para a libertação e progresso do nosso Estado da Guanabara.

Continua no próximo número

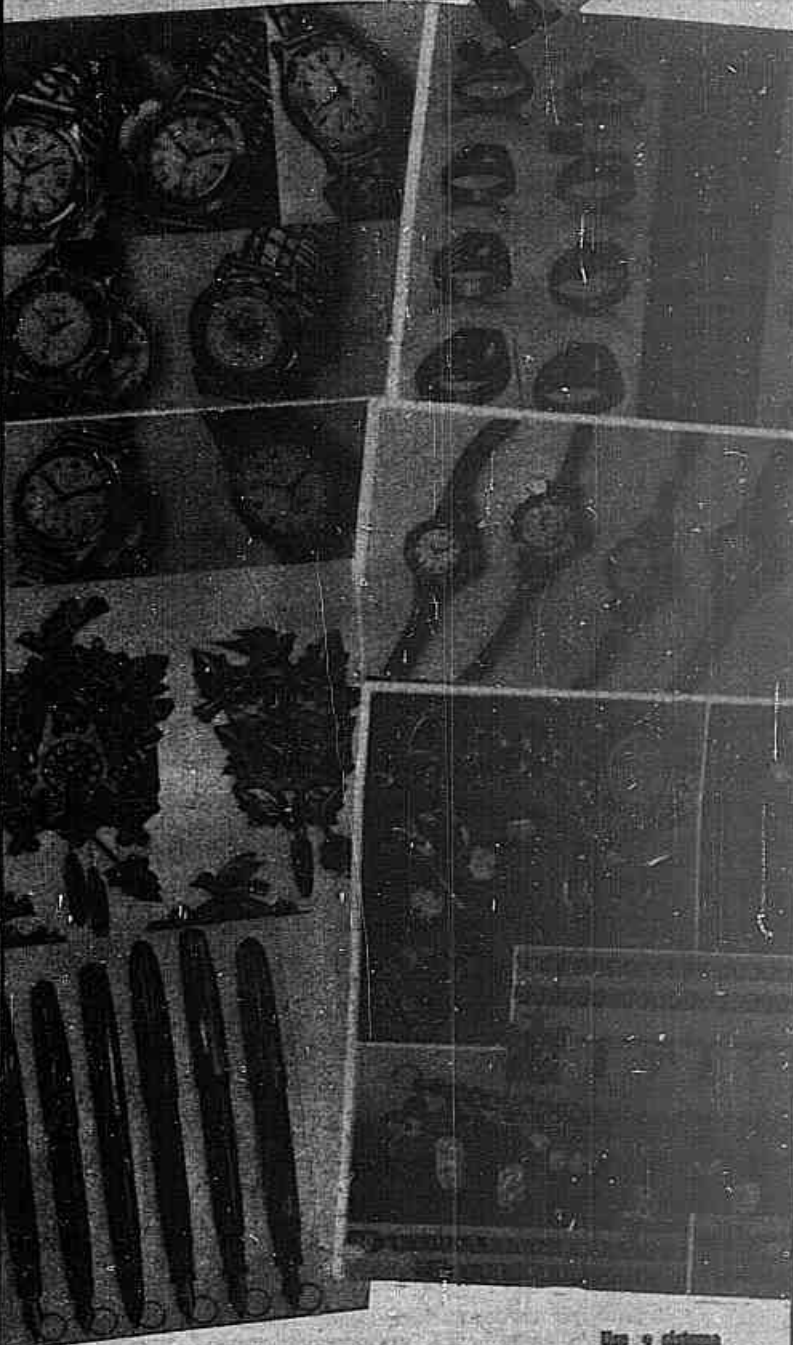
No Planalto Central os horizontes se fundem com o céu. «Uma visão de esmeraldas» diria aqui o profeta Isaías. (foto do Major Ubaldo)

ENJOÓ? "Sal de Fructa" **ENO**



GRATIS

Receberá sem despesa alguma o nosso novo Catálogo "REEMBOUSO HERMES 1955" Edição de Luxo, coleção, o maior do Brasil, com um sortimento sem igual de RELÓGIOS SUÍÇOS PARA HOMENS E SENHORAS, ANÉIS, MODALHAS, BRIGUTERIAS, CANETAS, ARTIGOS DO COURO E PRESENTES TAMBÉM PARA CRIANÇAS.



Use o sistema "Reembolso Hermes" prestigiado por centenas de milhares de clientes, baseado na pontaria e confiança absoluta.

CUPOM

para um Catálogo de Luxo 1955
à Soc. Hermes Caixa Postal 3411 - Rio de Janeiro

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____

GRATIS

é só preencher o cupom e remeti-lo.

ATENDE-SE NO BALCÃO

HERMES

SOC. **HERMES** S.A.

R. MEXICO, 31-12 - RIO DE JANEIRO - C. POST. 3411 - TEL. EGR. 41.410



KRUCHEV MOVIMENTA SEUS BONECOS DE ENGONÇO AOS BRASILEIROS PATRIOTAS

Não se deixem iludir pelo novo embuste comunista representado pela chamada "Liga da Emancipação Nacional". Tal "Liga" foi imaginada pelos bolchevistas da Rússia soviética e está sendo mantida pelos brasileiros traidores que cumprem ordens do embrutecido Krushchev! Afastem-se da tal "Liga", que é instrumento comunista. São os próprios russos que devem ser emancipados!

OS VENDEPÁTRIAS COMUNISTAS QUEREM, UM BRASIL DEBILITADO; NÃO DEIXEM QUE ISTO SUCEDA AQUI!!!
ABAIXO COM A "LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL"!
ABAIXO COM A INTERVENÇÃO SOVIÉTICA NO BRASIL!

AJUEM A SUA CRUZADA — Dirijam-se a Caixa Postal n. 5394

RIO DE JANEIRO

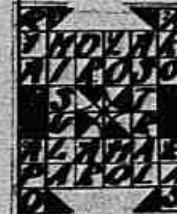


CRUZADA BRASILEIRA
ANTI-COMUNISTA

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5	6
7					
	8				
	9				
	10				
		11			
		12			

Sol. 160



HORIZONTAIS:
1 - Simio. 7 -
Imanizar. 8 -
Pássaros. 9 -
Pouco denso. 10 -
Mau cheiro
(plu.). 11 -
Pref. lat. indica
aproximação. 12 -
Desacompanha-
do.

VERTICAIS: 1 - Nota musi-
cal. 2 - Desejara. 3 - Las-
cas de madeira. 4 - Encara-
colado. 5 - Acontecimentos.
6 - Suf. indica o autor.

BAILE DE MÁSCARAS

Conclusão da pág. 3

na vida, se vivia à superfície, ignorando o que se passava além de praia, diversões, cinema e boas farras?

— Sabe que você dança maravilhosamente? Dançaria com você a noite inteirinha, se me cansar.

— Muito obrigada. Eu, também, dançaria com você. «Dança maravilhosamente. Era demais. Palavras ao vento. Estaria pensando que ela acreditara naquilo? Não compreendia como certas pessoas falavam, pelo hábito de falar, apenas, sem estar sentindo as palavras...»

E foi com alívio que ouviu as últimas notas da música, terminando a festa. Ainda bem! Talvez não suportasse, nem por mais quinze minutos, aquele balbuciar tolo e inexpressivo, tão do agrado de Marina e Marisa. Ela é quem estava certa, afinal. Ele levou-a à varanda, onde encontrou as irmãs e tia.

— Bem, você vai me dar licença. Muito prazer. Maria Paula Silveira...

— Encantado. Vem ao Bevellon? Estarei aqui. Muito prazer, Mario Tavares, às suas ordens.

Sorriram ambos, um para o outro, e ela foi retirar os abrigos. A cabeça tumultuava-lhe, estava aflita por chegar em casa, tirar aquele vestido e esquecer... Como era difícil representar, fingir o que não era! Cansava. Esperava na fila a sua vez quando viu o rapaz de óculos, o Mário, se aproximar e estender-lhe um cartão de visita. Agradeceu a gentileza, com o melhor dos sorrisos, e guardou-o na bolsinha de lantejoulas. Depois, ele se foi e ela não mais o viu.

De volta, no automóvel, recordava os acontecimentos da noite, dissecando-os. Uma amargura profunda envolvia-a. Sentia-se como um pássaro que, voando em pleno azul, sobre regiões magníficas e cheias de beleza, fosse atingido em seu voo. Era bem isto — tinha as asas feridas. Oh! mas seria por pouco tempo — em breve estaria curada, voando outra vez. Nada de pensar na noite que findara, e que não passara de um pesadelo. Displacente, abriu a bolsinha de baile e retirando o cartão recebido, sem ao menos se dar à curiosidade de lê-lo, rasgou, atirando os pedacinhos pela janela do carro. Para que conservar a lembrança de um mundo vazio?

A vida, entretanto, é bem mais trágica do que as criaturas. Se Maria Paula houvesse lido o cartão, teria sabido que o Mário, filho do naval como supunha, era um homem de profissão definida, engenheiro civil; mas não sonharia nunca que, também ele usara a máscara naquela noite, desejando aparentar ser um rapaz moderno, para não afugentá-la com as idéias complexas que tinha da vida e que, muitas vezes, enquanto dançavam, murmurava para si mesmo: — Que pequena fútil!...

SINGRA

À SUA ESTRELA ANUNCIA, DE SEXTA-FEIRA, 20 A 26 DE MAIO A DATA DO SEU NASCIMENTO (À ESQUERDA) DA LHE O SIGNO SOB O QUAL NASCEU. — ENCONTRARA NAS COLUNAS «S» (SAÚDE) — «A» (AMOR) — «N» (NEGÓCIOS) — «SO» (SORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NÚMEROS FAVORÁVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	So
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	6	18	14	28
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	32	43	37	47
20 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	48	22	29	27
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	11	1	25	19
22 JULHO A 21 AGOSTO	LEÃO	18	9	21	3
22 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIAGEM	24	38	33	42
23 SETEMBRO A 21 OUTUBRO	BALANÇA	4	30	10	29
22 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	40	46	41	44
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	36	5	45	31
22 DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO	CAPIRÓCORNO	20	26	2	7
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	15	34	6	12
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PEIXES	28	13	17	35

- Preocupações de caráter sentimental.
- Espírito de iniciativa. Favorece a iniciativa nas finanças.
- Poderão renovar-se velhas amizades - 19.
- Atividade intelectual intensa.
- Ameaças de rompimento afetivo. Evite discussões.
- Despesas imprevistas poderão ocorrer.
- Viagens, reuniões estarão sob agradável efêvio.
- O organismo continuará amparado - 40.
- Panorama agradável no terreno afetivo - 43.
- Oscilações nos negócios. Os astros manter-se-ão neutros - 45.
- Nevralgias, indisposições poderão surgir influenciadas pela sideração.
- Satisfações no ambiente doméstico - 23.
- Uma nova amizade poderá mudar o rumo de sua vida afetiva.
- Atividades profissionais intensas - 17.
- Fluidos saudáveis.
- Área pouco agradável ao fígado.
- Possível consolidação na posição econômica.
- Não minta à pessoa amada. De sua lealdade dependerá todo o seu bem.
- As amizades estarão prestáveis, confortantes.
- Tendências à melancolia.
- Tendência para perder dinheiro. Controle as finanças.
- Tempestades sentimentais, serenadas porém no fim do período - 5.
- Visitas agradáveis.
- Manifestações de avitaminose.
- Surgirão inúmeras propostas comerciais. Cautela. Ambiente neutro.
- O amor estará em agradável sideração.
- Terceiros poderão influenciar negativamente nos negócios, nas prestações etc.
- Desfile astral benéfico.
- Mantenha-se prudente nas atividades profissionais. Surpresas.
- Bons augúrios nos romances recém-iniciados.
- O espírito demasiado crítico poderá trazer desentendimentos.
- Os nervos estarão sob descarga lunar.
- Situação satisfatória nos negócios.
- Tema desfavorável ao triângulo amoroso.
- Os propósitos audaciosos estarão bem fluidos.
- Organismo pleno: vigor e disposição.
- O ciclo das finanças oferecerá compensações.
- Sob o prisma afetivo, a sideração é de neutralidade.
- Indiferentismo da boa estrela.
- Prognósticos salutaris.
- No período entrante serão oportunas as compras de uso pessoal.
- Os gostos campestres poderão ser satisfeitos na semana.
- Carinho, compreensão, bastante amparo ao tema amoroso.
- Ampliação para os jogos.
- Os pedidos de aumento não encontrarão o amparo desejado.
- Ausência do ente querido.
- Não se arrisque nos jogos de azar.
- Organismo satisfatoriamente astralizado.

ITU — BERÇO DA NOSSA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

Conclusão da pág. 5

do povo brasileiro. Foi na casa desse destemido itano que se realizou a famosa Convenção Republicana, dando ao povo do município fundado por Domingos Fernandes, o direito de reclamar para si o título de um dos pioneiros do movimento que veio a desabrochar no dia 15 de novembro de 1898. Dessa reunião participou, entre outros, aquele que anos mais tarde iria reger os destinos do Brasil e que, por anos afora, continua a ser uma figura lembrada no cenário republicano: Prudente de Moraes.

Não bastassem esses acontecimentos, Itu poderia orgulhar-se, como se orgulha, de ser o berço natal de Almeida Junior. Foi, justamente, na Igreja Nossa Senhora da Candelária, construída no decorrer de 1780 pelo padre João Leite Ferraz, que essa glória da pintura brasileira encontrou o ponto de partida para a immortalização do seu nome. Era Almeida Junior um garoto travesso que, valendo-se da bondade de um dos prelados daquela igreja, não sala dali. Certa feita, levado pelo espírito irrequieto de criança, Almeida Junior desenhava na parede da sacristia a caricatura do sacerdote, o que levou o sacristão a incriminá-lo de ter ligação com o demônio, propondo sua expulsão daquele recinto sagrado, tamanho o ato de heresia que cometera.

Mas, o sacerdote que tudo apreciava longe de enxergar na caricatura uma arte diabólica, preferiu ver qualidades artísticas no menino, dispondo-se a custear-lhe os estudos. Almeida Junior aproveitou, conseguindo tornar-se, anos depois, um dos expoentes das artes plásticas brasileiras. E, como aquele que o amparara no início da carreira, dois belíssimos trabalhos religiosos do Mestre podem ser vistos na Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

Ilustre sob todos os títulos, a cidade de Itu, nos seus seculares e doze quilômetros quadrados, é uma página viva de nossa história e berço de uma época que se distancia na voragem do tempo.

AUGUSTO SEVERO

Conclusão da pág. 6

guinte período, que merece a meditação de quantos se preocupam com os problemas que empolgam a humanidade: «Os homens não têm medo da morte, como não teve medo Augusto Severo, ao alçar-se perigosamente sobre Paris, na manhã de 12 de maio de 1902! Mas os homens que desdenham a morte são apenas intimoratos, ao passo que Augusto Severo era também generoso e confiante amigo de todos os outros homens. O balão com que tombou chamava-se «Paris» e o outro, que já planejava, muito maior, um gigante de 100 metros de comprimento, para efetuar viagens transatlânticas com numerosos passageiros, este chamava-se

«la Jesus». Fotografar a Terra e ter a sua fisionomia perfeita, corrigindo os mapas! Tais eram as convicções de Severo, raro e grande homem do Brasil, que é dever de todos tornar conhecido e venerado mundialmente.



"SINGRA" LIDO ATRAVÉS DE NÚMEROSOS JORNAIS EM TODO O BRASIL



Igreja de São Joaquim

RIO ANTIGO - Por C. J. DUNLOP - Foto A. MALTA

POUCO se sabe a respeito da antiga Igreja de S. Joaquim. Os livros pouco dizem e os historiadores não se ocuparam dela particularmente.

Monsenhor Pizarro (José de Souza Azevedo Pizarro e Araújo), descrevendo os seminários do Rio de Janeiro, e Joaquim Manuel de Macedo e o Dr. Moreira de Azevedo, narrando a história do Imperial Colégio de D. Pedro II, a ela fazem ligeira referência. Assim, contam que no ano de 1758, um velho de nome Manoel Campos Dias, possuidor de sólidos haveres, tinha levantado uma capela consagrada a S. Joaquim, no sítio em que principiava a rua do Valongo (depois da Imperatriz, hoje rua do Camerino) e, em 1766, notando as proporções acanhadas da casa do colégio dos irmãos de S. Pedro, que ficava atrás da antiga igreja do mesmo nome, ofereceu a estes a capela que fizera erigir.

Secundando esta ação piedosa, outro indivíduo, cujo nome não chegou até nós, mas que se sabe ter sido morador em Minas Gerais, fez também pelo mesmo tempo e para o mesmo fim, doação de algumas braças de terra que possuía junto daquela ermida, a fim de ser ali edificado o seminário dos irmãos (onde está hoje o Colégio Pedro II), que passaram à proteção do pai da Virgem.

Com o correr dos anos, sob as vistas e amparo dos bispos, os diversos reitores do seminário foram ampliando o estabelecimento pouco a pouco, fazendo construir a Igreja de S. Joaquim, conforme eram mais ou menos animadores os recursos que oferecia aos irmãos a caridade pública.

Em outubro de 1817 — já concluída a igreja, que participava paredes e mela da vida do seminário — chegou de Portugal uma divisão de tropa e sendo insuficientes os quartéis da cidade para acomodá-la, lembrou-se o governo do Seminário de S. Joaquim. Por Decreto de 5 de janeiro de 1818, D. João VI extinguiu o estabelecimento, removeu os alunos para outros colégios e considerou todo o edifício e suas dependências como bens da Coroa. Quanto à igreja, destinou-a para capela dos batalhões e corpos que compunham a divisão lusitana.

Profanado assim o templo («profanar» é o ato de retirar uma igreja do culto, despojado-a de alfaias e de imagens), nunca mais teve a S. Joaquim os seus dias de esplendor e glória, em que os seminaristas entoavam os seus hinos de festa e de alegria.

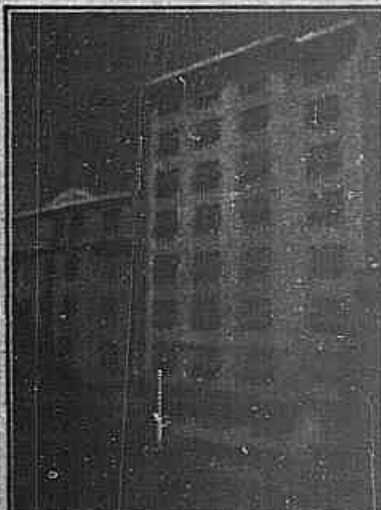
E bem verdade que, passados pouco mais de três anos, o Príncipe D. Pedro, procurando reparar a injustiça praticada com os pobres irmãos, promulgou o Decreto de 19 de maio de 1821, restabelecendo o seminário e envolvendo nos seminaristas a sua igreja, que estava bastante dilapidada e com o seu culto muito diminuído e, por fim, também já sem santos nem paramentos, acabou abandonada, entregue ao pó, às aranhas e aos ratos.

Perdeu-se então, em demolição para dar passagem às linhas da Estrada de Ferro D. Pedro II (hoje Central do Brasil), cujos trens se pretendia levar até ao mar, na Prainha (atual praça Mauá). Mas não se realizou esse empreendimento.

Afinal, na administração do Prefeito Francisco Pereira Passos, com o projeto de alargamento da antiga rua Estreita de S. Joaquim e o seu prolongamento da rua Uruguaiana ao largo de Santa Rita, assinou-se a 27 de abril de 1904 a escritura de cessão da velha igreja à Municipalidade, pela quantia de 200 contos de réis.

No dia 4 de maio teve começo a sua derrubada. Aquelas paredes de grossa cantaria e a argamassa de cal e bórrea de azeite de baleia («gala-gala») atestaram o propósito dos construtores dan-tinho de fazerem obra «per omnia secula seculorum». Ruiu, porém, o edifício a golpes de picareta e dinamite e os seus escombros foram removidos para o aterro da praia de Botafogo.

A fotografia, tirada da avenida Marechal Floriano na direção de quem da praça da República olha para o mar, mostra a igreja de S. Joaquim poucos dias antes da sua demolição. A direita, na mesma direção, vê-se a antiga rua Estreita de S. Joaquim, cuja largura era de quatro metros.



INDO AO RIO
Hospede-se no
FLÓRIDA HOTEL
e sinta-se em sua própria casa. Todo o conforto moderno e radiais individuais.
Diárias completas
FERREIRA VIANA 69 a 81
Fones: 25-7336 - 45-7960
FLAMENGO

Aquilo que mais devemos re-ear é o próprio médo; — Franklin Roosevelt.

RESFRIOU-SE?

O «SATORIN» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosse, catarrhos. Peca ao seu farmacêutico.

«SATORIN»

Indicação nas traqueobronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

QUER GANHAR DINHEIRO?

Compre e revenda - Shorts p/homens 80,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 90,00; blusão de puro linho 295,00; blusão cambrala de linho inglês 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias e/emb. de luxo 280,00 a dúzia; blusões de couro 595,00 e 650,00 em pelica; combinações de jersey 85,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gabardine 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULIER - Rua da Alfândega, 335 - sobrado - Tel. 43-7241. Atende-se pelo Reembolso Postal qualquer quantidade. (Solicite relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.



SINGRA

* MARCAS REGISTRADAS

RICA DAY GLO

AS TINTAS MAIS BRILHANTES DO MUNDO

**TINTAS
E MATERIAIS
PARA PINTURA**

**PROPAGANDA
SILK-SCREEN**

**MATERIAIS DE
DECORAÇÃO**

RICA PÉROLAS BRILHANTES

material refletivo para propaganda interna e externa, decoração e sinalização.

RICA DAY GLO

as tintas mais brilhantes do mundo para decoração e propaganda.



RICA FOSFORESCENTE

ilumina no escuro, para fim industrial e marcação.

RICA TINTAS E VERNIZES

para construção e fins industriais.

RICA LACAS DE INCOLOR

base de nitrocelulose, resina sintética e PVC.

RICA SOLVENTES E REDUTOR

para todos os fins.

RICA PRODUTOS DOMÉSTICOS

para desinfetantes, limpeza, lavagem e outros fins.

PROPAGANDA E SILK-SCREEN

SERVIÇOS PRÓPRIOS DE PROPAGANDA:

SECÇÃO DE ARTE
OFICINA DE PINTURA E
SILK-SCREEN INDUSTRIALIZADA
SECÇÃO DE MATERIAL REFLETIVO
LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO
CARPINTARIA E METALÚRGICA
TIPOGRAFIA

PROPAGANDA REFLETIVA

Painéis, Cartazes, Placas e Letreiros (outdoor e indoor)

Aplicação de Material Refletivo sobre qualquer pintura, impressão tipográfica, litográfica, offset, rotogravura e silk-screen

IMPRESSÃO DE SILK-SCREEN

em qualquer tamanho ou material, natural ou artificial (papel, cartão, chapas, tecidos, plásticos, vidros e madeira)

SERVIÇOS TIPOGRÁFICOS

Catálogos, Folhetos, Cartuchos, Rótulos, Impressos Comerciais e todos os serviços tipográficos.

Instalação Industrial e Profissional de Silk-Screen

Com Assistência Técnica. Equipamentos e Material para Silk-Screen.

RICA DAY-GLO

Papéis e Cartão Luminosos
Letras Recortadas, 3, 4, 5, 8, 12, 15 e 20 centímetros
Discos Plásticos

PÉROLAS BRILHANTES MATERIAL REFLETIVO

Folhas
Letras Refletivas, 5, 8 e 12 cms.
Discos Refletivos

FOSFORESCENTE

ILUMINA NO ESCURO
Papéis e Cartão Fosforescentes
Discos Fosforescentes.

PAPÉIS DE DECORAÇÃO, FANTAZIA

Papéis de Alumínio, Ouro e Prata
Papéis de Fantazia para Decoração e Embalagem de Presentes.
Papéis Fundo Preto e Cromocote Branco

MATERIAL REFLETIVO PARA AUTOMOVEIS

Fitas Refletivas.
Discos Refletivos e Fosforescentes



PROCURAMOS DISTRIBUIDORES E REVENDEDORES

PRODUTOS QUÍMICOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

VIDROS - BALANÇAS ANALÍTICAS
INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS PARA
LABORATÓRIOS E HOSPITAIS

LÁPIS - LAPISEIRAS - MINAS - COMPASSOS

L. & C. Hardtmuth

KOH-I-NOOR

ALTA QUALIDADE - 150 ANOS DE TRADIÇÃO
VENDAS PARA TODO O BRASIL



RADIUM INDÚSTRIA E COMÉRCIO AMERICANO S/A

INDÚSTRIA BRASILEIRA

Esc. Central: AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 ★ Fábricas: RUA BRUNO SEABRA, 61 e 165

TELEFONES: 22-1365 e 52-4682

TELEFONE: 29-5939

RIO DE JANEIRO